

História do Brasil 3

Brasil República I

Capítulo 1

01. UERGS-RS

A febre especulativa começou ainda sob o Império (...). A libertação dos escravos provocara o súbito aumento da necessidade de pagar salários e os fazendeiros sentiam carência de dinheiro (...) [O] primeiro governo republicano, (...) convicto de que a circulação monetária era insuficiente e, ademais, aberto a idéias de industrialização, (...) estabeleceu um mecanismo de bancos privados emissores, o que iniciou ainda mais a especulação (...).

GORENDER, Jacob. *A burguesia brasileira*.

São Paulo: Brasiliense, 1986.

O processo descrito acima ilustra a seguinte política econômica desenvolvida no governo provisório de Deodoro da Fonseca, de 1889 a 1891:

- a) Creditismo
- c) Naturalização
- b) Federalismo
- d) Encilhamento

02. Mackenzie-SP

A 15 de novembro de 1889, a Monarquia era derrubada por um golpe militar, proclamando-se a República. Contribuíram para esse fato:

- a) falhas no sistema de parceria e em outras iniciativas para ampliar a imigração e o trabalho livre.
- b) interesses de fazendeiros do oeste paulista, das classes médias urbanas e de setores militares, que se aliaram em oposição ao arcaico centralismo monárquico.
- c) os conflitos entre governo monárquico e clero católico, com sérias repercussões sociais, que culminaram na adesão da Igreja ao golpe.
- d) a malsucedida campanha da Guerra do Paraguai e o conseqüente declínio de prestígio dos militares ao retornarem ao país.
- e) as grandes mudanças sociais realizadas pelo governo monárquico, inserindo índios e escravos na vida política. Isso perturbou a estabilidade tradicional do governo imperial e provocou a reação das elites.

03. UFTM-MG

(...) Nada se mudaria. O regime sim, era possível, mas também se muda de roupa sem trocar de pele. (...) No sábado, ou quando muito na segunda-feira, tudo voltaria ao que era na véspera, menos a Constituição.

Machado de Assis, *Esau e Jacó*

Esse comentário do Conselheiro Aires, personagem de Machado de Assis, revela que a implantação da República no Brasil:

- a) não acarretou transformações sociais significativas, apesar da nova Constituição.
- b) assegurou a modernização da estrutura socioeconômica, mas não da política.
- c) dependeu da ação dos militares, que impuseram uma Constituição positivista.
- d) alterou o regime político, com a implantação de uma duradoura ditadura militar.
- e) levou as camadas baixas à hegemonia no poder, devido às mudanças constitucionais.

04. PUC-SP

A Constituição brasileira de 1891:

- a) permitiu a plena democratização do país, com a superação do regime militar.
- b) criou um quarto poder, o Moderador, que atribuía plenos poderes ao Imperador.
- c) separou o Estado, agora republicano, da Igreja Católica.
- d) manteve a permissão para a existência de mão-de-obra escrava.
- e) eliminou os resquícios autoritários do varguismo.

05. UFOP-MG

Na passagem da Monarquia para a República no Brasil, a doutrina positivista:

- a) caracterizou-se pelo conteúdo liberal, marcado pelas idéias iluministas que influenciaram a Revolução do Porto.
- b) influenciou sobretudo os militares que participaram mais ativamente do movimento republicano.
- c) possuía clara influência do socialismo utópico.
- d) baseava-se no nacionalismo de caráter protestante.

06. UFPA

Um dos acontecimentos que caracterizou o governo constitucional de marechal Deodoro da Fonseca foi o(a):

- a) Revolta da Armada, na Baía de Guanabara.
- b) Revolução Federalista, no Sul.
- c) dissolução do Congresso, que ocasionou a prisão dos principais líderes oposicionistas.
- d) assassinato do ministro da Guerra, marechal Bittencourt.
- e) ruptura das relações diplomáticas com Portugal.

07. Unifesp

Mete dinheiro na bolsa – ou no bolso, diremos hoje – e anda, vai para diante, firme, confiança na alma, ainda que tenhas feito algum negócio escuro. Não há escuridão quando há fósforos. Mete dinheiro no bolso. Vende-te bem, não compres mal os outros, corrompe e sê corrompido, mas não te esqueças do dinheiro (...) E depressa, depressa, antes que o dinheiro acabe.

Machado de Assis, 1896.

Essa passagem evoca o clima que se criou no país com:

- a) a valorização do café.
- b) a Abolição.
- c) a Guerra do Paraguai.
- d) o Encilhamento.
- e) o ciclo da borracha.

08. Uniderp-MS

Quando, na madrugada do dia 15 de novembro de 1889, uma revolta militar depôs o Ministério Liberal do visconde de Ouro Preto ninguém veio em socorro do velho e doente imperador. A espada do marechal Deodoro da Fonseca abria as portas da República para que por ele passassem os republicanos evolucionistas carregando um novo rei: o café de São Paulo.

Mattos.

O texto sugere que as duas forças sociais mais atuantes no processo que resultou na Proclamação da República foram:

- a) as classes médias urbanas e os republicanos evolucionistas.
- b) os militares ligados à ala revolucionária da Guarda Nacional e os proprietários de terras e de escravos.
- c) a burguesia industrial do Vale do Paraíba e os jovens “tenentes”.
- d) os latifundiários do oeste paulista e a alta oficialidade da Marinha.
- e) os cafeicultores paulistas e os militares do Exército.

09. UFTM-MG

A República brasileira começou com um Governo Provisório, encabeçado pelo marechal Deodoro da Fonseca. Marque o único item que **não** faz parte desse período.

- a) Transformação das províncias em Estados.
- b) Convocação de uma Assembléia Constituinte.
- c) Criação da bandeira republicana.
- d) Restrições à concessão da cidadania brasileira aos estrangeiros.
- e) Administração pública estruturada em três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário.

10. Fatec-SP

O Governo Provisório, instituído logo após a proclamação da República, representa as diversas forças que derrubaram o Império, a saber:

- a) as camadas médias urbanas e a aristocracia latifundiária do café e do açúcar.
- b) o Exército, os ex-escravos e a burguesia industrial já fortalecida.

- c) setores da Igreja, a Guarda Nacional e as camadas urbanas.
- d) o Exército, as camadas médias urbanas e a burguesia agrária canavieira.
- e) o Exército, as camadas médias urbanas e a burguesia agrária cafeeira.

11. PUC-RJ

Dentre as principais características da Constituição Brasileira de 1891, destacam-se:

- a) o parlamentarismo e o voto livre e universal, garantido a todos os cidadãos maiores de 18 anos e mulheres.
- b) o regime representativo e a extinção das forças públicas estaduais.
- c) o federalismo e o presidencialismo.
- d) o presidencialismo e a centralização administrativa.
- e) o voto feminino e a ênfase no Poder Legislativo.

12. UFV-MG

A ideologia republicana ganhou força a partir de 1870, porque o desenvolvimento das relações de produção capitalista em andamento no Brasil exigia mudanças que o Império não podia realizar. Todavia, o movimento republicano não foi homogêneo; ele congregou diferentes segmentos sociais que, defendendo interesses específicos, opunham-se à continuidade do Império e ao atraso por ele representado. Dentre esses segmentos sociais **não** se encontrava:

- a) o operariado, representado por líderes sindicais e políticos, que viam na consolidação da República a possibilidade de fortalecimento da sua organização.
- b) parte da oficialidade do Exército, ligada à ideologia positivista e que propunha a consolidação de uma república autoritária.
- c) a burguesia industrial, ligada à produção ainda incipiente de bens de consumo e interessada em garantir mais industrialização.
- d) a burguesia cafeeira do oeste paulista, interessada em promover a descentralização política como forma de garantir a ampliação do seu poder.
- e) a classe média dos centros urbanos, representada por ideólogos liberais, defensores de um sistema federativo nos moldes da Constituição norte-americana.

13. Mackenzie-SP

Sobre a participação dos militares na proclamação da República, é correto afirmar que:

- a) o Partido Republicano foi influenciado pelos imigrantes anarquistas a desenvolver a consciência política no seio do Exército.
- b) a proibição de debates políticos e militares pela imprensa, a influência das idéias de Auguste Comte e o descaso do imperador para com o Exército favoreceram a derrubada do Império.
- c) o descaso de membros do Partido Republicano, como Sena Madureira e Cunha Matos, em relação ao Exército, expresso por meio da imprensa, levou os “casacas” a proclamar a República.

- d) o gabinete do visconde de Ouro Preto formalizou uma aliança pró-republicana com os militares positivistas no Baile da Ilha Fiscal.
- e) a aliança dos militares com a Igreja acirrou as divergências entre militares e republicanos, culminando na Questão Militar.

14.

Proclamada a República e estabelecido o Governo Provisório foram tomadas medidas para a consolidação do novo regime. Convocada uma Assembléia Nacional Constituinte e, no plano econômico, foi aplicada uma política de ampliação da base monetária sem lastro ouro. Estamos nos referindo à:

- a) política de saneamento das contas públicas com o funding-loan.
- b) política das salvações contra estados rebeldes.
- c) política do encilhamento desenvolvida por Rui Barbosa.
- d) política dos governadores realizada por Prudente de Moraes.
- e) política do coronelismo exigida pelas elites locais.

15. UERJ

Um dos documentos mais curiosos para a história da grande data de 15 de novembro consiste, a nosso ver, no aspecto inalterável da rua do Ouvidor, nos dias 15, 16 e 17, onde, a não ser a passagem das forças e a maior animação das pessoas, dir-se-ia nada ter acontecido. Tão preparado estava o nosso país para a República, tão geral foi o consenso do povo a essa reforma, tão unânimes as adesões que ela obteve, que a rua do Ouvidor, onde toda a nossa vida, todas as nossas perturbações se refletem com intensidade, não perdeu absolutamente o seu caráter de ponto de reunião da moda.

Adaptado de THOME, J. "Crônica do chic." 1889. Apud PRIORE, M.D. et alii. *Documento de História do Brasil de Cabral aos anos 90*. São Paulo: Scipione, 1997.

Em frase que se tornou famosa, Aristides Lobo, o propagandista da República, manifestou seu desapontamento com a maneira pela qual foi proclamado o novo regime. Segundo ele, o povo, que pelo ideário republicano deveria ter sido protagonista dos acontecimentos, assistira a tudo bestializado, sem compreender o que se passava, julgando ver uma parada militar.

CARVALHO, J.M. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. S. Paulo: Companhia das Letras, 1987.

Nos textos apresentados, encontram-se as opiniões de dois observadores do fim do século XIX – José Thome e Aristides Lobo – a respeito da proclamação da República.

A divergência entre as posições dos autores sobre o evento refere-se ao seguinte aspecto:

- a) Ideário republicano
- b) Reação da população
- c) Caráter elitista do movimento
- d) Caracterização política do regime

16. FGV-SP

Caracterizou-se por **encilhamento** a política econômica que:

- a) levou o país a uma crise inflacionária pela emissão de moeda, sem lastro-ouro e com escassos

empréstimos estrangeiros, gerando inúmeras falências.

- b) pôde acomodar os primeiros anos da República à estabilização e ao investimento em políticas públicas, principalmente educacionais.
- c) levou o país a pedir empréstimos para a reorganização do parque industrial e para a exploração da borracha na região amazônica.
- d) pôde acomodar, por aproximadamente 50 anos, uma economia ainda dependente, permitindo a aplicação de recursos em serviços públicos.
- e) levou o país a receber apoio de todas as nações industrializadas para desenvolvimento de parcerias, apesar da crescente inflação decorrente dos inúmeros empréstimos pedidos.

17. Mackenzie-SP

Exigia-se para a cidadania política uma qualidade que só o direito social da educação poderia fornecer e, simultaneamente, desconhecia-se esse direito. Era uma ordem liberal, mas profundamente antidemocrática e resistente aos esforços de democratização.

José Murilo de Carvalho

A República Velha (1894-1930), em relação à participação política dos cidadãos, determinou:

- a) a escolha de um modelo republicano pautado nos moldes norte-americanos, que garantiam a defesa da liberdade individual, expressa no voto censitário.
- b) o projeto de uma República liberal dos cafeicultores, que, para se efetivar, necessitou do apoio das demais classes sociais. O voto era extensivo a todo o povo brasileiro.
- c) a formulação de uma república que garantisse os direitos individuais de todos os seus cidadãos, sem distinções, evidenciada na eliminação do voto censitário.
- d) a perpetuação da injustiça social e dos privilégios de setores oligárquicos. O voto popular era manipulado pelos grupos dominantes.
- e) a eliminação do voto censitário e a adoção do voto universal, o que ampliou, de forma significativa, a porcentagem de eleitores nesse período.

18. UFG-GO



FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995. p. 253.

Publicada em 1890, na revista *Ilustrada*, a charge acima é uma representação da conjuntura política brasileira da primeira década republicana. Relacione a charge com o contexto político da fase inicial do governo republicano.

19. PUC-MG

Tudo se torceu, tudo se falseou, tudo se confundiu. De um sistema cheio de correspondências complexas e sutis, onde não se podia tocar em qualquer parte, sem modificar a ação das outras, fizeram um atarrancado de ferros velhos, digno de figurar numa exposição industrial de doidos.

Rui Barbosa. *Finanças e Política*.

Com esse desabafo, o ministro da Fazenda do Governo Provisório da República tenta justificar, perante a opinião pública, o fracasso de sua política financeira. São efeitos imediatos dessa política, **exceto**:

- a) a inflação desenfreada, falência de inúmeras empresas e desvalorização da moeda nacional em relação à libra esterlina.
- b) a substituição dos capitais ingleses por norte-americanos para restaurar e equilibrar o combalido sistema financeiro brasileiro.
- c) a alta geral do custo de vida, instabilidade financeira e profundo desequilíbrio nas contas externas do país.
- d) a enorme especulação gerada pelo surgimento de empresas-fantasma, cujo objetivo era obter facilidade de crédito bancário.

20. Unicamp-SP

No final do século XIX, monarquistas e republicanos disputavam sobre a criação de datas e personagens significativos que simbolizassem o “nascimento da nação”. Para os monarquistas, o Brasil-nação nascia com o “grito” de D. Pedro I. Para os republicanos, Tiradentes executado pela monarquia portuguesa era o verdadeiro herói nacional.

Adaptado da série *Registros*, nº 15, DPH, 1992.

- a) Explique os motivos da divergência entre monarquistas e republicanos apontada no texto anterior.
- b) Por que, a partir da República, a imagem esquartejada de Tiradentes é abandonada e substituída por sua imagem viva e de corpo inteiro?

21. UnB-DF

Em 1889, há mais de cem anos, a proclamação da República descortinou um novo cenário político no Brasil. D. Pedro II exilou-se na França, os monarquistas convictos refugiaram-se nos interiores ou, seguindo o exemplo do Imperador, rumaram para outros países até a definição da nova ordem política. A respeito dessa conjuntura política brasileira, julgue os itens seguintes, colocando certo ou errado.

- () O movimento de 1889 seguiu o modelo francês de revolução, pois promoveu uma alteração radical na estrutura política, social e sobretudo econômica, ao tornar disponíveis vultosos financiamentos para a indústria de base.

- () O Partido Republicano, que chegou ao poder em 1889, tornou-se o porta-voz dos segmentos sociais deslocados das bases socioeconômicas agrárias, ao incitar os trabalhadores urbanos, os clérigos liberais e, inclusive, os senhores escravocratas descontentes.
- () Os produtores de café e seus setores correlatos definiram, na cidade de Taubaté do início do século XX, o destino dos investimentos do Estado: adquirir o excedente da produção e flexibilizar o câmbio para manter o preço do produto em patamares lucrativos.
- () O positivismo, horizonte ideológico dos políticos republicanos brasileiros no fim do século XIX, pregava, naquela conjuntura, a conveniência de se separar a Igreja do Estado.

22. FGV-SP

Apesar da profunda rivalidade existente entre os grupos no interior do Exército no início da República, eles se aproximavam em um ponto fundamental:

- a) Expressavam os interesses de uma classe social, defendendo uma República liberal com o poder Executivo descentralizado.
- b) Expressavam a opinião segundo a qual o Império deveria ser preservado, devendo entretanto sofrer algumas reformas levemente descentralizadas.
- c) Não expressavam os interesses de todo um segmento social, pregando o estabelecimento de uma forma de Poder Executivo descentralizado e adaptado às peculiaridades regionais.
- d) Expressavam os interesses de algumas oligarquias do Império, defensoras da autonomia das províncias.
- e) Não expressavam os interesses de uma classe social, posicionando-se como adversários do liberalismo e defendendo a República, dotada de um Poder Executivo forte.

23. UEPG-PR

A passagem do século XIX para o século XX, no Brasil, é marcada por mudanças e permanências. Assinale as alternativas que expressam essa alternância.

- 01. Apesar da queda da monarquia, as oligarquias rurais consolidaram o seu poder, muitas vezes por meio de fraudes eleitorais.
- 02. Apesar da Abolição, permaneceu a exclusão social e econômica do negro.
- 04. Mesmo com o crescimento urbano do período, a estrutura fundiária, baseada na pequena propriedade, foi mantida.
- 08. Mesmo que a atividade industrial tenha crescido, o Brasil manteve-se essencialmente rural, sustentado pela agroexportação e comandado politicamente pelas oligarquias fundiárias.
- 16. Os princípios liberais que orientaram essa transição se concretizaram com o voto censitário que incluía a grande maioria da população.

Some os números dos itens corretos.

24. UERJ

Fluminenses, avante! Marchemos!
Às conquistas da paz, povo nobre!
Somos livres, alegres brademos,
Que uma livre bandeira nos cobre.

Ódio eterno à escravidão!
Que na Pátria enfim liberta
Brilha à luz da redenção!

Nesta Pátria, do amor áureo templo,
Cantam hinos a Deus nossas almas;
Veja o mundo surpreso este exemplo,
De vitória, entre flores e palmas.

Nunca mais, nunca mais nesta terra
Virão cetros mostrar falsos brilhos;
Neste solo que encantos encerra,
Livre Pátria terão nossos filhos.

Ao cantar delirante dois hinos
Essa noite, dos tronos nascida,
Deste sol, aos clarões diamantinos,
Fugirá, sempre, sempre vencida.

Nossos peitos serão baluartes
Em defesa da Pátria gigante;
Seja o lema do nosso estandarte.

Jornal do Brasil, 02/09/2004.

O hino do Estado do Rio de Janeiro data de dezembro de 1889. Sua letra exalta mudanças na história social e política do país no fim do século XIX, como a abolição da escravidão e a proclamação da República. Mas, na realidade, algumas dessas mudanças foram mal recebidas por parte da elite dos proprietários rurais fluminenses da época. Já a cidade do Rio de Janeiro, que continuava sendo a capital, veio a representar progressivamente a modernidade com a qual o novo regime queria ser identificado.

- Identifique o segmento da elite rural fluminense que se manifestou, em bloco, contra o projeto aprovado da abolição da escravatura no Brasil e explique por que esse projeto era contrário a seus interesses.
- Apresente duas características do espaço urbano da capital no momento da proclamação da república.

25. Fuvest-SP

A exclusão dos analfabetos pela Constituição Republicana (de 1891) era particularmente discriminatória, pois, ao mesmo tempo, retirava a obrigação do governo de fornecer instrução primária, que poderia fornecer...

Os bestializados, José Murilo de Carvalho.

- Que relação o texto estabelece entre ensino público e exercício da cidadania política durante a Primeira República (1889-1930)?
- O que a atual Constituição dispõe a respeito desta relação?

26. UFSC

Sobre as características das Constituições brasileiras de 1824 e 1891, é correto afirmar que:

- a Constituição de 1824 estabeleceu o Poder Moderador.
- ambas estabeleceram a forma republicana de governo.
- a Constituição de 1891 estabeleceu a federação.
- ambas estabeleceram a exigência de renda anual mínima para os cidadãos participarem das eleições.

- a Constituição de 1891 estabeleceu a separação entre a Igreja e o Estado.

Some os números dos itens corretos.

27.

Foram movimentos de contestação ocorridos durante os primeiros anos da República no Brasil:

- Revolta da Armada, Revolução Federalista e Revolta da Praieira.
- Florianismo, Revolução Federalista e Revolução Farroupilha.
- Revolução Federalista, Confederação do Equador e Revoltas Liberais.
- Revolução Federalista, Revolta da Armada e o Manifesto dos Treze Gerais.
- Revolta da Armada, Florianismo e Guerra do Contestado.

28. PUC-PR

A camada social que assumiu o poder durante a República da Espada foi a dos:

- latifundiários tradicionais, representados pelos coronéis do Vale do Paraíba e Minas Gerais.
- grandes proprietários rurais de São Paulo.
- intelectuais urbanos, designados como os “cultivadores do tradicionalismo”, aliados aos latifundiários paulistas.
- militares egressos da classe média.
- coronéis apoiados pelos batalhões da Guarda Nacional, que tinham como fachada os intelectuais republicanos e os abolicionistas.

29. FGV-SP

A cidade do Rio de Janeiro foi bombardeada em setembro de 1893. O acontecimento refere-se à:

- Revolta da Vacina.
- Reação Republicana.
- Revolta da Armada.
- Derrubada de Floriano Peixoto.
- Revolta da Chibata.

30. FGV-SP

Artigo Primeiro: “A Nação Brasileira adota como forma de governo, sob o regime representativo, a República Federativa, proclamada a 15 de novembro de 1889, e constitui-se por união perpétua e indissolúvel das suas antigas províncias, em Estados.”

Texto constitucional da Carta Magna de:

- | | |
|---------|---------|
| a) 1824 | d) 1937 |
| b) 1891 | e) 1946 |
| c) 1934 | |

31. UFAL-MG

O aparecimento de empresas fantasmas e de sociedades anônimas, vendedoras de ações duvidosas, uma inflação sempre crescente e a desvalorização da moeda caracterizam historicamente:

- o início do governo de D. Pedro I.
- o início do Período Republicano, no Brasil.
- o início do primeiro período do governo de Getúlio Vargas.

- d) o fim do segundo período do governo de Getúlio Vargas.
- e) o início dos governos da República de 1930.

32. FAAP-SP

A política financeira, conhecida como encilhamento, foi proposta pelo ministro:

- a) Campos Sales.
- b) Quintino Bocaiuva.
- c) Benjamim Constant.
- d) Rui Barbosa.
- e) Aristides Lobo.

33. Mackenzie-SP

Não posso mais suportar este Congresso; é mister que ele desapareça para a felicidade do Brasil.

Deodoro da Fonseca

A afirmação anterior, que antecedeu o golpe do Marechal Deodoro, ocorreu porque:

- a) tanto quanto Fernando Henrique Cardoso, Deodoro não conseguia aprovar as reformas administrativa e da previdência.
- b) o Congresso aprovara a Lei de Responsabilidade, que reduzia as atribuições do presidente, criticado pelo autoritarismo.
- c) o governo de Deodoro, marcado por atitudes democráticas e lisura administrativa, gerava a oposição de grupos oligárquicos.
- d) eleito pelo povo em pleito direto, Deodoro da Fonseca sofria forte oposição do Legislativo.
- e) as bem-sucedidas reformas econômicas de seu governo provocaram a insatisfação de grupos atingidos em seus privilégios.

34.

Sobre os primeiros anos da República no Brasil, conhecidos como República da Espada, assinale a alternativa correta.

- a) O governo constitucional do Marechal Deodoro foi marcado pela estabilidade política e ausência de conflitos sociais.
- b) A Constituição de 1891 previa que, no caso de renúncia ou morte do presidente, o vice-presidente assumiria o governo e concluiria o mandato, independentemente da quantidade de meses que restasse do mesmo.
- c) Insatisfeitos com a pressão de militares sobre o Congresso para a escolha do Marechal Deodoro como presidente, os deputados e senadores escolheram como vice-presidente o Marechal Floriano Peixoto, que pertencia à chapa de oposição.
- d) A crise institucional iniciada na presidência de Deodoro da Fonseca chegou ao fim com sua renúncia, e os anos que se seguiram foram de perfeita paz interna no Brasil, sob o governo de Floriano Peixoto.
- e) O primeiro presidente do Brasil foi escolhido de forma direta, ou seja, foi escolhido pelo voto direto dos eleitores.

35. UFF-RJ

O instrumento clássico de legitimação de regimes políticos no mundo moderno é, naturalmente, a ideologia, a justificação racional da organização do poder. Havia no Brasil pelo menos três correntes que disputavam a definição da natureza do novo regime: o liberalismo à americana [Alberto Sales], o jacobinismo à francesa [Floriano Peixoto] e o positivismo [Miguel Lemos]. As três correntes combateram-se intensamente nos anos iniciais da República, até a vitória da primeira delas, por volta da virada do século.

CARVALHO, J. M. de. *A formação das almas – o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990

Com base no texto, analise o projeto de República proposto por cada uma das correntes mencionadas.

36. FAAP-SP

A Constituição de 1891 estabeleceu, **exceto**:

- a) federalismo.
- b) presidencialismo.
- c) ampliação da representatividade.
- d) eleições diretas.
- e) parlamentarismo.

37. Mackenzie-SP

Policarpo era um patriota; monarquista conservador, foi ardoroso defensor do governo (forte) de Floriano a favor do qual engajou-se na luta contra a Armada rebelada.

Acabou preso, condenado e executado. Teve um triste fim.

Afonso H. Lima Barreto, *Triste fim de Policarpo Quaresma*.

O período da República referido no texto é:

- a) a República da Espada.
- b) o Estado Novo.
- c) a República dos Coronéis.
- d) a República Nova.
- e) a Fase Populista.

38. Mackenzie-SP

O movimento resultou da conjugação de três forças: uma parcela do Exército, fazendeiros do oeste paulista e representantes das classes médias urbanas.

Emília Viotti

Momentaneamente unidas, segundo a autora, conservaram profundas divergências na organização do novo regime.

Identifique o fato histórico mencionado pelo texto.

- a) Abdicação do imperador Pedro I.
- b) Proclamação da República.
- c) Ato Adicional de 1834.
- d) Organização do Gabinete de Conciliação.
- e) Introdução do Parlamentarismo como sistema político.

39. UEL-PR

O Nicromante, pelos modos,/ Satisfazer procura a todos:/ Traz Benjamin que é o fundador,/ Deodoro, que é o proclamador,/ Floriano, o consolidador,/ Prudente, o pacificador./ Isto é que é ser enganador! (Retratos. O Paiz, 19/11/1895)

O advento da República no Brasil pouco representou para a efetiva construção da cidadania. Com base em seus conhecimentos e na leitura do trecho do jornal *O Paiz*, analise as seguintes afirmativas.

- I. A briga entre civis e militares pelo reconhecimento da fundação republicana, disputada pelos partidários de Deodoro e Benjamin Constant, prosseguiu por longo tempo e representou o conflito pela definição do novo regime.
- II. O levante armado republicano pôs fim às simpatias pela monarquia, utilizando-se do apoio popular para impedir reações da família imperial.
- III. A investida do Estado na regulamentação do cotidiano das pessoas foi uma das motivações para as sublevações populares, como a revolta contra a vacinação obrigatória, em 1904, na cidade do Rio de Janeiro.
- IV. O chamado jacobinismo florianista caracterizou-se pelo resgate da influência lusitana e pela postura antinacional de seus seguidores.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.

40. Fuvest-SP

Sobre a Constituição de 1891 no Brasil, podemos afirmar que foi:

- a) parlamentarista e liberal.
- b) presidencialista e laica.
- c) centralizadora e liberal.
- d) positivista e laica.
- e) presidencialista e positivista.

41. PUC-SP

A República criou uma cidadania precária, porque, calcada na manutenção da iniquidade das estruturas sociais, acentuou as distâncias entre as diversas regiões do país, cobrindo-as com a roupagem do federalismo difuso da 'política dos governadores' ou dando continuidade à geografia oligárquica do poder que, desde o Império, diluía o formalismo do Estado e das instituições.

SALIBA, Elias Thomé. *Raízes do riso: a representação humorística na história brasileira; da Belle Époque aos primeiros tempos do rádio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 67.

O fragmento de texto refere-se aos primeiros tempos da República no Brasil. É correto afirmar que a implantação da República:

- a) renovou as instituições políticas, ampliando o poder do Estado e dissolvendo os poderes locais.
- b) alterou radicalmente a estrutura social do Império, devido à ascensão da burguesia e ao declínio da aristocracia.
- c) introduziu um modelo federalista, que permitiu maior autonomia local e integração nacional.
- d) manteve os desníveis sociais presentes no Império e não ofereceu ampliação significativa dos direitos de cidadania.

- e) centralizou agudamente o poder nas mãos dos governadores, diminuindo as atribuições das instituições políticas e do Presidente da República.

42. Fuvest-SP

Caracteriza o processo eleitoral durante a Primeira República, em contraste com o vigente no Segundo Reinado:

- a) a ausência de fraudes, com a instituição do voto secreto e a criação do Tribunal Eleitoral.
- b) a ausência da interferência das oligarquias regionais, ao se realizarem as eleições nos grandes centros urbanos.
- c) o crescimento do número de eleitores, com a extinção do voto censitário e a extensão do direito de voto às mulheres.
- d) a possibilidade de eleições distritais e a criação de novos partidos políticos para as eleições proporcionais.
- e) a maior participação de eleitores das áreas urbanas ao se abolir o voto censitário e se limitar o voto aos alfabetizados.

43. UFC-CE

A proclamação da República no Brasil está longe de ser considerada um momento de transformação revolucionária, embora ela tenha trazido algumas mudanças significativas. Uma característica inovadora dos primeiros anos da nova forma de governo foi:

- a) a valorização de um novo produto de exportação.
- b) a adoção do sistema parlamentarista.
- c) a política de investimentos nas sociedades anônimas.
- d) a popularidade do novo regime.
- e) o direito de toda a população ao voto.

44. Cesgranrio-RJ

A política financeira adotada, no primeiro governo republicano, pelo ministro da Fazenda, Rui Barbosa, teve como característica:

- a) o corte de gastos públicos e a restrição do crédito, permitindo a contenção da inflação e o saneamento das finanças, mas favorecendo a aplicação de capitais estrangeiros na economia nacional.
- b) a redução das emissões dos bancos particulares, mantendo-se as que eram feitas pelo Tesouro Nacional, o que unificou a política monetária, mas gerou efeitos danosos para o comércio e a indústria.
- c) o aumento significativo do papel-moeda em circulação, o que estimulou a retomada dos negócios, mas ocasionou também a inflação e a especulação desenfreada na bolsa de valores.
- d) a alteração do padrão monetário, substituindo-se o mil-réis pelo cruzeiro, e a assinatura de uma moratória, o que reduziu a inflação e estabilizou os preços, mas freou o crescimento da economia do País.

- e) o acréscimo do meio circulante para atender às necessidades dos fazendeiros de pagarem salários aos trabalhadores livres, o que deu início a um período de especulação financeira, sem reativar a economia.

45. UFMS

A Constituição Brasileira de 1891 estabelecia a organização de um Estado Federal. Sobre o período histórico e essa constituição, pode-se afirmar que:

- a) efetivou a República federal presidencialista, através da divisão dos três poderes e da transformação das províncias em estados-membros com autonomia relativa.
- b) consolidou a República no Brasil, através de um governo parlamentar fundamentado na doutrina positivista.
- c) seguiu o modelo federal dos EUA, no qual os estados-membros teriam total independência e só permaneceriam unidos em questões relativas ao comércio internacional e em casos de guerra.
- d) criou a República e, pela primeira vez, garantiu o voto ao analfabeto, tendo como característica inovadora a concentração do poder no Legislativo.
- e) fortaleceu o sistema presidencialista e o pluripartidarismo e restringiu os poderes do Legislativo, enfraquecendo os poderes dos coronéis regionais.

46. UFPE

Sobre o papel dos militares no cenário que antecedeu a proclamação da República no Brasil, analise as afirmações a seguir.

- 1. Mudanças na estrutura social do exército, ao longo do século XIX, deixaram a liderança dessa instituição e a elite aristocrática brasileira afastadas. Dessa forma, faltou à monarquia o apoio do Exército.
- 2. Os baixos salários, as péssimas condições em que atuavam os militares brasileiros, nas guerras que o Império promoveu, e questões ideológicas relativas à escravidão levaram os militares a apoiar os ideais republicanos.
- 3. Militares do Exército fundaram o Clube Militar, que era uma associação corporativista permanente, para defender a abolição, o fim da Guerra do Paraguai e a República.
- 4. Os militares, liderados por Caxias, o mais bem sucedido dos generais brasileiros, organizaram um ataque, pela imprensa, às instituições monárquicas, com vistas à proclamação da República.
- 5. As crises entre os militares e o governo brasileiro, a partir de 1883, foram consequências de uma insatisfação geral, em relação à participação daqueles militares na vida social e política do Brasil: os militares estavam proibidos de se pronunciarem através da imprensa e eram transferidos de uma região para outra, por questões políticas.

Estão corretas apenas:

- a) 3, 4 e 5
- b) 1, 2 e 5

- c) 1, 2, 4 e 5
- d) 1, 3 e 5
- e) 2, 3 e 4

47. UFRGS-RS

É um engano supor que o golpe de Estado de 15/11/1889 foi a materialização de um projeto de utopia, lentamente amadurecido por duas décadas de ação republicana. Talvez seja mais prudente supor que a relevância da propaganda republicana se deve, apenas, ao fato de que se proclamou uma república, que lhe reivindicou como memória.

Lessa, Renato. *A invenção republicana*. 1988, p. 38.

Levando em consideração o texto mostrado, analise as seguintes afirmativas sobre as motivações e os desdobramentos da proclamação da República no Brasil (15/11/1889).

- I. Uma das principais causas do golpe foi a insatisfação de diversos segmentos da oficialidade militar, notadamente de alguns veteranos da Guerra do Paraguai e da "mocidade militar" da Escola Militar da Praia Vermelha.
- II. Após o golpe, o governo de Deodoro foi extremamente pacífico, apesar das disputas entre as diversas correntes republicanas (liberais, conservadores e girondinos).
- III. Ao contrário da proclamação da Independência em 1822, a proclamação da República foi um movimento que, apesar de liderado pelos militares, teve ampla e expressiva participação de setores populares, que formaram milícias nas principais cidades brasileiras.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

48. Cesgranrio-RJ

A implantação da República no Brasil teve como consequência a consolidação de um processo de dominação política por parte das oligarquias, que pode ser expresso nas opções a seguir, **exceto** em uma. Assinale-a.

- a) Garantia da hegemonia dos grupos dominantes em cada Estado, através da política dos governadores.
- b) Manipulação do processo eleitoral, principalmente nas zonas rurais.
- c) Crescente predomínio do eleitorado, em especial dos setores populares.
- d) Instituição do Federalismo, com transferência de amplos poderes aos Estados.
- e) Papel preponderante dos "coronéis" no controle da política municipal.

49. UFPR

Comparando-se as estruturas políticas e de poder do Brasil nos períodos do Império e da Primeira República, é correto afirmar que:

- 01. no Império, predominou o sistema de governo centralizado, enquanto, na Primeira República,

- a Constituição brasileira estabeleceu o sistema federativo com ampla autonomia para os Estados – os quais, no entanto, não podiam contrariar as normas da Constituição Federal.
02. no Império, os presidentes das Províncias eram escolhidos e nomeados diretamente pelo imperador. Na Primeira República, os governadores/presidentes dos Estados eram escolhidos por processo eleitoral.
 04. durante o Império, a eleição era indireta e censitária, exigindo-se dos eleitores renda mínima anual. Por sua vez, na Primeira República, as eleições eram diretas com voto aberto (não secreto) para os maiores de 21 anos, sendo impedidos de votar analfabetos, mendigos, soldados, religiosos e mulheres.
 08. no Império, o catolicismo era a religião oficial do Estado e, em função disso, os membros da Igreja recebiam ordenado do governo, e o imperador nomeava sacerdotes para diversos cargos públicos. Na Primeira República, já durante o governo Provisório, Estado e Igreja foram separados, instituindo-se igualmente o casamento civil e a secularização dos cemitérios.
 16. no Império, durante o Segundo Reinado, foi estabelecido o sistema parlamentarista de governo. Na Primeira República, após curto período de Governo Provisório, foi estabelecido o sistema presidencialista.

32. o principal grupo de sustentação do governo no Império era representado pelos pequenos proprietários rurais, enquanto, desde o início da Primeira República, o governo apoiava-se majoritariamente nos industriais e na classe média urbana.

Some os números dos itens corretos.

50. UERJ

Poucos anos após sua proclamação, a República no Brasil já sofria contestações. A Revolta da Armada, que eclodiu no governo de Floriano Peixoto, refletiu as insatisfações decorrentes da implantação do sistema republicano no país, somando-se a outras rebeliões como a Federalista, ocorrida na mesma época, no Rio Grande do Sul. Esta última, apesar de ser uma rebelião regional, também foi influenciada pelas tensões políticas que caracterizaram esse governo.

- a) Explique um fator que tenha levado os membros da Marinha a se rebelarem contra o governo de Floriano Peixoto.
- b) Descreva a situação política do Rio Grande do Sul durante esse governo, de forma a explicar a aproximação entre federalistas gaúchos e integrantes da Revolta da Armada.

Capítulo 2

51. UFTM-MG

Comparando-se o voto e o sistema eleitoral no Império Brasileiro e na Primeira República (1889-1930), é correto afirmar que:

- a) no Império, o voto limitava-se aos homens, já no início da República, foi estendido às mulheres, embora permanecesse aberto.
- b) em ambos os períodos, o voto era aberto e as eleições para o Legislativo, indiretas, mas o critério censitário acabou na República.
- c) enquanto no Império o direito de votar dependia de uma renda mínima, na Primeira República, era preciso que o eleitor fosse alfabetizado.
- d) apesar de se excluírem as mulheres das eleições em ambos os períodos, na Primeira República, o voto tornou-se secreto.
- e) no Império, as eleições eram diretas e o voto restrito aos ricos, já na Primeira República, havia eleições indiretas e voto universal.

52. Mackenzie-SP

Milhares de nordestinos, quase todos pobres e cretulos, seguindo seu líder religioso, estabeleceram-se numa região erma, de antigas fazendas abandonadas. As autoridades da recém instaurada República, porém, viam com temor o crescimento daquela sociedade rústica e pressentiram nela uma forma de reação monárquica. Os latifundiários, por sua vez, se sentiram ameaçados quanto as suas propriedades e o clero receava ver seu rebanho de fiéis ser arrebatado pelo fanatismo religioso.

O texto acima refere-se à:

- a) Revolução Praieira.
- b) Confederação do Equador.
- c) Revolta de Canudos.
- d) Sabinada.
- e) Revolta da Chibata.

53. Vunesp

Restauração Antônio Conselheiro tornam-se sinônimos, pois ambos surgem como antípodas de replublicanismos e jacobismo. Os jornais são os maiores veículos desta propaganda imaginativa de consequências trágicas.

Edgar Carone. *A República Velha*.

A citação relaciona-se a:

- a) Monarquismo e Guerra de Canudos.
- b) Federalismo e Revolução Farroupilha.
- c) Revolução Federalista e Proclamação da República.
- d) Deposição de D. Pedro II e Abolição.
- e) Guerra do Paraguai e Questão Militar.

54. UFPR

*Na manhã do dia seis
Canudos foi destruída
Com bombardeiros e incêndios
Não ficou nada com vida
Dizem que o Conselheiro
Tinha morrido primeiro
Na Belo Monte querida*

França, Antônio Queiroz de e Rinaré, Rouxinol do. *Antônio Conselheiro e a Guerra de Canudos*. Fortaleza, Tupynanquim, 2002.

Em relação aos movimentos como o de Canudos é correto afirmar que:

- a) foram movimentos que se limitam às regiões Nordeste do Brasil, marcadas pela presença dos latifundiários.
- b) foram movimentos sem grande repercussão, visto que se situavam no campo e a maior parte dos trabalhadores do país encontravam-se nas cidades.
- c) no campo o domínio dos coronéis era absoluto, e esses movimentos sociais tiveram que se disfarçar como um movimento de conteúdo religioso, para evitar a repressão.
- d) foram movimentos nos quais se combinavam conteúdos religioso e social, pois questionavam o poder das autoridades civis e religiosas.
- e) foram movimentos de conteúdo exclusivamente religioso, marcados pelo fanatismo, reprimidos por Pedro II e pelos republicanos que se esforçavam para construir um país civilizado.

55.

Explique como as condições sociais e geográficas do sertão nordestino colaboraram para a eclosão do movimento de Canudos.

56. UFC-CE

Em abril de 1897 organizou-se a chamada Quarta Expedição, sob o comando do general Arthur Oscar de Andrade Guimarães. Desde que essa tropa – uma poderosa máquina de guerra – foi posta em funcionamento, até outubro do mesmo ano, quando Canudos foi arrasada, 10 mil homens lutaram contra os conseleiristas, usando o mais moderno equipamento.

Douglas T. Monteiro. *Um confronto entre Juazeiro, Canudos e Contestado*. In: *História geral da civilização brasileira. O Brasil Republicano; Sociedade e Instituições (1889-1930)*.

A partir do texto, explique o movimento de Canudos levando em consideração os conceitos de messianismo e mandonismo local.

57. Mackenzie-SP

No final do século passado, surgiu no sertão da Bahia uma experiência controvertida: sertanejos tentaram estabelecer uma nova sociedade, marcada pela religiosidade, sobrevivendo à seca, à miséria e às injustiças sociais da época. O problema fundamental de Canudos era a:

- a) oposição organizada dos rebeldes ao governo republicano.
- b) luta exclusiva da civilização contra a barbárie conforme interpretação positivista.
- c) repressão da Igreja contra a ação religiosa de Antônio Conselheiro.
- d) ameaça à ordem e à segurança do Estado, já que reunia marginalizados de toda a região.
- e) luta pela posse da terra, em confronto com o coronelismo e o latifúndio.

58. UECE

A proclamação da República no Brasil veio colocar em questão as possibilidades de participação política

consciente do povo brasileiro. Enfim, estava na ordem do dia a questão da cidadania. Sobre as formas de participação política nas primeiras décadas da República, é correto afirmar que:

- a) com a possibilidade de interferir no governo através do voto, uma ampla campanha popular fez com que a população pobre participasse efetivamente da política representativa.
- b) a participação efetiva dos trabalhadores pobres acontecia muito mais nas revoltas do que na política representativa.
- c) os ex-escravos e os trabalhadores pobres permaneciam à margem do processo político e jamais encontraram uma forma de organização e reivindicação.
- d) os primeiros governos republicanos procuravam integrar a população de ex-escravos ao processo político, o que gerou grandes revoltas populares.

59. Uespi

Na década de 1870, essa região era conhecida como um lugar, cujos habitantes pitavam cachimbos estranhos de barro encaixados em canudos de um metro de comprimento. Daí o nome do lugar, Canudos. Em 1890, a fazenda que ali existia estava em ruínas: restavam apenas as paredes da casa do proprietário e as da capela, rodeada por cerca de cinqüenta casebres de pau-a-pique.

Antônio Carlos Olivieri, *Canudos*.

Essa é uma concisa descrição da região de Canudos, onde ocorreu um episódio sangrento que marcou os primeiros anos da República. Sobre a Guerra de Canudos, podemos afirmar que:

- a) foi um movimento político, liderado por Antônio Conselheiro, que ameaçou o governo republicano, com seus ideais anarquistas.
- b) teve influência marcante da religião entre os rebeldes.
- c) teve repercussão restrita aos sertões da Bahia, tornando-se conhecida depois, devido ao escritor Euclides da Cunha.
- d) foi uma rebelião de fanáticos religiosos, facilmente controlada pela força dos exércitos republicanos.
- e) representou um protesto localizado contra a República e sua política contrária à reforma agrária sugerida pelos rebeldes.

60. Unicamp-SP

A Guerra de Canudos, na qual, calcula-se, morreram 15 000 pessoas, faz 100 anos. No dia 5 de outubro de 1897, depois de quatro expedições militares, um ano de lutas intermitentes e uma resistência feroz por parte de seus defensores, o arraial erigido pelo Conselheiro nos ermos do nordeste da Bahia foi finalmente tomado pelo Exército. Quase nada sobrava daquele santuário-cidadela (...)

Roberto Pompeu de Toledo, *O legado do Conselheiro, Veja*.

- a) Qual o regime político brasileiro na época da Guerra de Canudos?
- b) Cite os principais adversários de Antônio Conselheiro.
- c) Quais eram as características político-religiosas do movimento de Canudos?

61. Mackenzie-SP

Há cem anos, sob o fogo dos canhões, desaparecia Canudos. Contudo, a sociedade brasileira convive, ainda, com problemas que geraram aquela grande tragédia. Identifique a alternativa que ratifica esse fato.

- a) A arcaica estrutura fundiária que opõe latifundiários e agricultores sem-terra.
- b) O fanatismo religioso que impede a transição da cultura rural para urbano-industrial.
- c) A permanência de grupos políticos que se opunham ao governo republicano
- d) A exclusão política, em virtude de o direito do voto não incluir os analfabetos.
- e) A eterna luta da civilização contra a barbárie.

62. UEM-PR

Os *sertões*, de Euclides da Cunha, um dos clássicos da literatura brasileira, aborda o levante de Canudos, um dos mais sérios conflitos da fase inicial da República. Sobre o movimento de Canudos, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01. Canudos foi considerado um movimento de revolta contra a República, cujos integrantes eram fanáticos que pretendiam restaurar a monarquia.
- 02. O movimento foi liderado por Antônio Conselheiro, congregando grupos de homens e de mulheres miseráveis, que formaram uma comunidade agrária, em uma fazenda abandonada no sertão da Bahia.
- 04. Antônio Conselheiro era um ativista conhecido dos militares republicanos, pois já havia atuado em outros episódios contra a mudança de regime monárquico.
- 08. Á na primeira expedição armada contra Canudos, a milícia foi vitoriosa, pois tinha armas modernas, enquanto os integrantes de Canudos, na miséria, tinham foices e facas.
- 16. Segundo Euclides da Cunha, Canudos foi uma revolta da população miserável, ignorada por um sistema sociopolítico que lhe exigia fidelidade sem lhes dar nada em troca.
- 32. A destruição de Canudos foi violenta, a população foi massacrada.
- 64. Enquanto o conflito ocorria no sertão baiano, o Sul do país ignorava o levante, e nem mesmo a imprensa reconhecia sua existência.

Some os números dos itens corretos.

63. Vunesp

A existência de grandes contingentes de trabalhadores rurais destituídos de propriedade, privados das condições mínimas de existência, no período que se seguiu à proclamação da República, resultou em revoltas violentas contra o poder oligárquico, das quais a de Canudos é um exemplo significativo. Em que consistiu essa revolta?

64. UFSC

No final do século passado, a “Guerra dos Canudos” foi um(a):

- 01. movimento messiânico no Nordeste brasileiro.
- 02. movimento messiânico no Rio Grande do Sul.

- 04. movimento comandado por Antônio Conselheiro.
- 08. tentativa isolada de retorno à monarquia.

- 16. revolta que enfrentou diversos contingentes do exército brasileiro até ser dominada.

Some os números dos itens corretos.

65. PUC-SP

(O movimento) não se rendeu... resistiu até o esmagamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5 ao entardecer, quando caíram seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, à frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.

A chacina empreendida pelo Exército em 1897, no interior do Nordeste, e com a qual o leitor de *Os sertões*, de Euclides da Cunha, entra em contato, tem uma de suas explicações:

- a) na necessidade, por parte do governo, de afirmar a irreversibilidade do projeto republicano.
- b) no fato de que o movimento seria uma extensão do cangaço na região, provocando a reação dos latifundiários.
- c) no objetivo do Estado republicano em conter quaisquer manifestações socialistas que inculcassem ideologias revolucionárias nos camponeses.
- d) na tentativa do Exército de impedir que os tenentes desertores continuassem sua pregação pelo interior do país.
- e) na pressão exercida, pelo Vaticano, sobre as Forças Armadas, com o objetivo de barrar o crescimento de igrejas alternativas.

66. Unicamp-SP

Em março de 1897, assim se pronunciou o jornal carioca *O paiz* sobre o movimento de Canudos:

O que de um golpe abalava o prestígio da autoridade constituída e abatia a representação do brio de nossa pátria no seu renome, na sua tradição e na sua força, era o nascimento armado que, à sombra do fanatismo religioso, marchava acelerado contra as próprias instituições (...)

Não há quem a esta hora não compreenda que o monarquismo revolucionário quer destruir (...) a unidade do Brasil.

Citado por Euclides da Cunha em *Os sertões*.

- a) Quais são os temores existentes no Brasil com relação ao movimento de Canudos?
- b) Que motivos levaram os sertanejos da Bahia a aderirem àquele movimento?

67. PUC-SP

As origens dos movimentos sociais caracterizados como messiânicos e fanáticos, no nordeste brasileiro, podem ser relacionadas:

- a) às condições objetivas em que se desenvolveram as relações sociais no regime da grande propriedade territorial.
- b) com a reação ao espírito de religiosidade pregado pelas missões religiosas.
- c) com a fixação dos pequenos proprietários à terra, ainda que sem condições de cultivá-la.

- d) com as atitudes do clero regular, que pregava a insurreição armada no campo.
- e) com o fortalecimento de autoridade política dos grandes proprietários de terras após a abolição da escravidão.

68. Mackenzie-SP

Os vaqueiros e os peões do interior escutavam-no em silêncio, intrigados, atemorizados, comovidos... Alguma vez, alguém o interrompia para tirar uma dúvida. Terminaria o século? Chegaria o mundo a 1900? Ele respondia (...) Em 1896, mil rebanhos correriam da praia para o sertão e o mar se tornaria sertão e o sertão mar (...).

Mario Vargas Llosa.

O carismático Antonio Conselheiro, de que fala o texto acima, liderou a Revolta de Canudos em 1897. Dentre as causas dessa revolta, apontamos:

- a) o isolamento do sertanejo, o coronelismo e a luta pela posse da terra.
- b) o apoio incondicional do sertanejo à Monarquia.
- c) a impossibilidade de adaptação do sertanejo aos valores republicanos.
- d) o crescimento e a modernização da economia nordestina.
- e) a oposição contra a Igreja Católica, aliada dos monarquistas.

69. UFSCar-SP

Sobre a história da urbanização no Brasil, é correto afirmar que:

- a) as vilas e as cidades, no período colonial, contribuíram para criar uma tradição de vida urbana desde o século XVII.
- b) as descrições dos viajantes da primeira metade do século XIX mostram um quadro de intenso crescimento da vida nas cidades.
- c) a urbanização no final do século XIX decorreu da concentração de capitais em áreas com economia em expansão e da formação, mesmo incipiente, de um mercado interno.
- d) no final do século XIX, por conta da abolição, os setores médios urbanos da população cresceram e ameaçaram a visão de mundo da aristocracia rural brasileira.
- e) as principais capitais brasileiras, no final do século XIX, já eram modernas, com espaços ordenados, uniformes e divididos segundo segmentos sociais.

70. Cesgranrio-RJ

Nas últimas décadas do século XIX e no início do século XX, o Brasil foi palco de importantes movimentos rurais de resistência às mudanças que se efetivaram com os governos republicanos.

Sobre esses movimentos, pode-se afirmar que:

- a) foram fruto da grande seca que assolou o sertão nordestino no final do século XIX, obrigando a população rural a se transferir para áreas urbanas.
- b) foram, em sua maioria, movimentos de caráter messiânico, movidos pela miséria e abandono da população, sem projetos definidos de mudança.

- c) decorreram da mobilização da população rural em torno da luta pela posse da terra, face à reforma agrária empreendida pelo último gabinete do Império, na tentativa de manter-se no poder.
- d) surgiram no Nordeste e resultaram do enfraquecimento político da oligarquia rural brasileira, contribuindo para a articulação de movimentos sociais organizados no campo.
- e) levaram à formação de ligas camponesas que, por ameaçarem o poder organizado, foram proibidas, sendo seus componentes expulsos, por determinação da Constituição de 1934.

71. FAAP-SP

O tratado de Petrópolis – 1903 –, que incorpora o Acre ao domínio do Brasil, foi assinado entre o Brasil e:

- a) Paraguai.
- b) Uruguai.
- c) Espanha.
- d) Bolívia.
- e) Portugal.

72.

Quais eram os grupos interessados na destruição do Arraial de Canudos e por quê?

73.

Os jacobinos formavam um contingente de membros da baixa classe média, alguns operários e militares atingidos pela carestia e as más condições de vida. Suas motivações não eram apenas materiais. Acreditavam em uma república forte, capaz de combater as ameaças monarquistas, que para eles estavam em toda parte. Adversários da República liberal, assumiam também a velha tradição patriótica e antilusitana.

Fausto, B. *História concisa do Brasil*.

O texto fala sobre um movimento político que marcou o início da República, tendo seu apogeu durante a presidência de Prudente de Moraes. Qual foi ele?

74. Vunesp

Os sertões, livro escrito por Euclides da Cunha, comemorou em 2002 o centenário de sua publicação. Referindo-se ao flagelo das secas nos sertões do Nordeste do país, o autor observou: Este [o homem], de fato, não raro reage brutalmente sobre a terra e entre nós, nomeadamente, assumiu, em todo o decorrer da História, o papel de um terrível fazedor de desertos. Começou isto por um desastroso legado indígena.

- a) Qual foi o desastroso legado indígena a que se refere Euclides da Cunha?
- b) Cite dois empreendimentos econômicos da história contemporânea brasileira, diretamente responsáveis por graves desequilíbrios ecológicos em regiões onde permanece a cobertura vegetal original.

75.

Domesticada politicamente, reduzido seu peso político pela consolidação do sistema oligárquico, à cidade pôde ser dado o papel de cartão postal da República. Entrou-se cheio no espírito francês da belle époque,

que teve seu auge na primeira década do século [...]. Mais que nunca, o mundo literário voltou-se para Paris, os poetas sonhavam viver em Paris e, sobretudo, morrer em Paris. Com poucas exceções, como o mulato Lima Barreto e o caboclo Euclides da Cunha, os literatos se dedicaram a produzir para o sorriso da elite carioca, com as antenas estéticas voltadas para a Europa.

José Murilo de Carvalho. *Os bestializados*.

A partir da leitura do texto e dos conhecimentos sobre o período, reponda:

- Qual foi o mecanismo político introduzido por Campos Sales, responsável pela consolidação do sistema oligárquico?
- Em qual governo foi realizada a modernização do Rio de Janeiro?

76. Mackenzie-SP

Cabo de enxada engrossa as mãos – o laço de couro cru, machado e foice também. Caneta e lápis são ferramentas muito delicadas. A lida é outra: labuta pesada, de sol a sol, nos campos e nos currais. (...) Ler o quê? Escrever o quê? Mas agora é preciso: a eleição vem aí e o alistamento rende a estima do patrão, a gente vira pessoa.

Mário Palmério, *Vila dos Confinis*.

O texto lembra o contexto político característico da República Velha, cujas origens, em parte, podem ser atribuídas:

- ao sistema eleitoral, baseado no voto censitário, usualmente praticado desde os tempos do Império.
- ao domínio político das oligarquias e ao controle que elas exerciam sobre as massas rurais e urbanas que delas dependiam economicamente.
- ao Tenentismo, que apoiava o fisiologismo e à política de troca de favores, instalada pelo regime oligárquico.
- a uma política sempre pacífica praticada pelos coronéis, que angariavam sólido apoio nas massas rurais.
- ao caráter não elitista do processo político, que atendia às reivindicações populares, ampliando a organização e a mobilização que eles tinham.

77. Vunesp

Observe a charge.



Ela – É o Zé Besta?
Ele – Não, é o Zé Burro!

A ilustração refere-se

- ao alto grau de abstenção dos eleitores na Primeira República, o que facilitava a ação de políticos ilustrados.
- à prática dos grupos oligárquicos, que controlavam de perto o voto de seus dependentes e agregados.
- ao elevado índice de analfabetismo no campo, o que favorecia a distribuição de cédulas eleitorais falsas.
- à alternância no poder federal, graças ao controle dos votos, de políticos populares dos diversos Estados brasileiros.
- ao controle do governo central sobre os governadores, que se valia do estado de sítio no período eleitoral.

78. UEECE

Quanto aos primeiros governos republicanos, podemos afirmar corretamente que:

- foram estabelecidos conforme os critérios federativos criados pela Constituição dos EUA, que garante o poder dos artesãos e pequenos proprietários.
- a Constituição de 1891 garantiu a livre organização dos trabalhadores e um sistema político centralizado e unitário.
- o poder político ficou monopolizado pelos grupos exportadores do açúcar e do café, gerando um governo democrático e liberal.
- se implantaram segundo um regime baseado no poder oligárquico dos grandes proprietários e fazendeiros, principalmente de Minas Gerais e São Paulo.
- o poder passou a ser exercido por um grupo operário.

79. Fuvest-SP

"Voto de cabresto", "curral eleitoral", "eleição a bico de pena", "juiz nosso", "delegado nosso", "capangas" e "apadrinhamento" são expressões que lembram em nosso país o:

- liberalismo.
- totalitarismo.
- messianismo.
- coronelismo.
- comunismo.

80. PUCCamp-SP

Certo dia de eleição, na pitoresca cidade de Pacatuba (...) cobriu-se de luto uma família de muitos filhos, que ficara na mais negra miséria. O pai fora assassinado depois de uma discussão acalorada, em defesa do chefe político. Tombou o pobre homem, que fora arrastado como um autômato para votar, ou por outras, servir (...) ao dono do engenho e senhor de grande prestígio. Mal sabia assinar o nome (...) uma semana antes recebera um par de botinas, uma camisa de chita e um chapéu de palha desabado.

O texto, que narra um dia de eleição no período da República Velha, refere-se diretamente:

- a) à política do café-com-leite e dos governadores.
- b) ao coronelismo e ao voto de cabresto.
- c) à oligarquia do café e ao curral eleitoral.
- d) à política dos governadores e ao coronelismo.
- e) ao curral eleitoral e ao direito de voto do analfabeto.

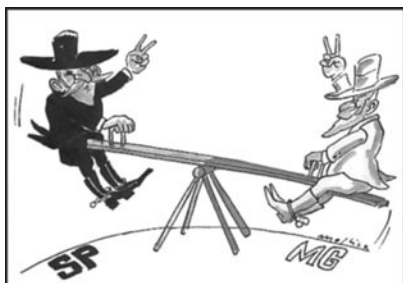
81. Cesgranrio-RJ

Durante a República Velha (1889-1930), desenvolveu-se a chamada “política dos governadores”, cujas características eram:

- a) a articulação do coronelismo à política nacional, através da ideologia do favor, assegurando a hegemonia das oligarquias paulistas e mineiras sobre o poder central.
- b) a organização constitucional republicana em função do predomínio dos interesses agroexportadores do café, representados por São Paulo.
- c) a representação majoritária dos Estados, cujos governadores eram solidários com o poder central, tanto no Senado quanto na direção dos órgãos federais.
- d) a participação de todos os governadores estaduais na definição da política externa do país e a garantia da União aos empréstimos externos dos Estados.
- e) a distribuição dos recursos federais entre os municípios, segundo a influência dos coronéis, favoráveis aos respectivos governadores estaduais.

82. UFTM-MG

Observe atentamente:



Representação política de alguns estados no Congresso durante a República Velha

Estado	Nº de deputados
Bahia	22
Minas Gerais	37
Pernambuco	17
Rio de Janeiro	17
Rio Grande do Sul	16
São Paulo	22

Lage e Moraes, *Atlas Histórico do Brasil*

A imagem e a tabela mostram:

- a) a política de valorização do café definida no Convênio de Taubaté.
- b) o pacto de dominação oligárquico-industrial, conhecido como política dos governadores.
- c) a alternância das oligarquias mineira e paulista no controle do Congresso Federal.

- d) o predomínio dos poderosos coronéis que fraudavam as eleições.
- e) a hegemonia política do PRP e do PRM, denominada política do café-com-leite.

83. Uespi

O governo de Campos Sales procurou estabelecer pactos políticos para facilitar a administração e superar as possibilidades de aprofundamento das crises econômica e social. A conhecida política dos governadores por ele desenvolvida:

- a) ajudou substancialmente aos estados mais desfavorecidos politicamente, inclusive, o Piauí, que passou a ter mais representatividade.
- b) desfez o poder que os coronéis tinham, ajudando na reformulação política dos estados do Nordeste.
- c) fortaleceu a centralização política, consolidando mais ainda as forças políticas das elites governantes e do presidente da República.
- d) trouxe expectativas positivas com relação à modernização das elites e às reformas sociais.
- e) favoreceu os investimentos nos estados mais pobres, provocando reação de São Paulo e Minas Gerais, que se sentiram prejudicados.

84. FGV-SP

Qual foi a maneira como as oligarquias da República Velha se valeram da “Política dos Governadores” para se manter no poder e garantir o controle pelo governo federal?

- a) Os governadores dos Estados apoiavam inúmeras emendas à Constituição Federal para garantir a centralização do poder na União.
- b) Através da Comissão de Verificação de Poderes, que controlava os resultados das eleições, garantia-se a representação parlamentar dos governadores alinhados com o governo federal.
- c) O governador federal favorecia menos os Estados cujos governadores não se alinhavam com a sua política, como quando ele financiou em São Paulo a valorização do café através do Convênio de Taubaté.
- d) O poder da União só se interessava pelo apoio dos grandes Estados, daí a pequena importância dos governadores nordestinos no sistema de poder da República Velha.
- e) Os governadores indicavam os ministros de Estados e deputados federais, mediante apoio à política do governo central.

85. Unimontes-MG

Concebemos o “coronelismo” como resultado da superposição de formas desenvolvidas de regime representativo a uma estrutura econômica e social inadequada. Não é, pois, mera sobrevivência do poder privado (...). É antes uma forma peculiar de manifestação do poder privado, ou seja, uma adaptação em virtude da qual os resíduos do nosso antigo e exorbitante poder privado têm conseguido coexistir com um regime político de extensa base representativa.

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto*. In: COSTA, L.C.A.; MELLO, M. *História do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2000, p. 241.

Conforme o texto:

- a) o coronelismo é a expressão da força do poder privado, em seu momento áureo.
- b) o coronelismo resulta da imposição de um modelo político ditatorial, embora civil.
- c) o coronelismo se fortalece, à medida que o poder privado emerge no Brasil.
- d) o coronelismo advém da assimetria entre o modelo econômico e o modelo político.

86.

Canudos e Contestado apresentam causas e características semelhantes, apesar de ocorrerem em locais e épocas diferentes. Aponte as suas principais causas e características.

87. UFPE

Na questão a seguir, escreva nos parênteses (V) se for verdadeiro ou (F) se for falso.

Os historiadores designam por República Velha o período que se estende de 1889 a 1930. Sobre acontecimentos históricos desse período, identifique as proposições verdadeiras e falsas.

- () Os bancos emissores e a oligarquia açucareira do Nordeste foram responsáveis pela “política dos governadores”.
- () O poder político, neste período, esteve controlado pelas oligarquias estaduais e a Revolução de 1930 tenta pôr fim a essa influência.
- () O coronelismo é um fenômeno político que surge, no Brasil, na Primeira República.
- () O fenômeno do banditismo social, no Brasil, está associado com a questão religiosa e a maçonaria.

88. Mackenzie-SP

Com a implantação da República Oligárquica, isto é, com o poder nas mãos dos civis, instala-se a hegemonia dos grandes estados, propiciada pela representação proporcional no governo. Os estados enfraquecidos opunham-se ao governo federal. Para pôr fim a essa situação, o presidente Campos Sales criou, em 1900, um artifício político, através do qual os governadores estaduais apoiariam irrevocavelmente o governo federal em troca da eleição de deputados federais apoiados por ambos, ficando os partidos de oposição sem apoio político.

Luis César Amad Costa & Leonel Itaussu A. Mello

O “artifício político”, citado no fragmento de texto acima, ficou conhecido pelo nome de:

- a) coronelismo.
- b) política do café-com-leite.
- c) voto de cabresto.
- d) política dos governadores.
- e) República Velha.

89. UFRJ

O coronel é o homem que comanda a política nacional, porque ele é quem elege os homens que a fazem. Sem ele ninguém é eleito [] Em verdade, o coronel é o homem que resolve os casos sem solução. É ele quem

atende o cidadão que bate à sua porta às três horas da madrugada, porque não tem recursos [...] Ele se levanta e vai procurar um médico, que o atende porque é seu amigo e leva a pessoa para a Santa Casa ou ao hospital [...] Todo mundo pensa que o sujeito vai para o curral eleitoral à força. Não, ele vai porque quer.

J.B.L. de Andrada. *Coronel é quem comanda a política nacional.*
Apud NEVES, M de S. e HEIZER, A. *A ordem é o progresso.*
São Paulo: Atual, 1991, p. 71.

Na Primeira República (1889-1930), o coronelismo aparece como uma característica marcante da vida política nacional. No texto anterior, um membro das elites locais explica o que vem a ser o coronel, procurando justificar as relações de dependência que se criavam em torno dele.

- a) Explique o papel dos currais eleitorais na sustentação política da República Velha.
- b) Identifique dois movimentos sociais surgidos na Primeira República que se apresentavam como alternativas às estruturas políticas vigentes.

90. UEL-PR

O coronelismo, fenômeno social e político típico da República Velha, embora suas raízes se encontrem no Império, foi decorrente da:

- a) promulgação da Constituição Republicana que institui a centralização administrativa, favorecendo nos Estados as fraudes eleitorais.
- b) supremacia política dos estados da região Sul - possuidores de maior poder econômico - cuja força advinha da maior participação popular nas eleições.
- c) montagem de modernas instituições - autonomia estadual, voto universal - sobre estruturas arcaicas, baseadas na grande propriedade rural e nos interesses particulares.
- d) instituição da Comissão Verificadora da Poderes, que possuía autonomia para determinar quem deveria ser diplomado deputado, reconhecendo os vitoriosos nas eleições.
- e) predominância do poder federal sobre o estadual, que possibilitava ao governo manipular a população local e garantir à oligarquia a elaboração das leis.

91. UPF-RS

A partir desta gravura considere as seguintes afirmações:



- I. O voto foi sempre a afirmação da opinião do eleitorado.

- II. As elites políticas manipulavam os eleitores, controlando o exercício do voto, praticado a descoberto.
- III. O “voto de cabresto” foi uma das formas usuais de garantir a fidelidade do eleitor, trazido como gado do campo e preso em um recinto – o “curral eleitoral”.
- IV. A hegemonia dos grupos agrários sobre o sistema político da República Velha (1889-1930) ensinou práticas democráticas e inseriu 80% da população no processo eleitoral.

Relacionando essas afirmações com o período da história brasileira, denominado República Velha (1889-1930), está correto o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) II, III e IV apenas.

92. Fuvest-SP

Qual a situação econômica do Brasil quando Campos Sales assumiu a Presidência? Que medidas adotou diante dessa situação?

93. UEPG-PR

[...] do ponto de vista político o período da chamada República Velha caracterizou-se pelo predomínio incontestado dos grupos agrários, sob a hegemonia dos cafeicultores paulistas. Artífices do regime republicano em sua crítica à centralização monárquica, acabariam por implantar, na prática, um regime político coerente com seus desígnios, consubstanciado na federação e baseado na maximização do poder das oligarquias estaduais, viabilizada a partir do coronelismo. Respalçado doutrinariamente nos pressupostos do liberalismo clássico, o processo de construção do Estado republicano teria como um de seus pontos nodais o aperfeiçoamento de mecanismos que garantissem a simultaneidade entre a ampliação formal da participação política [...] e a exclusão real dos setores subalternos, aos quais não interessava incorporar a cidadania [...]. Democracia e liberalismo excludente: eis o que resume o espírito do regime político em vigor no Brasil entre 1889 e 1930.

Sonia Regina Mendonça, In: LINHARES, M. J. *História geral do Brasil*, Rio de Janeiro: Campus, 1990, p. 229.

A partir do texto, assinale o que for correto.

01. A República Velha caracterizou-se pelo poderio de grupos agrários, principalmente dos cafeicultores paulistas.
02. A ampliação formal da participação política aconteceu com a adoção do sufrágio universal implantado sem restrições.
04. A federação sintetizava a articulação entre o poder central e as oligarquias estaduais.
08. Nesse período, na sociedade brasileira, os princípios democráticos e liberais foram plenamente atingidos.

16. Apesar do poder dos coronéis, a Constituição de 1891 impedia o exercício da autonomia financeira aos estados.

Some os números dos itens corretos.

94. PUC-SP

Recentemente, as páginas de um jornal paulista foram ocupadas pela polêmica entre um renomado filósofo e um conhecido político do Nordeste brasileiro. Este último foi apontado por seu debatedor como sendo praticante de “coronelismo”.

A expressão “coronelismo”, cunhada na década de 30, no Brasil, diz respeito a uma prática política que se define:

- a) pela articulação de governadores dos estados mais poderosos com o objetivo de sustentar algum candidato ao poder executivo.
- b) pelo controle político regional exercido através de favorecimentos e constrangimentos pessoais.
- c) pelo comando de “lobbies” no Congresso Nacional com a finalidade de assegurar posições pessoais.
- d) pela aliança de proprietários de terras com setores politizados do Exército.
- e) pela utilização de canais de comunicação de massa com objetivos políticos.

95. Fuvest-SP

O período de 1900 a 1930, identificado no processo histórico brasileiro como República Velha, teve por traço marcante:

- a) o fortalecimento da burguesia mercantil, que se utilizou do Estado como instrumento coordenador do desenvolvimento.
- b) a abertura para o capital estrangeiro, principal alavanca do rápido desenvolvimento da região amazônica.
- c) a modificação da composição social dos grandes centros urbanos, com a transferência de mão-de-obra do Centro-Sul para áreas do Nordeste.
- d) o pleno enquadramento do Brasil às exigências do capitalismo inglês, ao qual o país se mantinha cada vez mais atrelado.
- e) o predomínio das oligarquias dos grandes Estados, que procuravam assegurar a supremacia do setor agrário-exportador.

96. UFG-GO

Conheci ali o doutor Xavier Almeida, figura respeitável, um coronel formado em direito, ex-Presidente do Estado, vivendo da saudade do passado, e sob o impacto, que o tempo amainou mas não destruiu, da rasteira que o senador Totó Caiado lhe havia dado na política.

ROSA, Joaquim. *Por esse Goiás afora*, Goiânia: Cultura Goiana, 1974, p.61.

O trecho anterior, do memorialista Joaquim Rosa, relata tanto sua passagem pela cidade de Morrinhos, em 1925, quanto os conflitos políticos em Goiás, na época da revolução de 1909. Assim, o coronelismo, na Primeira República (1889 - 1909), foi um fenômeno político brasileiro que envolveu proprietários rurais cujo poder local apoiava-se no clientelismo. Com base no exposto, julgue os itens a seguir.

- () Um exemplo típico do poder local dos “coronéis do sertão” localizou-se no interior da região Nordeste, em torno do rio São Francisco, onde eles exerceram seu poder por intermédio de bandos armados – os jagunços.
- () José Leopoldo de Bulhões Jardim, chefe político goiano, ministro da Fazenda por duas vezes e senador federal até 1918, foi acusado pelos grupos de oposição de impedir o progresso de Goiás na questão da via férrea.
- () O governador Xavier de Almeida (1901-1906) implantou um sistema de arrecadação de rendas que beneficiou os pecuaristas exportadores de gado, o que resultou num apoio político a seu governo por parte dos coronéis interioranos ligados a essa atividade econômica.
- () Em Goiás, a oligarquia sediada na capital controlou a política e a administração estaduais, representou o Estado no plano nacional, reconheceu e garantiu o poder das chefias locais, como foi o caso dos coronéis de Morrinhos e Porto Nacional.

97. UFBA

Assinale as proposições corretas, some os números a elas associados e marque no espaço apropriado. Com base nos conhecimentos sobre a chamada República Velha, conclui-se:

- 01. Com a Proclamação da República e conseqüente desenvolvimento industrial, o Brasil conseguiu desvincular-se das amarras do capitalismo internacional.
- 02. Apesar de o regime republicano ser juridicamente representativo, o poder era controlado pelos grandes proprietários rurais, que, através dos coronéis, manipulavam a máquina eleitoral.
- 04. Esse período caracterizou-se pelo equilíbrio entre o poder central e os estados da federação.
- 08. A existência de um mercado interno dinâmico, resultante do crescimento da produção agrícola e industrial nas diferentes regiões do país, resultou na melhor distribuição de rendas, nesse período.
- 16. As divisões e disputas pelo poder, entre as próprias oligarquias dominantes, foram fatores decisivos para a derrocada dessa fase republicana.

Some os números dos itens corretos.

98. UFMG

Na Bruzundanga, como no Brasil, todos os representantes do povo, desde o vereador até o presidente da República, eram eleitos por sufrágio universal e, lá, como aqui, de há muito que os políticos tinham conseguido quase totalmente eliminar do aparelho eleitoral este elemento perturbador – “o voto”. Julgavam os chefes e capatazes políticos que apurar os votos dos seus concidadãos era anarquizar a instituição e provocar um trabalho infernal na apuração porquanto cada qual votaria em um nome, visto que, em geral, os eleitores têm a tendência

de votar em conhecidos ou amigos. Cada cabeça, cada sentença; e para obviar os inconvenientes de semelhante fato, os mesários de Bruzundanga lavravam as atas conforme entendiam e davam votações aos candidatos, conforme queriam. (...) Às vezes semelhantes eleitores votavam até com nome de mortos, cujos diplomas apresentavam aos mesários solenes e hierárquicos que nem sacerdotes de antigas religiões.

Barreto, Lima. *Os Bruzundangas*.

Todas as alternativas contêm afirmações que confirmam o comportamento eleitoral criticado na sátira de Lima Barreto, **exceto**:

- a) O domínio político dos coronéis rurais garantia a mecânica eleitoral fraudulenta operada através do voto de curral.
- b) O interesse das elites agrárias e a exclusão das demais classes sociais da política estavam garantidos nesse sistema político-eleitoral.
- c) O sistema eleitoral descrito como corrupto estava na base da política dos governadores, posta em prática pelas oligarquias na chamada República Velha.
- d) O sistema eleitoral fraudulento foi consolidado, no fim dos anos 20, através da ação decisiva da Aliança Liberal.
- e) O voto de cabresto era uma forma de manipulação do eleitorado, seja através da compra de voto, seja através da troca de voto por favores.

99. Vunesp

Entendi que não era lícito assistir indiferentemente a esta luta [política na Câmara Federal], cujos resultados poderiam acarretar a ruína da República. Dirigi-me para este fim aos governadores dos estados, onde reside iniludivelmente a força política deste regime. (...) Outros deram à minha política a denominação de política dos governadores. Teriam acertado se dissessem política dos estados.

Campos Sales: *Da propaganda à República*

A partir do texto acima, explique o fenômeno político denominado “política dos governadores” e relacione algumas de suas conseqüências para a República Velha.

100. Unicamp-SP (modificado)

Em 1897 foi inaugurada a cidade de Belo Horizonte, considerada a mais importante cidade planejada do fim do século XIX no Brasil. Seu desenho era regular como um tabuleiro de xadrez. Ao substituir Ouro Preto, a cidade almejava atender aos antigos objetivos de se criar uma nova capital que expressasse os ideais de um Brasil republicano.

- a) Que ideais do Brasil republicano estavam expressos na criação da cidade de Belo Horizonte?
- b) Que paralelos podem ser estabelecidos com a criação da cidade de Brasília?

101. UERJ



NOVAES, Carlos E. e LOBO, César. *História do Brasil para principiantes*. São Paulo: Ática, 1999.

Pode-se relacionar a charge acima à seguinte ação econômica empreendida na República Velha:

- a) compra de excedentes dos cafeicultores pelo governo federal.
- b) concessão de moratória a fazendeiros para cancelamento das dívidas.
- c) limitação do crédito à expansão cafeeira decorrente do encilhamento.
- d) desvalorização do café pela troca de favores entre os governos estaduais e o federal.

102. Cesgranrio-RJ

O café, apesar de manter a condição de principal produto de exportação do Brasil, enfrentou sucessivos problemas nas primeiras décadas do século XX, refletidos em diversas políticas do governo, como a(o):

- a) compra e estocagem de excedentes para garantir o preço do produto no mercado internacional.
- b) estatização do comércio do café e controle da produção através do Departamento Nacional do Café.
- c) erradicação dos cafezais para controlar o avanço das pragas e liberar terras para novas culturas.
- d) incentivo à expansão da lavoura em áreas novas, em face da conjuntura favorável do mercado internacional.
- e) encarecimento da produção em decorrência da carência da mão-de-obra após a Abolição.

103. FEI-SP

Não seria exagero dizer que a cidade do Rio de Janeiro passou, durante a primeira década republicana, pela fase mais turbulenta de sua existência. Grandes transformações de natureza econômica, social, política e ideológica, que se gestavam há algum tempo, precipitaram-se com a mudança do regime político e lançaram a capital em febril agitação, que só começaria a ceder ao final da década.

Carvalho, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*.

Dentre os movimentos populares que agitaram o Rio de Janeiro no início do século, um destacou-se: aquele que vinha contrariar a política de saneamento e de reurbanização da cidade, com a

demolição dos cortiços e quiosques do centro. Esse movimento foi:

- a) a Revolta da Chibata.
- b) a Revolta de Canudos.
- c) o movimento do Contestado.
- d) a Revolta da Armada.
- e) a Revolta da Vacina.

104. PUC-RJ

Há poucos dias as picaretas, entoando um hino jubiloso, iniciaram os trabalhos da construção da Avenida Central, pondo abaixo as primeiras casas condenadas.

Olavo Bilac. *Revista Kosmos*, março de 1904.

No Largo do Depósito, onde já chegavam as forças em seu avanço, travava-se um tremendo tiroteio. Numerosos mortos e feridos. Notabilizou-se pela sua bravura um negro de porte e musculatura de atleta – Pata Negra. Era o chefe da sedição no bairro.

Jornal do Comércio, 16 de novembro de 1904.

Os textos acima referem-se a dois acontecimentos significativos ocorridos na cidade do Rio de Janeiro, na primeira década do século XX. Foram eles, respectivamente:

- a) a Proclamação da República e a Revolta da Vacina.
- b) o Encilhamento e a Revolta da Armada.
- c) a Reforma Urbana e a Revolta da Vacina.
- d) a construção do Palácio Monroe e a Revolta de Canudos.
- e) a campanha contra a febre amarela e a destruição dos cortiços.

105. UFSCar-SP

Observe as duas imagens do Morro do Castelo, na cidade do Rio de Janeiro.



A. Malta.

Considerando as duas imagens, afirma-se que o Rio de Janeiro passou por reformas urbanas no início da República:

- I. para que fossem destruídas as referências arquitetônicas das construções do poder imperial e a República pudesse impor seu estilo à cidade;
- II. por conta da falta de saneamento e do adensamento populacional que favoreceram surtos de doenças, como a febre amarela e a varíola;
- III. porque as autoridades consideravam essa área de residências populares um “atraso”, uma “feição” e uma “desordem”, que devia ser substituída pela “beleza” e a “civilização”;
- IV. para, nessa área, serem construídos jardins, praças e prédios públicos modernos;
- V. com o objetivo de construir um porto e um trecho de estrada de ferro que ligasse a cidade à prospera economia do café do Vale do Paraíba.

Das afirmações, estão corretas:

- | | |
|------------------|-----------------|
| a) I, II e III. | d) II, IV e V. |
| b) I, III e V. | e) III, IV e V. |
| c) II, III e IV. | |

106.

Eu quero é nota, carinho e sossego/ Para viver descansado/ Cheio de alegria, meu bem/ Com uma cabrocha a meu lado./ Eu queria ter dinheiro/ Que fosse em grande porção/ Eu comprava um automóvel/ E ia morar no Leblon./ Eu, como sou operário/ E não posso ser barão./ Vou morar lá em Mangueira/ Num modesto barracão.

Eu quero é nota, de Artur Faria, 1928.

A canção apresentada faz referência a uma das mais famosas obras arquitetônicas do Brasil, a favela. O processo de favelização, na cidade do Rio de Janeiro, iniciou-se com a abolição da escravidão, mas se intensificou com o projeto de reurbanização e de saneamento do prefeito Pereira Passos que, ao demolir os antigos cortiços do centro da cidade, não deu alternativa à população pobre, a qual passou a construir barracos nos morros da cidade. Sobre o projeto de reurbanização e de saneamento de Pereira Passos, é **incorreto** afirmar que:

- a) no lugar dos antigos prédios surgiram grandes avenidas, como a Avenida Central (atual Rio Branco) e a Beira-Mar, com prédios novos.
- b) as principais ruas do centro foram alargadas e vários jardins foram formados.
- c) após concluído o projeto de reurbanização, iniciou-se o processo de saneamento da cidade, que foi comandado pelo médico Oswaldo Cruz.
- d) a população pobre, que se revoltou contra o projeto de reurbanização que os expulsou do centro da cidade, aderiu ao projeto de saneamento, pois via nele a possibilidade de acabar com várias epidemias que assolavam a cidade.
- e) no ano de 1904, Oswaldo Cruz conseguiu a aprovação da lei que tornava obrigatória a vacinação contra a febre amarela, junto à Comissão de Saúde Pública da Câmara do Rio de Janeiro.

107.

Entre 1902 e 1906 o Brasil foi governado por Rodrigues Alves. Esse período foi marcado por realizações no campo da saúde comandadas por Oswaldo Cruz. Estudos de imunologia contribuíram para uma decisão governamental de repercussão negativa junto a populares. Trata-se da:

- a) decisão em destruir Canudos, foco de várias doenças.
- b) decisão em reformar a cidade do Rio de Janeiro pelo prefeito do Rio de Janeiro, Pereira Passos.
- c) promulgação de lei que desalojava populações rurais para a construção de uma estrada de ferro entre Santa Catarina e Paraná.
- d) decisão em obrigar toda a população a tomar vacina.
- e) promulgação de lei que obrigava a atuação de agentes da vigilância sanitária nos bairros operários de São Paulo.

108. Unicamp-SP

Inaugurado em 1869, o teatro Amazonas, em Manaus, foi construído com materiais e ornamentos quase todos importados da Europa. Com 700 lugares e uma luxuosa decoração com mármore, espelhos e estátuas, o teatro era uma prova da riqueza dessa região durante o final do século XIX e a primeira década do século XX.

- a) Que produto caracterizou a riqueza dessa região, e qual era sua utilização?
- b) O que explica a decadência de sua produção a partir da década de 1920?
- c) Por que a construção de um teatro tão luxuoso era importante naquele momento?

109. Fuvest-SP

Do Convênio de Taubaté, em 1906, decorreu uma política de:

- a) incentivo à policultura, para atender aos interesses dos pequenos proprietários.
- b) valorização do café, com a intervenção direta do Estado na economia cafeeira.
- c) controle da produção açucareira pelas limitações do mercado consumidor.
- d) estímulo à produção cafeeira no vale do Paraíba e no sul de Minas Gerais.
- e) reestruturação da economia paulista, sem a intervenção governamental.

110. Mackenzie-SP

A Amazônia viveu um sonho transitório de riqueza graças à borracha.

Boris Fausto

A respeito desse período, cujo auge está entre 1898 e 1910, é correto afirmar que:

- a) as atividades econômicas da região sofreram enorme diversificação, gerando um crescimento sustentável após o declínio da borracha.
- b) ocorreu considerável crescimento da população urbana e intensa migração, sobretudo do Ceará, estado fortemente atingido pela seca.

- c) as condições de vida do seringueiro, em função da expansão dessa atividade econômica, melhoraram sensivelmente.
- d) a experiência da Fordlândia resultou em sucesso e seu modelo foi estendido para outras áreas amazônicas de cultivo da borracha.
- e) as elites de Belém e Manaus incorporaram conquistas da modernidade, tais como eletricidade, saneamento, transportes urbanos, que atingiram todos os segmentos sociais.

111. Fuvest-SP

A caricatura de Oswaldo Cruz refere-se a um fato, relacionado com o processo de urbanização da cidade do Rio de Janeiro no início do século XX.



- a) Identifique esse fato.
- b) Comente as suas repercussões políticas.

112. Mackenzie-SP

Morra a polícia! Abaixo a vacina (...)

O trecho do livro *Os bestializados* se reporta à reação popular que gerou a Revolta da Vacina, cujo(s) antecedente(s):

- a) foi a intensa participação política dos setores populares beneficiados com a proclamação da República.
- b) foi a insatisfação do povo com o governo Rodrigues Alves, que anulou as grandes conquistas econômicas do governo anterior de Campos Sales.
- c) foi a redução de obras públicas do governo Rodrigues Alves, provocando desemprego.
- d) foram os métodos arbitrários do governo usados na urbanização e no saneamento do Rio de Janeiro, aliados à oposição militar.
- e) foi o fracasso do Dr. Oswaldo Cruz na erradicação da febre amarela e peste bubônica, gerando a revolta popular.

113. Unicamp-SP

O comentário crítico a seguir, de Lima Barreto, refere-se à reforma urbana ocorrida no Rio de Janeiro, no princípio do século. Pelas palavras do escritor, qual era a finalidade política e social daquela reforma?

Vê-se bem que a principal preocupação do atual governador do Rio de Janeiro é dividi-lo em duas cidades: uma será a européia e a outra indígena.

114. UFMG

Revolta da Vacina é o nome pelo qual ficou conhecido o conjunto de manifestações populares ocorridas, no Rio de Janeiro, no início do século XX, em oposição a lei

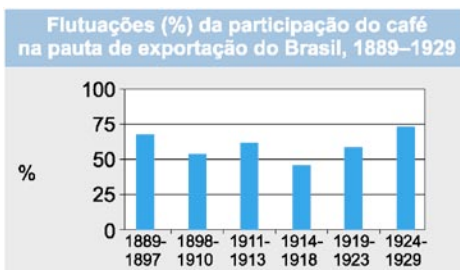
de vacinação obrigatória contra a varíola. Os conflitos, ocorridos a partir de novembro de 1904, tinham como um dos principais pontos de tensão a oposição entre alguns interesses de diferentes setores da população e as políticas que se implementavam no alvorecer da República no Brasil.

Considerando-se esse movimento, é correto afirmar que os revoltosos:

- a) almejavam a restauração da monarquia, que, embora aristocrática em suas bases, não havia chegado, ao longo do século XIX, a tão exacerbado ato de autoritarismo.
- b) lutavam contra o progresso, que, segundo o entendimento da época, inevitavelmente acentuaria o processo de exclusão social já vigente na Primeira República.
- c) pretendiam a deposição do presidente da República, membro da oligarquia paulista e autor da medida autoritária que implementou a vacinação obrigatória em todo o país.
- d) sustentavam a necessidade de se resguardarem aspectos da vida privada e da moralidade da população, que julgavam ameaçados pela política de Saúde Pública.
- e) reconheciam na vacinação o fim das liberdades individuais.

115. UFRJ

Flutuações (%) da participação do café na pauta de exportações do Brasil, 1889-1929



FREIRE, Américo et al. *História em curso (o Brasil e suas relações com o mundo ocidental)*. Rio de Janeiro, Editora do Brasil: FGV/CPDOC, 2004, p.257.

A tabela acima mostra que, durante a República Velha, o café era o principal produto da pauta de exportações do Brasil. O chamado Convênio de Taubaté (1906) proveu os cafeicultores de importantes mecanismos para a continuidade da hegemonia do café dentre os produtos exportados pelo Brasil.

Cite duas iniciativas estabelecidas pelo Convênio de Taubaté que visavam à valorização dos preços do café.

116. Fuvest-SP

Não é por acaso que as autoridades brasileiras recebem o aplauso unânime das autoridades internacionais das grandes potências, pela energia implacável e eficaz de sua política saneadora [...]. O mesmo se dá com a repressão dos movimentos populares de Canudos e do Contestado, que no contexto rural [...] significavam praticamente o mesmo que a Revolta da Vacina no contexto urbano.

Nicolau Sevcenko. *A Revolta da Vacina*.

De acordo com o texto, a Revolta da Vacina, o movimento de Canudos e o do Contestado foram vistos internacionalmente como:

- a) provocados pelo êxodo maciço de populações saídas do campo rumo às cidades logo após a abolição.
- b) retrógrados, pois dificultavam a modernização do país.
- c) decorrentes da política sanitária de Oswaldo Cruz.
- d) indícios de que a escravidão e o império chegavam ao fim para dar lugar ao trabalho livre e à República.
- e) conservadores, porque ameaçavam o avanço do capital norte-americano no Brasil.

117. Mackenzie-SP

Com relação ao desenvolvimento das lavouras de borracha e de cacau durante a República Velha (1894-1930), podemos destacar alguns traços semelhantes. Assinale a alternativa que os contém.

- a) Ambas produziram enormes riquezas, que favoreceram diretamente os setores nacionais ligados à exportação desses produtos, contrariando os interesses estrangeiros.
- b) Tanto a decadência da área cacaueira quanto a da seringueira foram consequência da concorrência estrangeira, que passou a utilizar técnicas mais desenvolvidas para obter tais produtos.
- c) Em ambas, o problema relacionado à falta de mão-de-obra para esses cultivos foi solucionado por meio de um incentivo migratório. Os trabalhadores eram atraídos pelos altos salários oferecidos.
- d) A possibilidade de tornar-se proprietário de terras e a chance de enriquecimento rápido nessas áreas de produção exerceram um enorme fascínio, responsável pelo fluxo migratório europeu.
- e) Tanto na extração da borracha quanto na produção do cacau, houve preocupação em reinvestir parte do lucro na aquisição de novas áreas de cultivo e na aquisição de máquinas que pudessem beneficiar a produção.

118.

(...) o seringueiro, ao fim da safra, está sempre a dever ao patrão e, quase irremissivelmente, passa de um para outro carregado de dívidas, que a estes o julguem como se fora escravo.

Jornal do Comércio, 1915.

Caracterize o chamado “ciclo da barracha” durante a República Velha, destacando:

- a) a importância para a economia mundial;
- b) onde a borracha era produzida;
- c) a situação das classes sociais;
- d) os motivos para a decadência.

119. FGV-SP

A cidade é um monstro onde as epidemias se albergam dançando sabats magníficos, aldeia melancólica de prédios velhos e alçapados, a descascar pelos rebocos, vielas sórdidas cheirando mal.

Nosso século. São Paulo: Abril Cultural/Círculo do Livro, 1985

Era dessa forma que o jornalista Luiz Edmundo descrevia o Rio de Janeiro no começo do século XX. De fato, em 1904 eclodiu na cidade a chamada Revolta da Vacina. Essa rebelião popular foi provocada:

- a) pelo profundo descontentamento com a epidemia de dengue que afligia a cidade.
- b) pela decisão do governo de limitar a importação de vacinas contra a febre amarela.
- c) pela recusa do governo de promover a vacinação contra a peste bubônica.
- d) pelo cancelamento da vacinação contra a paralisia infantil.
- e) pelo decreto que tornava obrigatória a vacinação contra a varíola.

120. UFPR

No início do século XX, a cidade do Rio de Janeiro, capital da República, tinha uma população próxima a 1 milhão de habitantes, sendo na sua maioria homens pobres remanescentes do sistema escravocrata. No mesmo momento, a dinâmica do mercado internacional apontava para uma rápida modernização econômica e política no país, havendo assim uma forte tensão social. Sobre o assunto, é correto afirmar:

- () Diante desse novo fator social, as autoridades brasileiras proibiram rituais religiosos e manifestações culturais associados à tradição negra (a prática da capoeira, por exemplo), como forma de controle sobre a cultura popular.
- () Para atender às novas demandas sociais, implantou-se nessa época um sistema de atendimento social e trabalhista, com a criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
- () A incipiente industrialização aproveitou-se da existência de mão-de-obra excedente; o número de contratações cresceu, a criação de sindicatos foi estimulada, e com isso impôs-se um ordenamento à questão social.
- () O governo brasileiro promoveu uma política oficial de transferência do excedente de mão-de-obra para as colônias agrícolas e de povoamento, no Sul do país.
- () Sem infra-estrutura e saneamento básico, a cidade do Rio de Janeiro era um ambiente favorável à disseminação de doenças infectocontagiosas, como a varíola e a febre amarela. A situação obrigou o governo a iniciar campanhas de vacinação compulsória, fato que provocou reações populares, como a Revolta da Vacina, em 1904.
- () O projeto ideológico da modernização e higienização das cidades levou o governo a colocar em prática um programa nacional de influência positivista de ampliação da cidadania, que consistia na criação das chamadas Casas dos Pobres. Era uma espécie de asilo e local de trabalho que tinha a finalidade de retirar da cidade todos os mendigos, prostitutas, menores abandonados etc., colocando-os num espaço de cidadania controlada.
- () O crescimento da massa de homens pobres e desempregados na cidade do Rio de Janeiro pode ser explicado, entre outros fatores, pela decadên-

cia da economia do café no Vale do Paraíba, pela abolição da escravidão e pelo ingresso de trabalhadores europeus. Esses três fatores contribuíram para o aumento não só da exclusão da população pobre do mercado de trabalho como também da marginalidade na cidade.

121. Unicamp-SP

A Amazônia selvagem sempre teve o dom de impressionar a civilização distante. Desde os primeiros tempos da Colônia, as mais imponentes expedições e solenes visitas pastorais rumavam de preferência às suas plagas desconhecidas. Para lá, os mais veneráveis bispos, os mais garbosos capitães-generais, os mais lúcidos cientistas.

Euclides da Cunha. *À margem da História:*

São Paulo. Cultrix, 1975. p. 32.

- Explique como ocorreu a ocupação da Amazônia desde o período colonial até o século XIX.
- Caracterize a principal atividade econômica da Amazônia, entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX, mencionando as razões de sua importância internacional.

122. Fuvest-SP

Sobre as reformas urbanas do começo do século, no Brasil, podemos afirmar que:

- foram inspiradas pelas reformas de Londres e Nova Iorque, na segunda metade do século XIX.
- tiveram uma preocupação com a preservação das construções coloniais, símbolos de nossa história.
- deslocaram as populações pobres e de baixa renda para as áreas reformadas.
- causaram pequeno impacto sobre os centros urbanos das principais cidades brasileiras.
- tiveram por objetivo modernizar as cidades, abrindo avenidas e melhorando os serviços urbanos.

123. UERJ

Rio... Uma nova paisagem urbana se descortinava. Cores, luxo e sensações novas se anunciavam e se mesclavam às misérias também trazidas pelo progresso. Tempo de novos afazeres. O Rio de Janeiro se modernizava e clamava por sua inserção no mundo civilizado. Buscando o progresso, a cidade descobria uma nova maneira de ser. Reproduzindo os padrões europeus, a capital federal debruçava-se sobre o mundo dos lares e expandia suas possibilidades de buscar o prazer.

Menezes, Lená Medeiros de. *Os estrangeiros e o comércio do prazer nas ruas do Rio (1890-1930).*

A modernização do Rio de Janeiro, em fins do século XIX e início do século XX, ocorreu sobretudo por ser a cidade o principal centro político e econômico do País. A partir daí, o progresso esteve sempre relacionado às possibilidades de desenvolvimento cultural e de entretenimento. Contudo, nem sempre a busca do progresso e da civilização trouxe benefícios para a população mais pobre do Rio de Janeiro. Atualmente, problemas relativos ao crescimento urbano desordenado e à falência dos serviços vêm dificultando a manutenção da denominação de "cidade maravilhosa".

- Assinale uma consequência negativa para a população de baixa renda, derivada da reforma urbanística desenvolvida pelo prefeito Pereira Passos (1903-1906).
- Recentemente, o Rio de Janeiro não conseguiu o aval do Comitê Olímpico Internacional para sediar as Olimpíadas de 2004, apesar da mobilização de diversos segmentos da mídia, sociedade e governo. Identifique duas razões relativas aos serviços públicos da cidade que possam ter prejudicado a candidatura do Rio.

124. Unicamp-SP

Sobre a reforma urbana do Rio de Janeiro, ocorrida entre fins do século XIX e início do XX, o literato Lima Barreto comentou:

De uma hora para outra, a antiga cidade desapareceu e outra surgiu como se fosse obtida por uma mutação de teatro. Havia mesmo na coisa muito de cenografia.

Lima Barreto, *Os Bruzundangas*, em *Obras de Lima Barreto*.

São Paulo: Brasiliense, 1956, p. 106.

- Cite uma atividade política e uma econômica que sustentaram a importância da cidade do Rio de Janeiro nesse período.
- Identifique duas mudanças urbanas realizadas pelo prefeito Pereira Passos na reforma mencionada.
- Explique a razão pela qual o ideário burguês, cosmopolita e republicano, tinha necessidade de condenar o passado colonial do Rio de Janeiro.

125. Fuvest-SP

Domesticada politicamente, reduzido seu peso político pela consolidação do sistema oligárquico, à cidade pôde ser dado o papel de cartão postal da República. Entrou-se cheio no espírito francês da *belle époque*, que teve seu auge na primeira década do século [...]. Mais que nunca, o mundo literário voltou-se para Paris, os poetas sonhavam viver em Paris e, sobretudo, morrer em Paris. Com poucas exceções, como o mulato Lima Barreto e o caboclo Euclides da Cunha, os literatos se dedicaram a produzir para o sorriso da elite carioca, com as antenas estéticas voltadas para a Europa.

José Murilo de Carvalho, *Os bestializados*.

Levando em conta o texto:

- caracterize o significado da Capital Federal (RJ) nas primeiras décadas da República.
- Por que Lima Barreto e Euclides da Cunha foram considerados exceções pelo autor?

126. UEL-PR

...essa foi a época em que, numa palavra, a antiga colônia segregada e vegetando na mediocridade do isolamento se moderniza e se esforça por sincronizar sua atividade com o mundo capitalista contemporâneo.

No Brasil, a época a que o texto se refere está associada com:

- café, imigração e urbanização.
- algodão, manufatura e exportação.
- ouro, escravidão e ruralização.
- tabaco, meação e industrialização.
- açúcar, parceria e abolição.

127. Vunesp

Completaram-se, ontem e hoje, 99 anos da reunião dos presidentes de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro que culminou no Convênio de Taubaté. A primeira crise global de café foi provocada pela triplicação da produção brasileira da década de 1980 - de 5,5 milhões a 16,3 milhões de sacas (...)

Folha de S. Paulo, 27.02.2005. Adaptado.

Do Convênio de Taubaté, origina-se a Política de Valorização do Café, que se constituiu:

- a) na isenção tributária sobre todas as mercadorias e serviços relacionados com o café, com o transporte ferroviário.
- b) na proibição de se plantar novos cafeeiros no prazo mínimo de 10 anos, até a produção igualar-se ao consumo externo.
- c) no acordo entre todos os países produtores e exportadores de café de diminuir a produção em 25% em 5 anos.
- d) no controle dos preços do café por meio da compra da produção excedente, por parte dos governos estaduais.
- e) na criação de um imposto sobre cada saca de café exportada e no incentivo à criação de fazendas de café no Espírito Santo.

128. PUC-SP

Tendo em vista o processo de transformação da vida social e econômica, no Sudeste brasileiro, no final do século XIX e início do século XX, relacione o desenvolvimento e a expansão da economia cafeeira aos seguintes aspectos:

- a) imigração européia;
- b) crescimento das cidades.

129. FCC-SP

Durante o governo de Afonso Pena (1906-09), o Brasil fez-se representar na Segunda Conferência Internacional de Paz, em Haia (1907), por Rui Barbosa, que defendeu:

- a) a ampliação do mar territorial a fim de proteger as nações subdesenvolvidas.
- b) a política pan-americana exposta na doutrina elaborada na presidência de Monroe.
- c) o princípio da igualdade de direitos das pequenas nações em relação às grandes potências.
- d) a criação de uma instituição nos moldes da Liga das Nações para garantia da paz mundial.
- e) a formação de um mercado comum na América Latina para favorecer o seu desenvolvimento econômico.

130. Fuvest-SP

A "Campanha Civilista", desenvolvida durante a preparação da sucessão presidencial de Nilo Peçanha, está ligada à figura de:

- a) Campos Sales.
- b) Prudente de Morais.
- c) Rui Barbosa.
- d) Davi Campista.
- e) Washington Luís.

131. Unicamp-SP

São Paulo é uma cidade moderna, com todos os defeitos e qualidades inerentes às cidades que se desenvolvem muito rapidamente. Desigualdades nas edificações e nos arruamentos, irregularidades nas construções realizadas sem plano premeditado. Grandes superfícies habitadas sem os indispensáveis melhoramentos reclamados pela higiene. Grandes espaços desocupados ou muito irregularmente utilizados, e a par de tudo isso uma população que triplicou em dez anos. Grande movimento, muito comércio, extraordinária valorização do solo e das edificações e clima naturalmente bom.

Essas informações estão no *Relatório da Comissão de Saneamento das Várzeas*, São Paulo 1890-1891, e dizem respeito às profundas transformações que ocorriam na cidade, há cem anos.

- a) Qual a principal transformação nas atividades econômicas de São Paulo, naqueles anos, responsável por essas mudanças apresentadas no Relatório?
- b) Relacione essas mudanças ao crescimento da população, indicando sua composição e origem.

132. Fatec-SP

O Convênio de Taubaté, (1906), que consistia numa política de "valorização" da economia, caracterizou-se por:

- a) ser um programa de diversificação da agricultura.
- b) uma intervenção do governo no mercado cafeeiro, comprando o excedente do café, a fim de restabelecer o equilíbrio entre a oferta e a procura.
- c) incentivar a policultura para atender aos interesses dos pequenos proprietários.
- d) levar o governo a comprar o excedente do café, com as divisas provenientes das exportações.
- e) estimular a produção cafeeira na Vale do Paraíba e no sul de Minas Gerais.

133. FAAP-SP

Nome dado à campanha eleitoral de Rui Barbosa à presidência da República, opondo-se à candidatura do marechal Hermes da Fonseca. Rui era contra militares na presidência da República.

- a) Política Interna
- b) Questão Militar
- c) Campanha Civilista
- d) Convênio de Taubaté
- e) Política das Salvações

134.

O que significou a federalização do Convênio de Taubaté?

135. UFOP-MG

Durante a gestão presidencial de Nilo Peçanha (1909-1910) ocorreu:

- a) a aprovação do Convênio de Taubaté.
- b) a criação da Funai.
- c) a Campanha Civilista.

- d) a Política das Salvações.
- e) a urbanização e o saneamento da capital.

136. UFAM

Na República Velha, o sistema eleitoral no qual havia troca de proteção e favores por voto seguro e controlado, freqüentemente, através da força das armas, denominou-se:

- a) política dos governadores.
- b) banditismo.
- c) *funding-loan*.
- d) encilhamento.
- e) coronelismo.

137. PUC-SP

A economia brasileira na Primeira República baseava-se essencialmente nos produtos agroexportadores. O café era o primeiro na balança de comércio e, conforme sofria concorrência, seu preço sofria oscilação no mercado mundial. Para evitar essas oscilações e defender-se contra as crises, os produtores resolveram:

- a) continuar plantando sem qualquer limite, controle e regulamentação.
- b) exigir do Estado regulamentação da produção para evitar a especulação e o ágio.
- c) aplicar agrotóxicos para evitar as epidemias que influenciavam nas crises.
- d) abandonar a produção para que o Estado a estimulasse mais e ampliasse seus lucros.
- e) articular-se com o Estado para comprar os estoques excedentes e armazená-los, para que fossem colocados no mercado quando houvesse falta do produto. Dessa forma, ganhariam mantendo os preços externos em alta, evitando a falência dos produtores que recebiam preços mínimos como quota de sacrifício para enfrentar as crises.

138.

A Campanha Civilista significou a candidatura de Rui Barbosa, em oposição a Hermes da Fonseca. Sobre o tema, responda ao que se pede.

- a) Por que o termo campanha civilista?
- b) O que significou?

139. UFPR

O café continuava a reinar absoluto no cenário político e econômico do país. A monarquia tinha acabado, mas o café manteve a "majestade" na República, como o grande centro dinâmico da economia (...). Se o café era o pólo dinâmico da economia nacional nesse início de século, não era, entretanto, a única atividade importante do setor primário exportador. Açúcar, algodão, cacau e borracha – esta, especialmente – tinham também participação significativa na pauta de exportações.

TEIXEIRA, F.M.P. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Global, 1993, pp.213 e 218.

Sobre a economia brasileira na passagem do século XIX para o XX, coloque V para as questões verdadeiras e F para as falsas.

- () No início do século XX, ocorreram crises de superprodução de café, geralmente solucionadas por meio de medidas governamentais, como a sustentação de um preço mínimo e a compra de excedentes.
- () A borracha foi um produto de exportação de crescente destaque. Sua extração estava concentrada na Amazônia e propiciou um progresso rápido porém efêmero naquela região, pois a produção foi rapidamente suplantada pela de regiões como a Malásia, o Ceilão e a Indonésia.
- () O algodão brasileiro, cultivado na região Sudeste, assumiu a liderança do mercado internacional na virada do século, em virtude da retratação desse produto nos Estados Unidos e na Inglaterra no período que antecede a Primeira Guerra Mundial.
- () Depois de um longo período de decadência, o açúcar brasileiro reassumiu a liderança no mercado internacional, graças às inovações tecnológicas implementadas nas usinas e à utilização intensiva de mão-de-obra imigrante.
- () O cacau teve produção expressiva, concentrada, à época, no sul da Bahia. Sua importância para a história da sociedade e da cultura baianas pode ser captada na leitura de romances de Jorge Amado, como *Gabriela, cravo e canela*.
- () A indústria brasileira passou por profundas transformações no final do século XIX, notadamente no que diz respeito à adoção de uma política de Estado visando a garantir infra-estrutura e financiamento para a formação de um parque industrial voltado para o mercado internacional.

140. Mackenzie-SP

A política desencadeada pela cafeicultura paulista, ao estimular e promover intensamente a imigração em proporções bem superiores às possibilidades de emprego no campo, favoreceu muito o crescimento da população urbana. Assim, em momentos de queda, pragas ou queda do preço do café, a evasão dos colonos do campo era acentuada, provocando acúmulo de despossuídos, envoltos num cotidiano de longas jornadas de trabalho, desemprego, carestia e fome, falta de moradia, especulação, epidemias e outros flagelos.

Maria Izilda de Matos, *Âncora de emoções*

A respeito das relações entre imigração, cafeicultura e desenvolvimento da indústria paulista, na segunda metade do século XIX e primeira do XX, é **incorreto** afirmar que:

- a) a indústria se desenvolveu, em grande parte, devido ao dinamismo provocado pela economia cafeeira.
- b) a política adotada na época criou, por meio de incentivos fiscais, um pólo industrial na cidade de São Paulo, o que, por volta de 1860, se transformou no principal fator de atração de mão-de-obra estrangeira.
- c) a indústria paulista do período produzia bens de consumo não duráveis, que não exigiam tecnologia sofisticada, substituindo bens similares importados.

- d) a imigração estrangeira, estimulada para suprir a economia cafeeira de mão-de-obra, aumentou o número de trabalhadores livres no país.
- e) parte dos lucros gerados na economia cafeeira foi investida em outros setores, inclusive no industrial.

141. UFMS

Principalmente a partir de meados do século XIX, o Brasil passou a incentivar a vinda de imigrantes e a recebê-los. O texto abaixo foi escrito por um imigrante.

Os colonos abaixo assinados vêm, por meio desta, afirmar que sua situação está bem longe de ser tão excelente e vantajosa quanto o prometiam as notícias divulgadas aqui e na Europa, que vivem sujeitos a arbitrariedades de toda ordem e que sua situação é em suma antes de lamentar do que de causar inveja. (...) Ibicaba, 22 de dezembro de 1856 — seguida de 92 assinaturas.

DAVATZ, Thomaz. *Memória de um colono no Brasil*. Itatiaia, Edusp, p. 264

Sobre a vinda e a experiência dos imigrantes no Brasil, de meados do século XIX até a década de 1920, é correto afirmar que:

01. o Estado brasileiro subsidiava a vinda de imigrantes, pois entendia que era uma forma de indenizar os fazendeiros pela perda do braço escravo e de ajudar na instituição do trabalho livre no Brasil.
02. o sistema de produção que se tentou inicialmente nos cafezais paulistas foi o de parceria, no qual o colono tinha direito a até 80% da produção, variando de acordo com o tamanho do cafezal, o que tornou possível o rápido enriquecimento de muitos imigrantes.
04. os imigrantes europeus vinham para o Brasil com a finalidade de investir recursos, a poupança que haviam adquirido em seus países de origem, e tinham a intenção de retornar às suas pátrias, após fazerem fortuna.
08. muitos imigrantes de primeira geração conseguiram concretizar seu sonho de acesso a uma pequena propriedade, especialmente os que colonizaram Santa Catarina.
16. entre as estratégias dos agenciadores de imigrantes para ganharem mais dinheiro com a transferência de colonos para outras fazendas, estava a de divulgar supostas arbitrariedades sofridas por eles, tais como: atribuir-lhes as plantações mais improdutivas, enganá-los sobre a real quantidade e valor da comercialização do café.

Dê, como resposta, a soma das alternativas corretas.

142.

Explique o lema do governo de Afonso Pena: "Governar é povoar".

143. PUCCamp-SP

A marcha do povoamento:



Adaptado de José William Vesentini. *Geografia: série Brasil*. São Paulo: Ática, 2003. p. 181

A área hachurada no mapa foi incorporada ao território brasileiro em 1903. Pode-se associar a essa incorporação o fato de que:

- a) as expedições dos bandeirantes, à procura de riquezas minerais, promoveram a ocupação da província boliviana e garantiram a posse do território pelo *uti possidetis*.
- b) era uma província boliviana habitada por nordestinos que para lá migraram devido à seca, à modernização da lavoura no Nordeste e ao surto da produção da borracha.
- c) era interesse do Brasil estender seus domínios até essa estratégica área, pertencente à Bolívia, para controlar o mercado de couro, de sebo e de especiarias da região
- d) a expansão da pecuária no Nordeste e a coleta das drogas do sertão na Amazônia determinaram a ocupação de territórios bolivianos pelos sertanejos nordestinos.
- e) a descoberta do ouro em locais vizinhos a essa área pertencente à Bolívia deu origem a um deslocamento maciço de habitantes de vários lugares do Brasil para a região.

144.

Qual a importância da criação do Serviço de Proteção ao Índio (SPI), em 1910?

145. Fuvest-SP

Naquela época não tinha maquinaria, meu pai trabalhava na enxada. Meu pai era de Módena, minha mãe era de Capri e ficaram muito tempo na roça. Depois a família veio morar nessa travessa da avenida Paulista; agora está tudo mudado, já não entendo nada dessas ruas.

Esse trecho de um depoimento de um descendente de imigrante, transcrito na obra *Memória e sociedade*, de Ecléa Bosi, constitui um documento importante para a análise:

- a) do processo de crescimento urbano paulista no início do século atual, que desencadeou crises constantes entre fazendeiros de café e industriais.

- b) da imigração europeia para o Brasil, organizada pelos fazendeiros de café nas primeiras décadas do século XX, baseada em contratos de trabalho conhecidos como “sistema de parceria”.
- c) da imigração italiana, caracterizada pela contratação de mão-de-obra estrangeira para a lavoura cafeeira, e do posterior processo de migração e de crescimento urbano de São Paulo.
- d) do percurso migratório italiano promovido pelos governos italiano e paulista, que organizavam a transferência de trabalhadores rurais para o setor manufatureiro.
- e) da crise na produção cafeeira da primeira década do século XX, que forçou os fazendeiros paulistas a desempregar milhares de imigrantes italianos, acelerando o processo de industrialização.

146.

O 6º Presidente da República do Brasil, Afonso Pena, foi um mineiro fiel representante da política do “café-com-leite”. Seu mandato presidencial deve ser relacionado a qual dos *slogans* apresentados entre as alternativas abaixo?

- a) “Governar é povoar”.
- b) “Governar é abrir estradas”.
- c) “Cinquenta anos em cinco”.
- d) “Quadriênio progressista”.

147. PUC-RS

Para responder à questão, considere o texto abaixo, uma análise feita por Euclides da Cunha do livro *O ideal americano*, de Theodore Roosevelt, presidente dos Estados Unidos no começo do século XX.

O ideal americano não é um livro para os Estados Unidos, é um livro para o Brasil. Os nossos homens públicos devem (...) decorar-lhe as linhas mais incisivas, como os arquitetos decoram as fórmulas empíricas da resistência dos materiais. É um compêndio de virilidade social e de honra política incomparável. Traçou-o (...) um fanático da força, um tenaz propagandista do valor sobre todos os aspectos (...). Daí a sua utilidade, não nos iludamos. Na pressão atual da vida contemporânea, a expansão irresistível das nacionalidades deriva-se, como a de todas as forças naturais, segundo as linhas de menor resistência. A absorção de Marrocos ou do Egito, ou de qualquer uma outra raça incompetente, é (...) um fenômeno natural, e, diante dele, (...) o falar-se no Direito é extravagância idêntica a quem procura discutir (...) sobre a moralidade de um terremoto.(...) Aprendamos, enquanto é tempo, esta admirável lição de mestre.

CUNHA, Euclides da. *Contrastes e confrontos*. Rio de Janeiro: Record, 1975, pp. 170-171.

Considerando-se o contexto intelectual e político do início do século XX no Brasil, conclui-se que Euclides da Cunha, a partir de uma perspectiva:

- a) idealista, pregava a necessidade de o Brasil, por meio de sua elite política, posicionar-se contra a dominação de países pobres, a exemplo dos Estados Unidos de Roosevelt.
- b) positivista, defendia o uso do Direito Internacional como única forma de defesa dos países pobres

contra a agressividade natural dos mais ricos, expressa no texto de Roosevelt.

- c) racista, exaltava a superioridade dos Estados Unidos de Roosevelt, defendendo que o Direito Internacional legitimasse juridicamente a intervenção em países de raças supostamente inferiores, como o Brasil, o Egito e o Marrocos.
- d) cientificista, alertava a elite política brasileira, a partir do texto de Roosevelt, sobre a necessidade de o país construir meios de resistência eficazes frente à realidade do imperialismo.
- e) romântica, elogiava o texto de Roosevelt como um exemplo de defesa dos ideais de honra e virilidade no mundo contemporâneo, então esquecidos pelas elites políticas brasileiras.

148. Cesgranrio-RJ

Início do século XX



Revista *O Malho*, 29/10/1904.

(...) o Rio é uma cidade de cidades camufladas com governos misturados, camuflados, paralelos. Sorrateiros ocultando comandos, comando de comando submundo oficial. Comando de comando submundo bandidaço, comando de comando submundo classe média. Comando de comando submundo camelô, comando de comando submáfia (...)

ABREU, Fernanda. Fawcett, Fausto e Laufer. *Rio 40 graus*. São Paulo: Be Sample, EMI, 1992.

Durante o século XX, alguns conflitos marcaram a vida na cidade do Rio de Janeiro.

- a) A charge, onde se vê Oswaldo Cruz à frente da tropa de agentes sanitários, retrata a Revolta da Vacina. A esse respeito, explique esta aparente contradição: a recepção violenta da população às Brigadas Sanitárias, cuja finalidade, em última instância, era o bem-estar daquela mesma população, através da erradicação de epidemias comuns no Rio de Janeiro da época.
- b) No final do século XX e início do século XXI, as tensões e conflitos no espaço urbano continuam no Rio de Janeiro. Explique as principais causas dessas tensões no cotidiano das áreas metropolitanas.

149. Unicamp-SP

Em 1910, o crítico literário Silvio Romero escreveu sobre a década de 1870. Em sua perspectiva, alguns acontecimentos teriam feito surgir uma nova geração

de intelectuais brasileiros engajados no que ele considerava como pensamento moderno.

Para o autor, a Guerra do Paraguai mostrara os efeitos de nossa “organização militar e o acanhado de nossos progressos sociais, desvendando repugnantemente a chaga da escravidão”.

Adaptado de Ronaldo Vainfas (dir.), *Dicionário do Brasil Imperial*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002, p. 309.

- a) Cite uma característica da geração de intelectuais de 1870.
- b) Explique de que maneira a Guerra do Paraguai “desvendava a chaga da escravidão”.
- c) Indique duas formas de engajamento dos intelectuais abolicionistas.

150. Fuvest-SP

Diante de meu charuto muito doutor de lei ficou menor do que um anão de circo de cavaleiro.

Ponciano de Azeredo Furtado, personagem criado por José Cândido de Carvalho, em *O coronel e o lobisomem*.

Tomando como referência o texto, identifique o fenômeno nele retratado e explique suas raízes e permanências.

151.

Conhecido como o navegante negro; / Tinha a dignidade de um mestre-sala;...

O fragmento acima é da música de João Bosco e Aldir Blanc, *O mestre-sala dos mares*, numa homenagem ao “Almirante Negro” que liderou a revolta dos marinheiros em 1910 contra os castigos físicos e a discriminação por parte dos oficiais.

O líder e a revolta a que se refere o texto são, respectivamente:

- a) João Cândido e a Revolta da Chibata;
- b) Osvaldo Cruz e a Revolta da Vacina;
- c) o beato José Maria e a Revolta do Contestado;
- d) Lampião e a Revolta de Juazeiro;
- e) Giuseppe Garibaldi e as greves operárias de São Paulo.

152. Vunesp

Padre Cícero, prontamente, jurou lealdade ao Papa e à Constituição republicana do Brasil e, de imediato, recorreu aos potentados políticos do interior, atitudes com as quais ele, mais uma vez, desviou de si a hostilidade ambivalente do Estado e da Igreja. Desde que começara sua querela com a hierarquia eclesiástica do Ceará, em 1891, padre Cícero, diferentemente de Antônio Conselheiro, inúmeras vezes procurou, obteve e cultivou a proteção da hierarquia política local.

Ralph Della Cava. *Milagre em Joazeiro*.

O texto distingue a Canudos, de Antônio Conselheiro, do movimento de Joazeiro, no Ceará, liderado pelo padre Cícero. Apesar das suas diferenças, percebe-se pelas atitudes do padre Cícero que ele enfrentava problemas semelhantes aos confrontados por Antônio Conselheiro no interior da Bahia. Aos olhos de parcela das elites brasileiras da época, sobretudo litorâneas, estes movimentos:

- a) resultaram da reação da população brasileira à corrupção da Igreja e ao Dogma da Infalibilidade do Papa.
- b) tinham propósitos distintos, porque padre Cícero era membro da Igreja e Antônio Conselheiro não era cristão.
- c) ameaçavam a hierarquia eclesiástica, a ordem social no interior do país e a estabilidade do regime político vigente.
- d) exprimiam os ideais da civilização cristã na sua fase de maior desenvolvimento nas sociedades americanas.
- e) eram liderados por políticos republicanos radicais, insatisfeitos com os rumos tomados pelo governo.

153. UFPE

Marinheiros rebelados em 1910 no Rio de Janeiro contra os maus tratos na Marinha de Guerra (...). O líder era João Cândido. O Governo de Hermes da Fonseca, diante da ameaça de bombardeio sobre a capital federal (...) concedeu anistia aos revoltosos. Depois eles foram todos punidos. Muitos morreram. João Cândido foi internado como louco.

Indique a alternativa que corresponde ao texto.

- a) A Guerra do Contestado
- b) A Revolta da Armada
- c) A Revolta da Chibata
- d) A Coluna Prestes
- e) Os Dezoito do Forte de Copacabana

154. UEMG

O Jornal do Brasil de 8 de dezembro último traz fantástica reportagem sobre um ex-marinheiro, Adolfo Ferreira dos Santos, o Ferreirinha. Segundo o repórter Borges Neto, Ferreirinha, já com 98 anos, foi marinheiro contemporâneo e admirador de João Cândido, o líder da revolta contra o uso da chibata na Marinha. Até aí nada demais. Não há surpresa também na revelação de que Ferreirinha, como quase todos os marujos da época, levou marmelo no lombo. O extraordinário está no que segue. Disse Ferreirinha literalmente: “Mas chicotadas e lambadas que levei quebraram meu gênio e fizeram com que eu entrasse na compreensão do que é ser cidadão brasileiro”.

Aí está. Um negro, nascido apenas dois anos após a abolição da escravidão, diz que aprendeu no cacete o que significa ser cidadão brasileiro. [Comentário] revelador da original contribuição brasileira à teoria e à prática da moderna cidadania. A cidadania inglesa [...] foi construída em cima de profundo sentimento de liberdade; a francesa assentou nos princípios da liberdade, da igualdade, da fraternidade; a norte-americana emergiu das comunidades livres da Nova Inglaterra. A brasileira foi implantada a porrete. O cidadão brasileiro é o indivíduo que, na expressão de Ferreirinha, tem o gênio quebrado a paulada, é o indivíduo dobrado, amansado, moldado, enquadrado, ajustado a seu lugar. O bom cidadão não é o que se sente livre e igual, é o que se encaixa na hierarquia que lhe é prescrita.

Carvalho, José Murilo. *Cidadania a porrete*. In: *Pontos e bordados*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998, p. 307.

O texto:

- a) problematiza o caminho através do qual se construíram uma idéia e uma prática da cidadania no Brasil, caminho distinto de outras experiências históricas.
- b) reconstrói analiticamente o episódio da história republicana brasileira conhecido como Revolta da Chibata.
- c) pretende resgatar as figuras de Ferreirinha e de João Cândido, cuja importância residiria em confirmar que a história brasileira é feita pelas mãos de um povo acomodado.
- d) reforça a visão de que o fim da escravidão no Brasil não trouxe alterações significativas para a vida do negro.

155.

A princípio a eleição de Hermes da Fonseca transformou o gaúcho Pinheiro Machado na figura mais importante da política nacional. Chegou a ser corriqueira a frase dirigida ao vice-presidente: "Olha, Venceslau, o Pinheiro é tão bom amigo que chega a governar pela gente". Os paulistas, no entanto, derrotados nas eleições presidenciais, não achavam a menor graça na piada.

Brasil – 500 anos

Conforme o texto, responda às questões abaixo.

- a) Como se denominou a política colocada em prática por Hermes da Fonseca e Pinheiro Machado?
- b) Como ficaram conhecidas as eleições presidenciais em que os paulistas foram derrotados?

156. ESPM-SP

A revolta dos marinheiros brasileiros contra castigos físicos e outros aspectos aviltantes de sua condição desenvolveu-se no Rio de Janeiro, quando eles assumiram o controle sobre os mais importantes navios da Marinha de Guerra Nacional, os encouraçados Minas Gerais e São Paulo, mais outros vasos de menor porte, prendendo ou dali expulsando os oficiais que estavam a bordo e matando alguns destes que opuseram resistência armada ao seu movimento.

M. A. Silva. in: *História do Brasil*, Nelson Piletti

O texto trata de qual revolta ocorrida durante a República Velha?

- a) Intentona Comunista
- b) Guerra de Contestado
- c) Revolta da Vacina
- d) Revolta da Armada
- e) Revolta da Chibata

157. FAAP-SP

Governou com os militares e a preponderância de Pinheiro Machado, e seu governo foi marcado pela disputa política e pela instabilidade. Houve choques armados nos estados, decorrentes da Política das Salvações, tentativa de neutralização do pinheirismo através da derrubada de governadores da oposição. A Revolta da Chibata foi o levante dos marinheiros contra os maus-tratos e a má alimentação, que culminou com o amotinamento dos couraçados "Minas Gerais" e "São Paulo".

- a) Epitácio Pessoa
- b) Hermes da Fonseca
- c) Artur Bernardes
- d) Rodrigues Alves
- e) Afonso Pena

158.

João Cândido, o "Almirante Negro", foi o grande líder do movimento social Revolta da Chibata. Sobre este movimento, aponte:

- a) o significado social;
- b) o resultado da revolta.

159.

Por que Hermes da Fonseca instituiu a Política das Salvações?

160. UFMG

Mestre-sala dos mares

João Bosco e Aldir Blanc

*Há muito tempo nas águas da Guanabara
o dragão do mar reapareceu
na figura de um bravo feiticeiro
a quem a história não esqueceu
conhecido como navegante negro
tinha a dignidade de um mestre-sala
e ao acenar pelo mar
na alegria das regatas
foi saudado no porto
pelas mocinhas francesas
jovens polacas e por batalhões de mulatas
rubras cascatas jorravam das costas
dos centros entre cantos e chibatas
inundando coração, do pessoal do porão
e a exemplo do feiticeiro gritava então
Glória aos piratas, às mulatas, às sereias
Glória à farofa, à cachaça, às baleias
Glória a todas as lutas inglórias
que através da nossa história
não esquecemos jamais
Salve o navegante negro
que tem por monumento
as pedras pisadas do cais.*

A música anterior se refere ao movimento dos marinheiros brasileiros conhecido como Revolta da Chibata, em reação aos castigos físicos e às condições de trabalho degradantes. Assinale a alternativa diretamente referida ao contexto em que ocorreu esse movimento.

- a) A avaliação, pelos meios operários, dos soldados e marinheiros como aliados em uma revolução social.
- b) A inviabilidade do exercício da repressão por parte do governo central aos movimentos populares no início da República.
- c) A regulamentação pelo poder militar das relações conflituosas entre os ex-escravos e seus patrões.
- d) A adoção de uma política institucional para veicular uma imagem de população ordeira e de uma sociedade sem conflitos nos primeiros anos da República.

161. Mackenzie-SP

Tratava-se de reduzir o poder das oligarquias nas áreas onde isto parecia mais fácil e onde eram mais chocantes as desigualdades sociais. Tendo muitos laços com a política local, não conseguiram mais do que substituir velhas oligarquias por novas.

Boris Fausto

O texto identifica uma política característica da República Velha e utilizada pelo governo Hermes da Fonseca, através de interventores militares. Assinale as alternativas abaixo.

- a) Política do café com leite
- b) Política de Valorização do Café
- c) Política das Salvações
- d) Política dos Governadores
- e) Política de Parceria

162. UEL-PR

... nas últimas décadas do século XIX (...) o perfil do estado começou a mudar (...), surgiram novas cidades no fértil norte paranaense, e pelo sul chegaram colonos gaúchos em busca de novas terras...

A mudança de perfil a que o texto se refere deveu-se:

- a) à cultura açucareira e à extração madeireira.
- b) às entradas e bandeiras e à descoberta do ouro.
- c) ao aparecimento das ferrovias e à expansão do café.
- d) às missões jesuíticas e à decadência da mineração.
- e) ao surgimento da indústria e à criação do gado.

163.

Explique a frase: “Padre Cícero: o coronel de batinha”.

164. Mackenzie-SP

Na República Velha, pobres, marginais, desempregados, filhos rebeldes eram praticamente forçados a ingressar na Marinha, onde não podiam dar baixa antes de 15 anos de serviço; sujeitos a trabalho pesado, disciplina rigorosa, castigos físicos. Tais fatos provocaram a revolta liderada pelo marinheiro João Cândido, conhecida por:

- a) Revolta da Vacina.
- b) Revolta do Contestado.
- c) Revolta de Juazeiro.
- d) Revolta da Chibata.
- e) Revolta do Caldeirão.

165. UnB-DF

Leia, a seguir, um trecho de um discurso pronunciado em 1914, pelo então senador Rui Barbosa, atacando o governo do marechal Hermes da Fonseca, que o havia derrotado nas eleições presidenciais (Campanha Civilista).

A sustentação da verdade atualmente, na política brasileira, é um verdadeiro trabalho de Sísifo. Toda vez que ela consegue chegar à altura da montanha, conduzida por esforços ingratos da imprensa ou da tribuna, todos os interesses lhes metem os ombros para fazê-la rolar outra vez montanha abaixo, até o seu ponto de partida. Eu já não sinto atrações por esses excessos, por este desporto ocioso, por estes diálogos estéreis de tribuna, por esta luta de discursos ante um auditório indiferente, uma Câmara indissolavelmente matrimonial com o Governo, um país cadavericamente impassível a todas as desgraças que o acabam. (...) Tolerância!! Mas que têm sido estes quatro anos de Governo militar, senão

uma época de privilégios, de exclusivismos, de favores, de nepotismos, de desigualdades clamorosas em favor dos homens da situação, de perseguições audazes, acintosas, cruentas contra os seus antagonistas?

Com o auxílio do texto, julgue os itens que se seguem.

- 1. O início do governo de Hermes da Fonseca foi marcado pela Política das Salvações, apeando do poder muitas oligarquias estaduais; no fim, sob inspiração de Pinheiro Machado, retomou-se a prática de apaziguamento entre as elites.
- 2. Ao ser derrotado por Hermes da Fonseca, Rui Barbosa protagonizou um fato único na República Velha: um candidato da situação perder uma eleição presidencial.
- 3. A partir da análise do texto de Rui Barbosa, é correto concluir que a revolução de 1930 significou uma ruptura no processo histórico brasileiro, alterando radicalmente as práticas políticas existentes no país.
- 4. Nem só de mudanças se faz a História: em 1999, uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para examinar atos do Poder Judiciário teve, na denúncia da prática de nepotismo, uma das fortes razões para sua constituição.

166. FAAP-SP (modificado)

Na República Velha, alterna-se com São Paulo na Presidência da República: é a chamada política do café-com-leite.

- a) Paraíba
- b) Pará
- c) Minas Gerais
- d) Mato Grosso do Sul
- e) Paraná

167. UFC-CE

Leia, com atenção, os versos da composição *O mestre-sala dos mares*, de Aldir Blanc e João Bosco e depois responda ao que se pede.

*Há muito tempo,
nas águas da Guanabara,
o dragão do mar reapareceu,
na figura de um bravo marinheiro
a quem a história não esqueceu.
Conhecido como Almirante Negro,
Tinha a dignidade de um mestre-sala.*

(...)

*Rubras cascatas
jorravam das costas dos negros
entre cantos e chibatas,
inundando o coração
do pessoal do porão
que, a exemplo do marinheiro, gritava: não!*

- a) Identifique o movimento ao qual a composição acima se refere.
- b) Explique as motivações que desencadearam esse movimento.

168. PUCCamp-SP

Considere os excertos a seguir.

- I. *... a classe dos fazendeiros de café se conservava e se eternizava no governo graças a uma máquina eleitoral que se estendia por todo o país, mergulhando suas raízes na terra...*

- II. ... o Estado (...) é todo ele marcado pelo arbítrio dos governantes contra setores populares que se organizavam para reduzir a exploração...
- III. ... a política dos governadores permitia às classes dominantes dos Estados mais poderosos (...) preservar e fortalecer o poder do grupo que dominava o aparelho estatal...

Os governos da Primeira República brasileira ficaram conhecidos como oligárquicos em virtude de apenas um grupo estar ali representado. Esses governos estão corretamente identificados em:

- a) apenas II.
b) apenas I e II.
c) apenas I e III.
d) apenas II e III.
e) I, II e III.

169. UFAM

A borracha brasileira propiciou o desenvolvimento industrial de vários países, mas a Amazônia foi responsável apenas por um pequeno período faustoso, no qual, segundo se diz, “uma minoria chegou a acender charuto com dinheiro”. Dentre as alternativas, a que melhor caracteriza este pequeno período, do ponto de vista econômico, foi:

- a) A criação de indústrias de base produzindo equipamentos que diminuíram a atividade predatória e aumentaram a produtividade.
b) A valorização da terra e a corrida aos cartórios para assegurar a posse dos coronéis de barranco.
c) O aumento do poder aquisitivo dos seringueiros proveniente da prática do aviamento.
d) A diversificação da economia geradora do crescimento auto-sustentado.
e) A introdução da navegação a vapor e o investimento na compra destas embarcações pelo capital nacional.

170. PUC-RJ

Durante a República Velha (1889-1930), a desvalorização da moeda nacional em face da moeda estrangeira foi uma prática de que o Estado brasileiro lançou mão com relativa frequência.

Sobre a desvalorização, pode-se afirmar que:

- I. era extremamente conveniente tanto para o governo federal quanto para os governos estaduais, uma vez que facilitava a obtenção de empréstimos junto às grandes instituições financeiras internacionais.
- II. beneficiava primordialmente os setores econômicos ligados à exportação, como, por exemplo, os cafeicultores, uma vez que, se boa parte de seus compromissos e gastos eram pagos com a moeda nacional, parte significativa de sua renda era realizada em moeda estrangeira.
- III. contribuía diretamente para a estagnação e a retração do setor industrial, então voltado para a produção de bens de consumo não-duráveis, já que implicava um encarecimento da maquinaria importada, inviabilizando, assim, a renovação e a modernização do parque industrial.

- IV. provocava aumento do custo de vida da população assalariada, uma vez que muitos dos bens de consumo de primeira necessidade eram importados ou muitas vezes produzidos com matérias-primas adquiridas no estrangeiro.

Indique a opção que apresenta a(s) afirmativa(s) correta(s).

- a) I
b) II e IV
c) III e IV
d) I, II e III
e) Todas

171. PUCCamp-SP

A inteligência do herói estava muito perturbada. (...) As onças pardas não eram onças pardas, se chamavam fordes hupmobiles chevrolés dodges mármons e eram máquinas. Os tamanduás ou boitatás as inajás de curuatás de fumo, em vez eram caminhões bondes autobondes anúncios-luminosos relógios faróis rádios motocicletas telefones gorjetas postes chaminés... Eram máquinas e tudo na cidade era só máquina! O herói aprendendo calado.

Mário de Andrade; *Macunaíma*



José Geraldo Vinci de Moraes. *Caminhos das Civilizações*. São Paulo: Atual, 1998, p. 371.

O rápido desenvolvimento da cidade de São Paulo no início do século XX, que resultou na implantação de serviços urbanos, como o bonde visto na figura acima, é resultante, principalmente:

- a) do emprego do excedente de capitais provenientes das exportações de café somado ao aproveitamento da mão-de-obra imigrante especializada.
b) do amplo projeto de urbanização e modernização concebido e financiado pelos primeiros governos da República Velha.
c) do grande crescimento populacional favorecido pela instalação da linha ferroviária Campinas–Jundiaí e pela criação de indústrias de base no Sudeste.
d) do êxodo rural causado pela crise da economia cafeeira no vale do Paraíba e pelos efeitos da Lei de Terras sobre a população rural.
e) dos investimentos norte-americanos na cidade e da iniciativa bem-sucedida de imigrantes que empregaram capital em atividades comerciais.

172. UFSM-RS

A história registrada através da arte vem demonstrar a influência de visões apocalípticas de medo e/ou de esperança na mudança de um século ou milênio. Percebem-se algumas formas de manifestações no final do século XIX e início do século XX no Brasil, período em que também se vivencia a transformação do Império em República. Assim:

- a) as visões apocalípticas de medo e/ou de esperança são resultado das decisões políticas dos governantes, que afirmam que os seus subordinados devem reectar determinadas crenças ou inspirar-se nelas.
- b) havia uma angústia por um novo tempo que se mostrasse mais promissor e que atendesse às necessidades de grupos que se sentiam excluídos das políticas governamentais.
- c) as identidades que os grupos religiosos assumem reforçam a organização do Estado republicano, apoiando-o e solicitando procedimentos que atendam a seus interesses.
- d) os grupos, como o de Antônio Conselheiro, consideram-se a soma de vários outros grupos regionais, preocupados com a construção de uma identidade nacional republicana.
- e) a atitude de destruir os grupos regionais é impulsionada pelo objetivo de alcançar mudanças: a adoção do regime presidencialista, que teria um poder divino.

173.

A história do Brasil nas primeiras décadas do século XX foi marcada por vários movimentos sociais de base popular, entre eles a Revolta da Chibata, ocorrida no Rio de Janeiro, em 1910, um levante dos marujos dos encouraçados Minas Gerais e São Paulo. Sobre esse movimento, assinale a alternativa correta.

- a) Os revoltosos foram presos e, na prisão, organizaram uma nova rebelião, sendo massacrados pelo Exército e pela Marinha.
- b) O movimento teve forte influência anarcossindicalista, propugnando o fim das arbitrariedades a que eram submetidos os marujos.
- c) O governo federal acatou as reivindicações apresentadas pelo movimento, e os revoltosos foram anistiados, concluindo-se assim o levante.
- d) As causas desse movimento foram os castigos corporais sofridos pelos marinheiros e o sistema de promoções com que eram beneficiados os mestiços.
- e) O marinheiro negro João Cândido foi considerado o único culpado pelo movimento, tendo sido julgado e condenado à morte, como castigo exemplar.

174. Unicamp-SP

Tens que combater três inimigos: a sacristia, o capital e o quartel. O primeiro é a noite, o segundo é a fome, o terceiro é a morte.

Jornal *A questão social*, publicado em Santos em 1896.

Explique esta afirmação dos operários socialistas brasileiros do final do século XIX.

175. Vunesp

As grandes noites do teatro Amazonas chegavam ao fim.

[...] Manaus despediu-se definitivamente do antigo esplendor no carnaval de 1915. No mesmo ano, o preço da borracha caiu verticalmente. Em 1916 já não houve carnaval. [...] [Manaus e Belém] começaram a entrar num marasmo típico dos centros urbanos que viveram um luxo artificial.

Marício Souza, *A belle-époque amazônica chega ao fim*.

Considerando o texto, responda ao que se pede.

- a) Por que “o preço da borracha caiu verticalmente” a partir de 1915?
- b) Por que a crise da economia da borracha produziu estagnação econômica na região amazônica, enquanto no Sul do país a crise da economia cafeeira não levou a semelhante marasmo econômico? Apresente uma razão dessa diferença.

176. UFF-RJ

Se há um período da história do Brasil que, pela profusão de rebeliões, revoltas, guerras civis e outros movimentos armados, contradiz o “mito” do espírito “cordial e pacífico” do povo brasileiro, esse período é a República Velha. Nessa época, a violenta repressão a esses movimentos, em especial àqueles de caráter mais popular, resultou em massacres hediondos. Nas alternativas a seguir, aquela que indica dois movimentos da mesma natureza social e política, ocorridos no período referido é:

- a) Guerra de Canudos e Guerra do Contestado.
- b) Guerra de Canudos e Revolta da Armada.
- c) Guerra do Contestado e Revolução Federalista.
- d) Revolta da Armada e Revolta da Chibata.
- e) Revolta da Chibata e Revolução Federalista.

177. FGV-SP

Até o início dos anos 20, o movimento grevista foi intenso. O nível de vida dos assalariados continuava declinando, enquanto vitórias socialistas na Europa (...) estimularam a luta dos operários. Entre 1917 e 1921, ocorreram 150 greves na capital paulista, 46 no interior e 84 no Rio de Janeiro.

ALENCAR, Francisco et al. *História da sociedade brasileira*.

Durante esses primeiros anos do século XX, a hegemonia do movimento operário combativo esteve com os:

- a) socialistas utópicos.
- b) socialistas cristãos.
- c) anarquistas.
- d) marxista-leninistas.
- e) sindicalistas católicos.

178. UPF-RS

“Diga-me, Doutor, o senhor acredita em almas do outro mundo?”

Percebi o sorriso irônico do advogado Epifânio Fogaça e respondi-lhe que acreditava mais nas almas desse mundo, tão necessitadas de consolo. As do outro mundo já estavam prontas para a eternidade e não tinham mais nada a fazer por aqui. O advogado então me disse que os conservadores haviam conseguido este prodígio: a louca do Ferrabrás elevava-se e depois baixara à terra em meio a uma assembléia de ignorantes

colonos que juram ter visto tudo e que por esta razão tornaram-se mais fanáticos. – “E quem deixou estes colonos ficarem assim ignorantes senão a desídia dos conservadores?” – Epifânio Fogaça agarra com força o abridor de cartas: – “Estes infelizes do Ferrabrás bem atestam o caos que se instaurou em São Leopoldo. Eles se armam e juntam homens e estão construindo uma fortaleza e as autoridades conservadoras, na sua estupidez, não movem um dedo”.

Extraído de ASSIS BRASIL, Luiz Antônio de. *Videiras de cristal*. 6. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

Esse texto relaciona-se com o seguinte movimento e respectiva liderança:

- a) do Contestado, do monge José Maria.
- b) da Balaiada, de Ana Terra.
- c) de Juazeiro, do Padre Cícero.
- d) de Canudos, de Antônio Conselheiro.
- e) dos Muckers, de Jacobina Maurer.

179. UFS-SE

A Revolta de Canudos (1893-1897) e a Guerra do Contestado (1912-1916) apresentam alguns traços comuns. Foram movimentos:

- a) liderados por místicos que pretendiam fundar comunidades “santas”, restaurando a monarquia e o poder do imperador.
- b) organizados em torno de líderes messiânicos, que prometiam a seus seguidores uma vida melhor e a salvação de suas almas.
- c) de reação de pequenos proprietários de terra contra a política de expansão das grandes propriedades, que ameaçava expulsá-los.
- d) populares de contestação à autoridade dos coronéis do Nordeste, sendo combatidos e destruídos pelos jagunços, sem intervenção do Exército.
- e) de revolta contra a miséria e a fome que assolavam as populações urbanas, lideradas pela Igreja Católica.

180. Unifesp

A associação dá ao operariado coesão e meios de pedir, e de exigir (...) pois a associação solidariza os operários da mesma indústria. Assim, nós, patrões, perdemos as vantagens de tratar ‘só com os nossos operários’, isolados e fracos e vamos ser obrigados a tratar com a associação, pelo menos tão forte como nós. Assim, o contrato individual... tem de ser substituído pelo contrato coletivo com essas associações. É desagradável, concordo, mas é inevitável e, afinal, é justo.

Jorge Street, *O país*, 12.06.1919.

Essa observação pode ser considerada:

- a) representativa do empresariado da época, consciente da fraqueza dos trabalhadores.
- b) socializante, por se tratar de um empresário que defende os interesses operários.
- c) demagógica, por estimular os trabalhadores a se organizarem em sindicatos.
- d) avançada, dado que, na época, os empresários em geral e o Estado eram insensíveis à questão social.

- e) populista, uma vez que visava a cooptar o movimento operário para a luta em prol da industrialização.

181. UFU-MG

Nas cidades, os grupos excluídos da modernização reagiram por meio de revoltas, como a da Vacina, em 1904, no Rio de Janeiro, ou de agitações e greves operárias. No campo, a reação tomou a forma de movimentos messiânicos, como em Canudos (Bahia) e na região do Contestado (entre Paraná e Santa Catarina).

FIGUEIRA, Divalte Garcia. *História*. São Paulo: Ática, 2002. p. 313.

A respeito das revoltas e rebeliões que marcaram a história da Primeira República no Brasil, podemos afirmar que:

- I. a Revolta dos Marinheiros, conhecida como Revolta da Chibata, liderada por João Cândido, teve por estopim a contradição entre o desenvolvimento tecnológico da nova Marinha de Guerra e o tratamento semi-servil, dispensado aos marinheiros, vítimas de castigos corporais.
- II. a Revolta da Vacina pode ser atribuída à ignorância das populações urbanas pobres do Rio de Janeiro, uma vez que a vacinação obrigatória era acompanhada de políticas de saúde e urbanização mais amplas, nas quais os cortiços foram substituídos por moradias higienizadas, além de serem protegidos contra a especulação imobiliária.
- III. a Revolta de Canudos, de cunho messiânico, liderada por Antônio Conselheiro, tinha por motivação principal a luta contra o domínio das famílias Acioli e Cavalcante na região, a fim de conquistar reformas na República e garantir a proteção do Estado, por meio do direito ao voto e à propriedade.
- IV. assim como na Revolta de Canudos, os sertanejos do Contestado, em sua maioria posseiros expulsos por fazendeiros e companhias colonizadoras de terras ricas em erva-mate e madeira, foram combatidos por serem considerados “fanáticos” e “degenerados”, idéias racistas, então predominantes, de intelectuais e políticos da época.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas II e IV são corretas.
- b) Apenas I e III são corretas.
- c) Apenas II e III são corretas.
- d) Apenas I e IV são corretas.

182. UFRN

O operariado brasileiro começou a ser formado nos últimos anos do Império, mas foi na República Velha (1889-1930), com o desenvolvimento da indústria, principalmente durante a Primeira Guerra Mundial, que ele cresceu de forma extraordinária. Acerca dos movimentos operários nesse período, é verdadeira a afirmação seguinte:

- a) Até os anos 20, na composição do operariado, predominavam os trabalhadores brasileiros, embora outros, de origem estrangeira, tivessem também alguma participação.
- b) O integralismo foi a corrente mais atuante dos movimentos operários, pregando que os sindicatos deveriam assumir a luta em prol da emancipação social do operariado.

- c) Já no começo do século XX, graças às lutas dos trabalhadores, o movimento operário obteve algumas conquistas, como a jornada semanal de 44 horas, as férias remuneradas e o 13º salário.
- d) A resistência dos trabalhadores urbanos às misérrimas condições de vida em que se encontravam se refletiu nas várias greves que marcaram o início da história do operariado no Brasil.

183. UFES

O movimento operário no Brasil iniciou-se em fins do século XIX e tinha como principal objetivo colocar um fim à exportação capitalista e construir uma nova sociedade. Na década de dez do século seguinte, viveu anos de fortalecimento, quando as principais cidades brasileiras foram sacudidas por greves, sendo uma das mais importantes a de 1917, em São Paulo, em que 70 mil trabalhadores cruzaram os braços, exigindo melhores condições de trabalho e aumentos salariais. Os anos 20, apesar de alguns avanços em termos de legislação social, foram difíceis para o movimento operário, que foi obrigado a enfrentar grandes desafios, entre os quais o recrudescimento da repressão por parte do governo. Apesar disso, não se pode deixar de reconhecer que foi nessa década que o movimento operário brasileiro ganhou maior legitimidade entre os próprios trabalhadores e a sociedade mais ampla, transformando-se em um ator político que iria atuar com maior desenvoltura nas décadas seguintes.

http://www.cpdoc.fgv.br/nav_historia/htm/anos20/ev_quesocial_movop.htm. Acesso em: 24/08/2003. Adaptado.

Tendo como referência o texto anterior, é correto afirmar que:

- a) a classe operária assumiu a liderança da articulação sindical nacional, e sua principal conquista obtida pela greve de 1917 foi a criação do Ministério do Trabalho, cujo objetivo era enfrentar a questão social dos baixos salários.
- b) os operários imigrantes tiveram participação expressiva na organização política do país e na criação de jornais, defendendo princípios oligárquicos e difundindo ideais vinculados ao totalitarismo, principalmente o nazismo e o comunismo.
- c) o movimento operário no Brasil, nas primeiras décadas do século XX, recebeu forte influência do anarquismo e do anarco-sindicalismo, que fomentaram a criação, em 1932, do Partido Comunista Brasileiro, ligado à III Internacional.
- d) a proibição do trabalho infantil até os 12 anos e a fixação de jornada de trabalho diária de oito horas agitavam as principais bandeiras da classe operária, no início da organização sindical no Brasil.
- e) o sindicalismo brasileiro surgiu no ABC paulista, por meio da organização de greves nas grandes montadoras de automóveis e da superação das diretorias sindicais pelegas, apesar da grande resistência imposta pelos governos da Primeira República.

184. FGV-SP

(...) tem-se ressaltado o [seu] caráter espontâneo (...) e não há motivo para se rever o fundo dessa qualificação. A ausência de um plano, de uma coordenação central, de objetivos pré-definidos é patente. Os sindicatos têm

restrito significado; o Comitê de Defesa Proletária – expressão da liderança anarquista e em menor escala socialista – não só se forma no curso do movimento como procura apenas canalizar reivindicações. O padrão de agressividade da greve relaciona-se com o contexto sociocultural de São Paulo e com a fraqueza dos órgãos que poderiam exercer funções combinadas de representação e controle.

Boris Fausto, *Trabalho urbano e conflito social*.

O texto faz referência:

- a) à Greve Geral de 1917.
- b) à Greve pelas oito horas de 1907.
- c) à Intentona Comunista de 1935.
- d) à Revolução Constitucionalista de 1932.
- e) ao Levante Tenentista de 1924.

185. Mackenzie-SP

Oh! Os cortiços! Já viu o leitor um cortiço, ou pelo menos já calculou o que seja isso? Um corredor ao ar livre, para onde dão dez ou quinze portas de cada lado. A cada porta corresponde uma habitação: nada mais que um cômodo, por muito favor dois, onde se aboletam, sabe Deus como, pais e filhos. (...) Foi nos cortiços que a epidemia de 1918 mais fez vítimas (...)

O Estado de S. Paulo, 05/02/1921

O fragmento de artigo acima denuncia um grave problema que afligia a população paulistana no início do século: a falta de moradias e o conseqüente encolchimento crescente de muitos bairros. Assinale a alternativa em que aparecem suas principais causas.

- a) Escassez de áreas para construção de moradias populares, em virtude da ocupação do espaço por fazendas de café, e crescimento demográfico descontrolado da população mais pobre.
- b) Crescimento acelerado da cidade em razão do surto industrial, à época da Primeira Guerra Mundial, que atraiu numerosos contingentes de trabalhadores migrantes do país e do exterior, e especulação imobiliária de áreas urbanas, mantidas deliberadamente como “baldias”.
- c) Crescimento populacional acelerado, causado pelo grande deslocamento de pessoas das cidades litorâneas, sobretudo do Rio de Janeiro, em fuga das sucessivas epidemias de febre amarela.
- d) desapropriações de áreas populares pela administração pública da cidade, por corresponderem a áreas insalubres ou sujeitas a inundações periódicas, e falta de uma política pública para habitação popular.
- e) aumento populacional, devido ao grande fluxo de trabalhadores rurais nordestinos, expulsos pelas secas e atraídos pela lavoura cafeeira paulista, e desocupações de bairros populares para ampliação de vias públicas e construção de edifícios comerciais.

186. UFPR

No início da República, ocorreram vários movimentos na zona rural brasileira, identificados como banditismo social, revolucionarismo e milenarismo. Dentre eles, destacam-se:

01. A “Guerra do Contestado”, ocorrida numa região disputada pelos estados do Paraná e de Santa Catarina, em que muitas famílias de posseiros lutaram para não perder suas terras e para não serem expulsas da região.
02. A “Guerra dos Emboabas”, que se travou na divisa de São Paulo com Minas Gerais, por causa de uma região rica em ouro, provocando a morte de muitos colonos.
04. A “Revolução Farroupilha”, ou “Guerra dos Farrapos”, ocorrida no Rio Grande do Sul, que durou dez anos, unindo classes dominantes e mobilizando massas rurais.
08. O movimento de “Canudos”, liderado pelo beato Antônio Conselheiro, que, após percorrer várias regiões do Nordeste, fixou-se na Comarca de Belo Monte, na Bahia, e aí organizou uma experiência comunitária autônoma, provocando a reação dos coronéis, que exigiram a intervenção do Governo Federal e a destruição de “Canudos”.

Dê a soma dos números dos itens corretos.

187. Unirio-RJ

As duas primeiras décadas da história do Brasil no século XX foram marcadas pela eclosão de diversos movimentos sociais, rurais e urbanos, entre os quais se inclui a(o):

- a) Guerra do Contestado, resultado da reação da oligarquia paranaense ao capital estrangeiro ligado à exploração da erva-mate e das ferrovias.
- b) Guerra de Canudos, movimento restaurador e socialista que conflitou o sertão nordestino.
- c) Revolta da Chibata, representando a influência dos ideais Tenentistas sobre soldados e marinheiros.
- d) Cangaço, revolução ideológica da população nordestina contrária ao coronelismo.
- e) Movimento Operário com expressiva presença dos trabalhadores imigrantes e forte influência dos ideais anarquistas.

188. FAAP-SP

Em 1853, a província é separada de São Paulo e inicia-se um programa oficial de imigração européia, principalmente de poloneses, alemães e italianos. No final do século XIX, a construção de ferrovias viabiliza a indústria madeireira. De 1912 a 1915, participa da Guerra do Contestado contra Santa Catarina.

- a) Paraná
- b) Mato Grosso do Sul
- c) Paraíba
- d) Minas Gerais
- e) Pará

189. Unifesp

Nas escolas subsidiadas, ortodoxas, oficiais, esgota-se a potencialidade mental e sentimental dos vossos pequeninos, com a masturbação vergonhosa e constante de mentirosa solidariedade no trabalho, na expansão e nas calamidades pátrias (...) Não procureis a dor de ter contribuído para a miséria e a abjeção de vossos Filhos; arrancai-os ao ensino burguês!

Jornal O Amigo do Povo, 1904.

O texto revela a presença, no Brasil, do:

- a) liberalismo.
- b) anarquismo.
- c) comunismo.
- d) positivismo.
- e) fascismo.

190. UEL-PR

No Brasil, o acontecimento que teve início em 1912 e que opôs os habitantes pobres da região situada entre os rios Uruguai, Pelotas, Iguaçu e Negro às forças oficiais ficou conhecido como:

- a) Guerra de Canudos.
- b) Revolta da Armada.
- c) Guerra do Contestado.
- d) Revolução Farroupilha.
- e) Pacto das Pedras Altas.

191. UFJF-MG

A citação abaixo é parte do romance de Lima Barreto, *Numa e a Ninfa*, publicado originalmente em 1915.

Chegada que é uma facção ao poder, trata imediatamente de esbanjar a fortuna pública, a fim de manter e angariar prosélitos; e os cuidados materiais e intelectuais, os de assistência e saúde pública, ficam de lado, para quando? Para quando se consolidar no poder a retumbante agremiação política que está sempre balançando.

BARRETO, Lima. “Numa e Ninfa.” Apud. SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão*, 3. ed., São Paulo: Brasiliense, 1989, p. 170.

Utilizando a citação acima e seus conhecimentos, assinale a alternativa **incorreta**, a respeito da história da Primeira República (1889-1930).

- a) O regime republicano instituiu o voto direto, para homens maiores de 21 anos e alfabetizados. Estavam excluídos do voto, além dos analfabetos e das mulheres, os soldados e padres.
- b) Além de garantir a liberdade de reunião e a criação dos sindicatos, a Constituição de 1891, da Primeira República, definiu uma série de direitos dos trabalhadores, como a jornada de 8 horas diárias e as férias remuneradas, criando um conflito entre o governo e os patrões.
- c) A Primeira República representou a fase de apogeu na produção de uma nova matéria-prima – a borracha, que se tornou o segundo produto de exportação do Brasil, entre 1890 e 1920.
- d) Durante a Primeira República, temos a proliferação de indústrias no Brasil, muitas delas financiadas com o capital acumulado pelos cafeicultores. A maioria das indústrias era de bens de consumo, como os tecidos, e empregava muitos imigrantes.
- e) Uma das políticas econômicas mais representativas do período foi criada por Rui Barbosa e recebeu o nome de “Encilhamento”. O plano, por um lado, facilitou o financiamento para empresários, mas por outro, com a ampliação da emissão do papel-moeda, acelerou a inflação.

192. UFPR

As transformações na estrutura econômica, política e social do Brasil entre o final do século XIX e início do XX provocaram uma série de manifestações de

resistência no campo. Entre elas podemos citar os episódios da Revolta dos Mucker (1874), de Canudos (1893-1897) e do Contestado (1912). Sobre esses levantes, é correto afirmar:

01. Os movimentos de Canudos e do Contestado pregavam a volta do regime monárquico, pois representavam os interesses conservadores das oligarquias insatisfeitas com a República e com o fim da escravidão.
02. Uma das mais ricas e conhecidas descrições sobre o episódio de Canudos foi escrita por Euclides da Cunha, na obra *Os Sertões*, publicada em 1902.
04. O movimento do Contestado tinha como um de seus motivos a disputa de terras entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
08. Embora esses movimentos não tenham colocado efetivamente em perigo a ordem constituída, todos foram violentamente perseguidos e sufocados pelas forças legais do governo.
16. O caráter messiânico presente nesses movimentos pode ser explicado por certo distanciamento entre Igreja e populações carentes, com o conseqüente predomínio de uma religiosidade popular.
32. Contribuiu para a eclosão desses movimentos a situação de exclusão e marginalidade das populações pobres que viviam na periferia das cidades, no interior do país e nos sertões, dada a ineficiência da atuação do poder público nessas regiões.

Some os números dos itens corretos.

193. UFSCar-SP

O processo de industrialização brasileira, esboçado na Primeira República, caracterizou-se por uma estreita dependência com a economia cafeeira, porque:

- a) os governos republicanos, controlados pela oligarquia do café, estabeleciam medidas de proteção à indústria nacional.
- b) atenuava o endividamento do Estado brasileiro com o capitalismo internacional, favorecendo os investimentos públicos.
- c) a monocultura do café consolidou a exploração da mão-de-obra escrava, garantindo a formação de capital para a indústria.
- d) a política de proteção do preço do café através da desvalorização cambial incentivava a economia de substituição de importações.
- e) a economia do período não dependia do afluxo de capitais internacionais, trabalhando com um grau reduzido de endividamento externo.

194. UFSC

No final do século XIX e no início do século XX ocorreu, no oeste de Santa Catarina e do Paraná, o conflito conhecido como Guerra do Contestado. Algumas de suas causas foram:

01. surgimento de líderes religiosos carismáticos.
02. criação de novos municípios, como Mafra e Porto União.
04. conflito de fronteiras entre Brasil e Bolívia.
08. construção da ferrovia São Paulo-Rio Grande do Sul.

16. a revolução de 1893 em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Some os números dos itens corretos.

195. UEM-PR

Os movimentos populares e as lutas operárias no Brasil da virada do século até os anos 1930 contaram com a presença decisiva dos anarquistas. Na organização e liderança do movimento operário, a posição desse grupo foi sempre de destaque. Sobre o anarquismo, assinale o que for correto.

01. As teses anarquistas eram, basicamente, a organização do operariado em sociedades de resistência ao capital, a luta permanente contra as arbitrariedades do Estado e dos patrões, a ação direta e coletiva contra o capital através da greve geral.
02. No Brasil, os anarquistas expressaram-se principalmente por meio da corrente anarco-sindicalista, que entendia o sindicato como meio e fim da ação libertária.
04. Com a fundação do Partido Comunista Brasileiro em 1922, os anarquistas começaram a perder espaço na liderança do movimento operário.
08. Os anarquistas de origem italiana privilegiavam a ação sindical católica, afirmando a importância da democracia cristã para a condução dos interesses do Estado e dos cidadãos.
16. A filosofia anarquista era bastante democrática, insistindo na importância da participação do eleitor nas definições dos cargos públicos, lutando pelo reconhecimento do anarquismo como um partido político.
32. Os anarquistas estiveram à frente das grandes batalhas travadas pela classe operária no período de 1917 a 1920 e, pelo menos até 1935, ocuparam espaço no movimento operário brasileiro.

Some os números dos itens corretos.

196. UEL-PR

Observe o mapa.



Durante a Primeira República (1889-1930), ocorreram várias revoltas populares contra a situação de opres-

são e miséria e que colocavam em xeque os interesses da oligarquia agrária. O mapa refere-se a uma dessas revoltas, conhecida por:

- a) Guerra dos Canudos, entre 1893 e 1897.
- b) Revolta da Vacina, em 1904.
- c) Revolta da Chibata, em 1910.
- d) Guerra do Contestado, entre 1912 e 1916.
- e) Coluna Prestes, em 1926.

197. UFSC-SC

Sobre a Guerra do Contestado, assinale a(s) proposição(ões) verdadeira(s) e some-as.

- 01. Chamou-se de “Guerra do Contestado” a disputa entre o Paraná e Santa Catarina pela região entre o Rio do Peixe e Peperiguaçu, no planalto catarinense.
- 02. Na região do Contestado vivia um grande número de trabalhadores sem terra, que trabalhavam como peões nas fazendas. A construção da estrada de ferro São Paulo–Rio Grande trouxe para a região centenas de operários que, com o término da ferrovia, ficaram sem emprego.
- 04. Nessa região, onde existiam numerosos problemas (má distribuição das terras, desemprego, falta de assistência governamental), apareceram “monges”. Em 1912, o monge José Maria fundou um acampamento, o “Quadro Santo”, onde passaram a viver centenas de caboclos.
- 08. O governo do Paraná, temendo uma invasão ao território paranaense, atacou o “Quadro Santo”, dando início à “Guerra do Contestado”.
- 16. A Guerra do Contestado foi resolvida com um acordo entre o Paraná e Santa Catarina, pelo qual a região passou a fazer parte do estado do Paraná.

198. Cesgranrio-RJ

Sobre as características do movimento operário brasileiro durante a República Velha, podemos afirmar que:

- a) a fundação de Caixas Beneficentes e Associações Mutualistas era a forma que os trabalhadores fabris encontravam, nos primeiros passos de sua organização, para a obtenção de uma melhoria imediata das condições de vida.
- b) a proliferação de inúmeros pequenos partidos políticos, de base operária, correspondia ao intenso debate que se travava entre os diversos setores fabris, visando ao atendimento de seus respectivos interesses.
- c) a fraca penetração do conteúdo anarquista nas reivindicações e formas de luta travadas pela classe operária se explicava pela resistência dos mais influentes líderes nacionais do movimento operário à influência de ideologias estrangeiras.
- d) o recurso à decretação de greves gerais por parte do movimento operário refletia, sempre, as tentativas de supressão do Estado, enquanto o de greves parciais relacionava-se a reivindicações de natureza econômica.
- e) a rápida divulgação, no interior da classe operária, da teoria marxista devia-se à forte penetração do Partido Comunista Brasileiro nos sindicatos mais combativos, durante a primeira e a segunda décadas da República Velha.

199. Unicamp-SP

Na repressão à greve de 1917, em São Paulo, o Comitê de Defesa dos Direitos do Homem do Rio de Janeiro denunciou: Todos os componentes do Comitê de Defesa Proletária e os membros mais ativos dos sindicatos, das ligas, dos centros e dos periódicos libertários foram agarrados e encarcerados. As oficinas em que se fazia o semanário A Plebe foram invadidas, tendo sido o seu diretor preso. Para muitos presos, foi preparada a expulsão do território nacional.

Adaptado de Paulo Sérgio Pinheiro & Michael Hall, *A classe operária no Brasil, 1889-1930. Documentos*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981, vol. II, p. 265-266.

- a) Qual foi a importância da greve de 1917 em São Paulo?
- b) A partir do texto, identifique as formas de repressão adotadas pelo governo de São Paulo contra a greve de 1917.
- c) Qual o papel da imprensa operária nas primeiras décadas do século XX no Brasil?

200. Fuvest-SP

É possível defender a tese de que o café é um produto que ao mesmo tempo facilitou e dificultou o início da industrialização no Brasil. Argumente sobre essa tese.

201. UFMG

Da libertação do nosso espírito, sairá a arte vitoriosa. E os primeiros anúncios da nossa esperança são os que oferecemos aqui à vossa curiosidade. São estas pinturas extravagantes, estas esculturas absurdas, esta música alucinada, esta poesia aérea e desarticulada. Maravilhosa aurora!

Com essas palavras, o escritor Graça Aranha abriu as atividades da Semana de Arte Moderna no Teatro Municipal de São Paulo, entre 13 e 17 de fevereiro de 1922.

Um dos objetivos dos promotores desse evento era:

- a) escandalizar a sociedade, considerada retrógrada, reunindo um conjunto de obras e artistas inovadores.
- b) lançar as bases de uma produção artística em moldes acadêmicos, pois, no Brasil, se valorizava tradicionalmente a produção cultural popular.
- c) tornar a arte e os produtos culturais mais próximos dos operários, com quem os artistas radicais se identificavam.
- d) trazer ao país uma amostra das vanguardas europeias, mediante a apresentação de obras de artistas estrangeiros.

202. UPF-RS

Nas duas primeiras décadas do século XX, o terreno sindical, no Brasil, foi marcado pelo domínio dos anarquistas que viam a política e os partidos como campo de emergência de novas desigualdades. A crise dessa concepção teve como fator principal os poucos resultados obtidos pelas greves de 1917 e 1919, apesar de seu ímpeto. A organização que sucedeu os anarquistas na condução do movimento operário e que defendia a primazia do partido, autodefinindo-se como “representante do proletariado”, foi:

- a) o Partido Integralista.
- b) o Partido Comunista Brasileiro.
- c) o Partido Libertador.
- d) a Frente Única Proletária.
- e) o Partido Trabalhista Brasileiro.

203. Unicamp-SP

No dia 24 de junho de 1922, a sede do Clube Militar do Rio de Janeiro viveu uma de suas sessões mais agitadas. O clima nacional era tenso, expressando o descontentamento civil e militar em relação à situação política do País, em particular à eleição presidencial de Artur Bernardes. O ponto culminante dessa agitação ocorreu nos quartéis e nas colunas armadas.

- a) Nomeie esse movimento militar.
- b) Dê as suas principais características.

204. Unifesp

Alfredo Bosi, um dos maiores críticos da literatura brasileira, indaga: *Obras como Paulicéia desvairada e Memórias sentimentais de João Miramar, já formalmente modernas, não poderiam ter sido escritas sem a abertura dos seus autores ao que se estava fazendo na França e via França, na Itália futurista, na Alemanha expressionista e cubo-futurista?* Em seguida, o autor responde: *Parece que não.*

A ponderação do autor, com relação ao movimento modernista brasileiro dos anos vinte do século passado:

- a) mostra a influência das vanguardas européias no seu desenvolvimento.
- b) defende que sua literatura não estava aberta às influências européias.
- c) lamenta o fato de ele não ter sofrido influência das vanguardas francesas.
- d) sugere que, ao se deixar influenciar pela Europa, ele foi pouco criativo.
- e) elogia indiretamente a ausência nele de influências inglesas e ibéricas.

205. UFR-RJ

Ten. Gwaier – *Está direito, V. Excia. submeterá o requerimento à votação, Sr. Presidente. Os jornais noticiam que o Sr. Presidente da República, para enxovalhar o Exército, vai mandar amanhã os seus agentes fecharem o Clube Militar, baseado numa lei que fecha as sociedades de anarquistas, de cáftens e de exploradores do lenocínio. Maior injúria não se pode fazer. Suprema afronta jogada às faces do Exército Nacional!*

Maj. E. Figueiredo – *O Sr. Presidente da República tem toda a razão.*

Ten. Gwaier – *V. Excia. concorda que o Presidente da República feche o Clube Militar baseado naquela lei?*

Maj. E. Figueiredo – *Concordo.*

Ten. Gwaier – *Então V. Excia. é cáften? É explorador do lenocínio? É anarquista? Queira desculpar porque, francamente, eu não sabia.*

Maj. E. Figueiredo – *Eu respondo a V. Excia. como homem. Respondo sua audácia. (...)*

Sessão do Clube Militar de 24/06/1922, citado por SODRÉ, Nelson Werneck. *História militar do Brasil*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968. p. 203.

O texto anterior demonstra o clima de radicalização política no meio militar brasileiro na década de 1920. Tal situação, de grande repercussão na sociedade brasileira de então, gerou um movimento conhecido por:

- a) nacionalismo, pelas críticas que o Clube Militar faria aos governos civis pela entrega de serviços públicos e da exploração do subsolo brasileiro a estrangeiros, sob a forma concessão.
- b) “jovens turcos”, por seus participantes, jovens oficiais do Exército, lutarem pela profissionalização da Arma contra a tradição positivista existente desde o final do Império.
- c) populismo, que buscava contemplar as reivindicações das massas populares urbanas sempre ignoradas pelas elites agrárias detentoras do poder na época.
- d) integralismo, que refletiu o crescimento do questionamento do Estado Liberal após a Primeira Guerra Mundial, e a infiltração de idéias de caráter nazifascista no meio militar brasileiro.
- e) tenentismo, que procurou questionar os governos daquele período com propostas de caráter anti-oligárquico, por meio de movimentos armados dirigidos, em geral, por oficiais de baixa patente.

206. UFSM-RS



ORDONEZ, Marlene & QUEVEDO, Júlio. *História*.

São Paulo: IBEP. p. 396.

A obra *Antropofagia*, de Tarsila do Amaral, sintetiza uma das características dos modernistas, em 1922, ou seja:

- a) renovação artística de inspiração européia, voltada aos padrões externos, negando em definitivo a temática nacional.
- b) ufanismo brasileiro, expresso nas cores, formas e conteúdos, de inspiração nacionalista e de culto ao herói.
- c) renovação artística quanto à forma e conteúdo, repensando a cultura brasileira e a realidade nacional.
- d) revisão da temática brasileira, reavaliando os conteúdos artístico-culturais, impregnados da ideologia socialista e da estética surrealista.
- e) reprodução da estética européia, incorporando cenas do cotidiano, porém sem liberdade de linguagem pictórica e literária.

207. UFSM-RS

A greve de 1917, organizada a partir do movimento operário de São Paulo, foi, provavelmente, a primeira greve geral da história do Estado brasileiro. Até Santa Maria (RS) a vivenciou através de manifestações, principalmente, dos ferroviários. Essa greve, no Brasil, é explicada pela:

- a) proibição da existência de sindicatos e organizações operárias.
- b) divulgação das idéias comunistas oriundas do PCB (Partido Comunista Brasileiro), criado no Brasil em 1916 e defensor da ausência de um governo centralizado no âmbito do Estado.
- c) influências de idéias anarquistas que criticavam o governo republicano pelo descaso e pela exploração do operariado devido a baixos salários, longas jornadas de trabalho, falta de segurança e higiene nas instalações das fábricas.
- d) influência dos imigrantes italianos na defesa de idéias de ordem e progresso, o que se contrapunha às idéias anarquistas dos sindicatos populares.
- e) presença marcante dos trabalhadores rurais que reivindicavam uma política e criticavam os altos impostos sobre a terra.

208.

E por isso o poeta gritava: "Eu insulto o burguês! O burguês-níquel,/ O burguês-burguês!/ a digestão bem-feita de São Paulo!/ O homem-curva! o homem nádegas!(...) Come-te a ti mesmo, oh! gelatina de pasma!/ Oh!, purê de batatas morais/ Oh! cabelos nas ventas/ Oh! carecas!/ Ódio aos temperamentos regulares/ Ódio aos relógios musculares!/ Morte e infâmia/ Ódio à soma! Ódio aos secos e molhados!/ (...) Ódio e insulto! Ódio e raiva! Ódio e mais ódio! Morte ao burguês de gijolhos,/ (...) Ódio, fundamento, sem perdão/ Fora! Fu! Fora o bom burguês!..."

O poeta que "gritou" o poema acima, Mário de Andrade, numa quarta-feira no Teatro Municipal de São Paulo, estava participando da Semana de Arte Moderna. O referido movimento cultural ocorreu no mesmo ano:

- a) do final da Primeira Guerra Mundial, que exerceu grande influência no pensamento da intelectualidade brasileira.
- b) da eclosão da Revolução de 1930, que depôs Washington Luís e colocou Getúlio Vargas no poder.
- c) da Revolução Constitucionalista de 1932, que sofreu influência das idéias modernizadoras da Semana de Arte Moderna.
- d) da Revolta do Forte de Copacabana, que marcou o início do Tenentismo.
- e) da Intentona Comunista, episódio que serviu a Getúlio Vargas para dar o golpe de Estado e instituir o Estado Novo.

209. UFSCar-SP

Observe a imagem.



Tarcila do Amaral. Operários, 1933.

- a) De qual movimento artístico brasileiro faz parte a autora desta obra?
- b) Apresente uma justificativa para o fato de a artista, nesta obra, ter retratado rostos de pessoas com características físicas diferentes.

210. UEL-PR

- I. Para sua 'clientela', isto é, para a massa de agredados que dispunha de seus favores em troca de absoluta fidelidade, (...) eram cedidas terras para o cultivo, ajuda nas doenças, proteção nos problemas policiais etc., para os amigos e membros da família, (...) ele distribuía cargos na administração pública, arranjava empréstimos.
- II. As disputas eleitorais também davam origem às chamadas eleições a bico de pena, ou seja, eleições fraudulentas em que se registravam votos de pessoas que não existiam ou que já haviam falecido...

Os textos I e II descrevem fenômenos que identificam, no Brasil, o:

- a) populismo e a Nova República.
- b) tenentismo e o Regime Militar.
- c) mandonismo e o Estado Novo.
- d) coronelismo e a República Velha.
- e) Parlamentarismo e o Segundo Império.

211. UFR-RJ

Leia com atenção o poema abaixo e as afirmativas sobre o movimento modernista realizado logo em seguida:

*Quero beber! Cantar asneiras
No esto brutal das bebedeiras
Que tudo emborça e faz em caco...
Evoé Baco!*

*Lá se me parte a alma levada
No torvelim da mascarada,
A gargalhar em doudo assomo
Evoé e Momo!*

(BANDEIRA, Manuel. Bacanal. In: *Antologia Poética*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001)

- I. Em 1922, ano do centenário da independência do Brasil, um grupo de letrados, a maioria bem-nascida, organizou em São Paulo exposições e apresentações artísticas com o objetivo de chocar o público. Essa manifestação ficou conhecida como "semana de arte moderna".

- II. A antropofagia tornou-se teoria entre os modernistas, expressando a tentativa do grupo de combinar as particularidades nacionais e as tendências artísticas mundiais, a herança cultural e os impulsos de modernização. "Comer o invasor" – esse era seu lema.
- III. O comportamento rebelde dos modernistas e o conteúdo inovador de sua arte, ruidosamente vaiada no Teatro Municipal de São Paulo, os transformou em vítimas do forte sistema repressor do governo, tendo seus integrantes sofrido todos os tipos de perseguição.
- IV. Tarsila do Amaral, Oswald de Andrade, Anita Malfatti, José Lins do Rego e Lasar Segall estão entre os nomes mais expressivos do movimento modernista.
- V. Os modernistas empenhavam-se na busca de novas linguagens para expressar o elemento nacional, valorizando o folclore, as questões sociais e desprezando as rígidas métricas dos versos acadêmicos e as padronizações da língua portuguesa.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, III e IV.
b) II, III e V.
c) I, II e III.
d) I, II e V.
e) I, IV e V.

212.

Cite a principal decisão do presidente Epitácio Pessoa em relação aos anarquistas.

213. UFF-RJ

Só a antropofagia nos une (...) Tupi, or not Tupi that is the question (...) Contra todos os importadores de consciência enlatada. A existência palpável da vida (...). Nunca fomos catequizados. Fizemos foi Carnaval. O índio vestido de senador do Império (...) Peste dos chamados povos cultos e cristianizados, é contra ela que estamos agindo. Antropófagos.

ANDRADE, Oswald. Manifesto antropófago.

O trecho revela alguns dos princípios orientadores do Modernismo brasileiro iniciado em 1922 com a Semana de Arte Moderna. Sua interpretação sugere:

- a) a expressão do Modernismo como aceitação dos padrões estéticos classicistas e da arte acadêmica e convencional.
- b) uma declaração de princípios nacionalistas que critica a incorporação da cultura americana e o Estado Novo.
- c) a associação da antropofagia ao Modernismo como uma das correntes em que este se dividiu, internamente, opondo-se ao Romantismo.
- d) a consideração da Antropofagia como um processo de devoração cultural das técnicas autenticamente nacionais, visando a reelaborá-las.
- e) a acentuação do caráter de busca da identidade nacional do Modernismo pela valorização das raízes brasileiras.

214.

Leia abaixo o trecho de uma das "cartas falsas".

Essa canalha [Hermes da Fonseca] precisa de uma reprimenda para entrar na disciplina. Veja se o Epitácio mostra sua apregoada energia, punindo severamente esses ousados, prendendo os que saíram da disciplina e removendo para bem longe esses generais anarquizadores. Se o Epitácio com medo não atender, use de diplomacia, que depois do meu reconhecimento ajustaremos contas. A situação não admite contemporizações, os que forem venais, que é quase a totalidade, compre-os com todos os seus bordados e galões.

http://www.cpdoc.fgv.br/dhbb/verbetes_html/640_4.asp (adaptado)

A quem foi atribuída a autoria dessas cartas e sob qual contexto se deu esse episódio?

215. Fuvest-SP

O movimento modernista brasileiro, durante a década de vinte, caracterizou-se pelo:

- a) existencialismo. d) nacionalismo.
b) simbolismo. e) concretismo.
c) estruturalismo.

216. UPF-RS

O Rio Grande do Sul ofereceu nomes importantes que atuaram com destaque na política republicana nacional. Relacione a primeira coluna, que apresenta o nome de políticos gaúchos, com a segunda coluna, que descreve alguns dados biográficos:

- Oswaldo Aranha
 - João Francisco de Assis Brasil
 - José Gomes Pinheiro Machado
 - Lindolfo Collor
- () Nasceu em São Leopoldo, em 1891 e morreu no Rio de Janeiro em 1942; foi deputado estadual; foi o primeiro titular do Ministério do Trabalho, dedicou-se à implantação das leis trabalhistas.
- () Nasceu em Cruz Alta, em 1851 e morreu no Rio de Janeiro; republicano histórico, foi senador e político de grande prestígio no quadro político da época; foi assassinado em 1915.
- () Nasceu em São Gabriel, em 1857 e morreu em Pedras Altas (RS), em 1938; pecuarista, político e diplomata; foi Ministro da Agricultura em 1930 e duas vezes Embaixador do Brasil em Buenos Aires; defensor histórico do parlamentarismo.
- () Nasceu em Alegrete, em 1894 e morreu no Rio de Janeiro, em 1960; advogado e político; ministro da Justiça no período de 1930-1931, ministro da Fazenda e das Relações Exteriores a partir da década de 1930; foi Embaixador do Brasil nos EUA (1934 a 1937).
- () Nasceu em Soledade, em 1888 e morreu em Santos em 1938; deputado constituinte em 1934; foi Ministro da Justiça em 1931-1932; Interventor Federal no RS em 1938.

A sequência correta é:

- a) 5, 3, 4, 1, 2 d) 4, 1, 2, 3, 5
b) 5, 3, 2, 1, 4 e) 5, 3, 1, 2, 4
c) 4, 1, 2, 5, 3

217. PUC-SP

Uma das dimensões utópicas da vanguarda, especialmente no Brasil (...) dos anos 20, foi a possibilidade de pensar uma nova linguagem ou a tentativa de renovar as linguagens existentes.

Schawartz, *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos.*

A frase exposta, referente à experiência do Modernismo brasileiro na década de 20 do século XX, revela a:

- a) tentativa, surgida na independência política, de criar variações da língua portuguesa que permitissem assemelhar a língua falada no Brasil à língua falada em Portugal.
- b) característica utópica, marca do nacionalismo varguista, que determinou a criação de uma língua nacional brasileira.
- c) preocupação, já existente no século XIX e retomada pelos modernistas, de marcar a especificidade brasileira.
- d) intenção, nascida no período colonial e persistente no Império e na República, de diferenciar a língua escrita da língua falada.
- e) disposição, inspirada no Arcadismo, de afirmar o valor do rural como marca da brasilidade.

218. FGV-SP

Leia atentamente as afirmações a seguir, sobre o tenentismo e assinale a alternativa correta.

- I. O movimento tenentista (1922-1927) obteve, ao longo de sua marcha de sul a norte do país, amplo apoio popular, destacando-se a adesão de operários anarquistas e socialistas à marcha.
 - II. Os únicos sobreviventes do levante do forte de Copacabana (1922) foram os tenentes Antônio Siqueira Campos e Eduardo Gomes, que se tornou, décadas depois, ministro da Aeronáutica da ditadura militar.
 - III. O tenentismo representou o descontentamento das camadas médias urbanas com a política excludente das oligarquias cafeeiras.
 - IV. É no campo do chamado movimento tenentista que emerge o mito do “Cavaleiro da Esperança”, atribuído a Luís Carlos Prestes, comandante de importante coluna que percorreu 25 mil quilômetros em treze estados do país.
 - V. Os tenentes tinham um plano claro e objetivo para a tomada do poder e o estabelecimento de uma nova ordem social com ampla participação popular.
- a) Apenas as afirmações I, III e V estão corretas.
 - b) Apenas as afirmações II, III e IV estão corretas.
 - c) Apenas as afirmações II, III e V estão corretas.
 - d) Apenas as afirmações I, III e IV estão corretas.
 - e) Apenas as afirmações III, IV e V estão corretas.

219. Mackenzie-SP

A Semana de Arte Moderna de 1922, realizada na cidade de São Paulo, entre os dias 13 e 17 de fevereiro, no palco do teatro Municipal, identifica-se com:

- a) as transformações sociais e econômicas por que passava a sociedade brasileira e a reação à oligarquia agrária dominante.

- b) os ideais estéticos e morais da aristocracia cafeeira, propostos no manifesto modernista.
- c) a contestação, no campo das artes, ao modelo neoliberal e desenvolvimentista que caracterizava o governo do presidente Washington Luís.
- d) a reação cultural favorável ao impressionismo e aos padrões estéticos estrangeiros, introduzidos no Brasil pelos imigrantes.
- e) a contestação à industrialização de São Paulo, bem como as reivindicações operárias expressas no manifesto antropofágico.

220. Unifor-CE

Durante o período de 1889 a 1930, conhecido como República Velha, persistem como herança da fase monárquica:

- a) o unitarismo político e o sistema de voto censitário, exclusivo da população de renda elevada.
- b) a supremacia da região nordestina em termos econômicos e concentração demográfica.
- c) uma economia de impulso industrializante inaugurada com a “Era Mauá”, no século XIX.
- d) a hegemonia do Exército como principal sustentáculo do poder político e da representação das classes urbanas.
- e) a produção agrícola centrada na agricultura cafeeira e na grande unidade agroprodutora.

221. UnitaU-SP

A década de 20 apresenta, como consequência das profundas transformações econômicas e políticas decorrentes da Primeira Guerra Mundial, uma autêntica revolução intelectual, rompendo com a estética tradicional. No Brasil, o rompimento ocorreu com a Semana de Arte Moderna de 1922. O que representou, no ponto de vista político, essa Semana?

222.

A abolição da escravatura, a imigração européia e o processo de industrialização brasileira criaram condições para o surgimento de um novo grupo social: a classe operária, que se organizou em sindicatos e partidos políticos. Responda ao que se pede:

- a) Quais eram as reivindicações dos operários brasileiros durante a República Oligárquica?
- b) Em quais tendências dividia-se o movimento operário brasileiro até 1922?
- c) Quais eram as principais diferenças entre as propostas dessas tendências?

223. Vunesp

Ao despontar do século XX, quase alheios à evolução da cultura brasileira e com certo atraso, vários estilos europeus continuavam chegando ao Brasil. Coube ao Movimento de 22 imprimir, de modo ruidoso, uma reviravolta e novo rumo à criação cultural brasileira.

A partir do texto anterior, estabeleça os vínculos entre as transformações sociais urbanas e o fenômeno cultural denominado Semana de Arte Moderna.

224.

Em carta de junho de 1889, o imigrante italiano Francesco Costantin comentou sua viagem de navio de Gênova para o Brasil:

“Não encontro palavras para descrever por inteiro o desconforto do vapor. Sendo todos imigrantes gratuitos, nos tratavam pior do que porcos”.

Adaptado de Emilio Franzina, *Merica! Merica! Emigrazione e colonizzazione nelle lettere dei contadini veneti e friulani in America Latina, 1876-1902*. Verona: Cierre Edizioni, 1994, p. 171.

- a) Explique o significado da expressão “imigrantes gratuitos” e o que motivou essa modalidade de imigração.
- b) No contexto da grande imigração, o que queria dizer “fazer a América”?
- c) De que país veio o maior número de imigrantes para o estado de São Paulo entre o final do século XIX e o começo do século XX?

225. Vunesp

(...) fiquei à janela vendo uns meninos maiores jogar bola com os pés (...). Nesse momento não compreendi a arma política nascente, nem a revolução social que se aproximava. Até hoje me é difícil compreender o fenômeno. Uma bola, um pé que bate, outro que rebate. Várias xingações, um 'juiz ladrão', estará aí a política geral, será este o destino do mundo?

Jorge Americano. *São Paulo nesse tempo*.

Considere as lembranças de Jorge Americano sobre São Paulo dos anos 20 e responda às questões a seguir.

- a) Por que o autor qualifica o futebol como uma “revolução social”?
- b) Dê um exemplo de momento histórico em que o futebol foi usado como “arma política”.

226. UFMG

Todas as alternativas apresentam características do cenário sociopolítico da Primeira República no Brasil, **exceto**:

- a) a aglutinação de jovens oficiais que questionavam as regras e os rumos da política oligárquica.
- b) a constituição de partidos e coligações políticas visando ao retorno à normalidade democrática.
- c) o movimento militar revolucionário pelo interior do país com o objetivo de reconstruir a nação.
- d) os movimentos populares de cunho religioso provocados pelas más condições de vida e de trabalho no campo.
- e) os dois partidos hegemônicos que controlavam a política na República Velha: o PRP – Partido Republicano Paulista – e o PRN – Partido Republicano Mineiro.

227. UFAM

Assinale a alternativa abaixo que não está relacionada com a Rebelião de 1924, ocorrida em Manaus, sob a liderança de Ribeiro Júnior.

- a) Conflito entre grupos oligárquicos.
- b) Combate à prática da corrupção.

- c) Participação maciça de índios, negros e mestiços.
- d) Instituição do Tributo da Redenção.
- e) Vinculação ao movimento tenentista.

228.

Explique o que significa governar sob “estado de sítio”.

229. Mackenzie-SP

As tropas gaúchas se juntaram às paulistas em abril de 1925, decidindo percorrer o Brasil para propagar a idéia de revolução e levantar a população contra as oligarquias. Assim, 1.500 homens percorreram 24 mil km, enfrentaram tropas federais, estaduais e de coronéis, exilando-se na Bolívia em 1927.

O texto descreve um importante movimento rebelde contra o governo Artur Bernardes. Identifique-o.

- a) Revolta de Juazeiro
- b) Revolta da Chibata
- c) Coluna Prestes
- d) Revolta de Canudos
- e) Revolução Federalista

230. FAAP-SP

Foi agitado, marcado pela mais longa vigência do estado de sítio. Movimentos tenentistas marcaram o seu governo: em 1924 surgiram revoltas no Amazonas, Sergipe, Pará e Rio Grande do Sul, porém a mais importante se deu em São Paulo, sob a chefia de Isidoro Dias Lopes. Os revoltosos chegaram a dominar a capital na Revolução de 1924. A Coluna Prestes levantou-se no Rio Grande do Sul em 1925, percorrendo grande parte do país e tentando levantar os camponeses contra o governo. Estamos falando do governo de:

- a) Marechal Deodoro.
- b) Prudente de Moraes.
- c) Epitácio Pessoa.
- d) Artur Bernardes.
- e) Rodrigues Alves.

231. Mackenzie-SP

A Coluna Prestes tendo adotado a tática da guerra de movimento não só garantiu a própria sobrevivência em condições que lhe eram extremamente desfavoráveis, como se transformou num exército com características populares cuja marcha pelo Brasil foi decisiva para que se mantivesse acesa a chama da revolução tenentista.

Anita Leocádia Prestes

A luta da Coluna e dos demais movimentos tenentistas era dirigida contra:

- a) a política oligárquica.
- b) o voto secreto e a reforma eleitoral.
- c) os movimentos revolucionários messiânicos.
- d) o nacionalismo econômico.
- e) a legislação social e o movimento operário.

232. Unitau-SP

O movimento tenentista teve vários momentos, cujo ápice foi:

- a) a Revolta do Forte de Copacabana.
- b) o estado de sítio permanente do governo Artur Bernardes.
- c) a Coluna Paulista.
- d) a Coluna Prestes.
- e) a Intentona Comunista.

233. Unirio-RJ

As crises política, social e cultural das décadas de 20 e 30 no Brasil estão associadas a vários movimentos, entre eles o Tenentismo, que pode ser definido como:

- a) movimento social com marcada participação das classes populares urbanas.
- b) manifestação de parcela do Exército representada pelos oficiais mais jovens.
- c) expressão das dissidências político-eleitorais entre as oligarquias dominantes.
- d) revolução agrária caracterizada pelo levante das populações rurais em função da Coluna Prestes.
- e) união das classes médias urbanas com as oligarquias cafejeiras em oposição aos movimentos populares.

234. PUC-MG

Taxas anuais de crescimento da economia brasileira			
Período	Agricultura	Indústria	Total
1920-1929	4,1%	2,8%	3,9%
1933-1939	1,7%	11,2%	4,9%
1939-1945	1,7%	5,4%	3,2%

Fonte: A. Vilela e Wener Baer. *Crescimento industrial e industrialização*, 1972.

A contextualização histórica das informações fornecidas pela tabela permite concluir:

- a) O contexto da Segunda Grande Guerra propiciou um crescimento do setor industrial até então jamais visto na economia brasileira.
- b) O modelo agrário-exportador dominante, durante a República Velha, assegurava uma posição privilegiada para o setor agrícola.
- c) A política oficial de queima do café contribuiu para a recuperação da agricultura nacional, que voltou a crescer na década de quarenta.
- d) Os reflexos da depressão econômica dos anos trinta sobre o Brasil foram profundos, reduzindo os níveis do crescimento econômico do país.

235. Vunesp

Na porta da casa de um jagunço famoso havia uma tabula de madeira com os seguintes dizeres:

Mata-se:

Brasileiro 1.000,00
Portugueses 500,00
Italiano 200,00
Espanhor 50,00
Turco de graça

Cornélio Pires, Tarrafadas: contos, anedotas e variedades, em Elias Thomé Saliba, *Raízes do Riso*.

Nessa anedota de 1926, na qual se pode perceber uma das faces da metropolização da cidade de São Paulo, é possível verificar que:

- a) a forte presença de imigrantes criou tensões na sociedade brasileira, gerando preconceito étnico.
- b) a presença dos imigrantes não trouxe mudanças na sociedade brasileira, já marcada pela miscigenação racial.
- c) todos os imigrantes foram bem recebidos no Brasil, com exceção dos não-europeus e não-cristãos.
- d) a integração dos vários grupos de estrangeiros foi rápida e harmoniosa e respeitou as diferenças nacionais.
- e) o preconceito aos estrangeiros não se manifestou na cidade de São Paulo, em razão da cordialidade do seu povo.

236. UFMS

Sobre as rebeliões militares, ocorridas na década de 1920, que também ficaram conhecidas como movimentos tenentistas, podemos afirmar que:

- 01. tinham como objetivo resgatar os princípios políticos que foram deturpados com a Constituição de 1891.
 - 02. tiveram, como manifestações mais representativas, os levantes do forte de Copacabana e da Escola Militar do Rio de Janeiro (1922), a Rebelião de São Paulo (1924) e a marcha da Coluna Prestes (1924-1927).
 - 04. tinham na República e na Constituição de 1891 um modelo para que a integridade moral, a consciência patriótica, a probidade administrativa e o descortino político fossem restabelecidos.
 - 08. eram compostas por militares que acusavam os políticos civis de serem os responsáveis pelo estado de degeneração em que se encontrava a República.
 - 16. tinham como princípios a soberania nacional, a separação e o equilíbrio dos poderes.
- Some os números dos itens corretos.

237. Unirio-RJ



NOVAES, Carlos Eduardo & LOBO, César. *História do Brasil para principiantes*. São Paulo: Ática, 1997, p. 205.

O Rio de Janeiro de Machado de Assis (virada do século XX) é uma cidade cosmopolita, que aglutina uma população trabalhadora heterogênea, composta de recém-libertos, imigrantes e operários urbanos.

Dentro desse contexto, a charge revela:

- a) o desenfreado avanço na construção de rodovias, necessárias ao desenvolvimento da indústria automobilística e formas de exploração do trabalho.

- b) a expansão das relações capitalistas no Brasil, desenvolvendo um parque industrial de ponta e cooptando os trabalhadores em troca de altos salários.
- c) a consolidação da burguesia industrial como classe hegemônica no Brasil da Primeira República, limitando as manifestações operárias.
- d) a concentração econômica da burguesia financeira internacional e as formas de dominação exercidas sobre as elites locais.
- e) o descompromisso das elites brasileiras em regulamentar as relações de trabalho, considerando as manifestações operárias “casos de polícia”.

238. PUC-RS

O chamado movimento tenentista, nos anos 20, constituiu-se em uma importante expressão da crise que atravessava a República Velha brasileira. De forma geral, as reivindicações tenentistas apresentavam caráter predominantemente:

- a) econômico, exigindo a ampliação dos mecanismos de defesa para o setor agroexportador.
- b) político, denunciando os vícios do sistema representativo e exigindo reforma eleitoral, com justiça eleitoral independente e voto secreto.
- c) social, defendendo a extensão, aos trabalhadores rurais, dos direitos trabalhistas garantidos na Constituição.
- d) cultural, atacando a penetração de valores norte-americanos e europeus nas artes e nos meios de comunicação de massa.
- e) militar, pretendendo o fim dos privilégios oficiais à Marinha, arma aristocrática, em detrimento do Exército.

239. PUC-SP

No período de 1928 existiam em São Paulo pelo menos três propostas de revolução vindas de agrupamentos políticos diferentes: O Partido Democrático, os “tenentes” e o Bloco Operário e Camponês.

DECCA, E. De, *O silêncio dos vencidos*. São Paulo, Brasiliense, 1981, p. 81

O trecho aponta algumas das tensões presentes no Brasil do final da década de 1920. A presença de tais propostas revolucionárias:

- a) demonstra a revolta popular contra a política café-com-leite e a preparação de um levante constitucionalista, que viria ocorrer anos depois em São Paulo.
- b) revela o projeto político golpista resultante da atuação, no sul do Brasil, pouco tempo antes, da Coluna Prestes – Miguel Costa.
- c) demonstra a impossibilidade do estabelecimento de um projeto comum entre os militares e os civis que haviam controlado, até então, a República da Espada.
- d) revela o projeto liberal-socialista que, uma década depois, seria expresso no Estado Novo.
- e) demonstra a insatisfação político-institucional frente ao longo controle político do Estado brasileiro pelos cafeicultores paulistas organizados no PRP.

240. UECE

A Coluna evitou entrar em choque com forças militares ponderáveis, deslocando-se rapidamente de um ponto para outro. O apoio da população rural não passou de uma ilusão, e as possibilidades de êxito militar eram praticamente nulas. Entretanto, ela teve um efeito simbólico entre os setores da população, insatisfeitos com a elite dirigente. Para esses setores, havia esperanças de mudar os destinos da República, como mostravam aqueles heróis que corriam todos os riscos para salvar a nação.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 2ª ed. São Paulo: Edusp/FDE, 1995. p. 310.

Sobre os destinos da República a que se refere o texto, contra os quais se batia a Coluna Prestes, é correto afirmar que:

- a) percorrendo o país com o objetivo de propagandear os feitos e as virtudes do governo republicano, a Coluna encontrou resistências entre os setores pobres do interior.
- b) a República instalada no Brasil não correspondia aos anseios dos militares revolucionários, que permaneciam monarquistas, tais como Miguel Costa e Luís Carlos Prestes.
- c) a instalação do regime republicano não alterou os vícios da política brasileira – coronelismo, corrupção, voto de cabresto etc.
- d) a Coluna Prestes percorria o País pregando uma República socialista, baseando-se no modelo soviético, em oposição à República democrática estabelecida em 1889.

241. UFPE

O tenentismo foi um movimento empreendido por jovens oficiais militares durante a Primeira República. Dentre as alternativas a seguir, aponte a que se identifica com as aspirações desse movimento.

- a) A moralização dos costumes e a idéia de soldados-corporação.
- b) A idéia do “soldado-cidadão” que devia intervir no processo político, a defesa do voto secreto, a centralização do poder, a independência do poder judiciário e o ensino público.
- c) A defesa do voto secreto e universal, incluindo analfabetos e mulheres, e a reforma administrativa na direção da descentralização do poder.
- d) A centralização do poder do Estado, a reforma do ensino e a intervenção “moderadora” nos movimentos populares e nos governos civis despreparados, dentro do princípio do “soldado-profissional”.
- e) Apoio às oligarquias locais, incentivo ao ensino privado e religioso, moralização da administração pública e o recolhimento dos militares aos quartéis.

242. UFRN

Na década de vinte, o tenentismo é o centro mais importante de ataque ao predomínio da burguesia cafeeira, revelando traços específicos que não podem ser reduzidos simplesmente ao protesto das classes médias. Se sua contestação tem um conteúdo moderno, expresso em um tímido programa modernizador, a tática posta em prática é radical, e altera as regras do jogo, com a tentativa aberta de assumir o poder pelo caminho das armas. Sob este aspecto, embora

inicialmente isolado, o movimento tenentista está muito à frente de todas as oposições regionais, ao iniciar a luta, em julho de 1922.

FAUSTO, B. *A revolução de 1930: historiografia e história*. São Paulo: Brasiliense, 1981. p. 113.

Sobre o tenentismo, movimento de que trata o texto exposto, pode-se afirmar que:

- a) expressou aspirações nacionalistas contrárias às imposições do capitalismo internacional.
- b) representou a única forma de oposição ao regime político oligárquico da República Velha.
- c) propunha uma reforma institucional, com a implantação da “política do café-com-leite”.
- d) visava à derrubada do governo federal e ao estabelecimento da moralidade político-administrativa.

243.

O tenentismo foi expressão de um descontentamento crescente das classes médias urbanas em relação ao fazer política no Brasil da “Velha República”. Questionavam-se as fraudes eleitorais e exigia-se moralidade na vida política. Um acontecimento que inaugura as agitações que marcaram a crise das oligarquias no Brasil foi:

- a) A Coluna Prestes.
- b) A Revolução de 30.
- c) A Revolução Rio-Grandense.
- d) A Revolta do Forte de Copacabana.
- e) A Revolução Paulista.

244. UFSM-RS

Um dos fatores que contribuiu para a crise da República Velha foi a rebeldia dos jovens oficiais do Exército que, a partir de 1922, desencadearam um movimento conhecido como tenentismo. Esse movimento se caracterizou:

- I. pela ambigüidade ideológica, à medida que se propôs a “restaurar a pureza” na sociedade e nas Forças Armadas, mas assumiu caráter conservador, autoritário e elitista.
- II. por um vago nacionalismo, à medida que estavam, entre seus objetivos, a nacionalização de minas e de bancos estrangeiros.
- III. pelo descontentamento com um governo que fraudava eleições e que depunha, pelas armas, governadores que não se ajustavam à política dominante, daí a defesa do voto secreto e da moralização política.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

245. Unifesp

A industrialização em São Paulo, antes da década de 1930, apresentou um perfil:

- a) associado à iniciativa estatal, especializado em bens de produção e com trabalhadores sindicalizados e anarquistas.
- b) dominado pelo capital internacional, diversificado em termos de produção e com trabalhadores sindicalizados comunistas.
- c) independente do mercado externo, especializado em bens de produção e com trabalhadores sindicalizados anarquistas.

- d) dependente da economia cafeeira, diversificado em termos de produção e com trabalhadores estrangeiros anarquistas.
- e) subordinado aos grandes capitais, especializado em produtos de exportação e com trabalhadores dominados por sindicatos pelegos.

246. UFMG

Análise o texto:

(...) dentro da ordem constitucional, deverão ser garantidos em toda a plenitude os direitos da reunião e associação, parecendo oportuno o ensaio dos tribunais arbitrais mistos, para dirimir os conflitos entre operários e patrões.

A participação dos operários nos lucros industriais em termos razoáveis constitui programa do partido a que me acho filiado em Minas Gerais.

Essa participação que pode ser livremente ensaiada, evidentemente vantajosa aos operários, sê-lo-á também aos industriais, porque estimula a produção, evita ou reduz os desperdícios, barateia os custos dos produtos, diminui os motivos de greve e estabiliza o operário na fábrica.

Plataforma apresentada pelo Sr. Dr. Arthur da Silva Bernardes, lida no banquete oferecido aos candidatos da convenção de 09 de julho de 1921 no Rio de Janeiro.

- a) Com base na leitura do texto, identifique os novos atores políticos que emergem no cenário brasileiro nessa época.
- b) Cite três medidas institucionais implementadas para reverter a instabilidade criada pela atuação da classe operária.

247. UERJ



Nossa História, maio de 2004.



Folha de São Paulo, 25/04/2004.

As imagens nos remetem a diferentes momentos históricos das celebrações do dia 1º de maio no Brasil. Assim como no Estado Novo e nos dias de hoje, desde o início do século passado, o trabalho tem sido alvo de atenção.

No período da República Velha, a instituição responsável pela mediação da relação capital-trabalho e sua respectiva base jurídica eram:

- empresariado – normas do Ministério do Trabalho.
- sindicato – direitos constitucionais dos operários.
- Estado – legislação trabalhista consolidada.
- polícia – leis do trabalho incipientes.

248. Mackenzie-SP

Em julho de 1924, a elite paulista buscava fugir da capital, bombardeada a esmo pelas forças legalistas (...). Os misteriosos tenentes, dos quais toda a gente falava, tinham ocupado a cidade.

Boris Fausto

O trecho se reporta a um dos movimentos tenentistas dos anos 20, cujo objetivo era:

- estabelecer o voto secreto e a derrubada da oligarquia paulista, expressão dos piores vícios do regime.
- restabelecer o governo monárquico, considerado politicamente mais estável.
- defender o setor cafeeiro em detrimento dos demais produtos nacionais.
- apoiar o governo de Artur Bernardes, representante de seus ideais.
- introduzir um governo esquerdista, apoiando as reivindicações anarcossindicalistas.

249. Unicamp-SP

*Meu pai era um gigante, caçador de léguas,
Um feroz domador de onças pretas,
Terror de mato, assombração das borboletas...*

... Hoje sou gente grande.

Sou um comissário de café. Tenho viadutos encantados.

*Minha cidade é esse tumulto colorido que aí passa
levando as fábricas pelas rédeas pretas de fumaça!*

Cassiano Ricardo, poesia *Brasil-Menino*,

em *Martim-Cerere*.

- A partir do texto, explique o processo econômico que propiciou o desenvolvimento urbano de São Paulo.
- De que maneira o passado e o presente de São Paulo se fundem nesses versos?

250. Unicamp-SP

Em 26 de setembro de 1924, o presidente Artur Bernardes decretava:

É considerado feriado nacional o dia Primeiro de Maio, consagrado à confraternidade universal das classes operárias e à comemoração dos mártires do trabalho. Revogam-se as disposições em contrário.

- Por que o governo de Artur Bernardes se apropriou de uma data-símbolo das lutas operárias?

- Explique a origem dessa data para o movimento operário internacional.

251. Mackenzie-SP

A 26 de julho de 1930, João Pessoa foi assassinado em uma confeitaria do Recife por João Dantas, um de seus adversários políticos. Tal fato desencadeou a Revolução de 1930, que tinha como antecedente importante:

- a vitória da Aliança Liberal nas eleições, contestada pela oposição, que alegava fraude no processo eleitoral.
- a cisão entre as oligarquias paulista e mineira nas eleições de 1930, além da crise mundial de 1929, que atingiu duramente a cafeicultura paulista.
- o apoio de Luís Carlos Prestes à Revolução de 1930, seguindo os objetivos do tenentismo.
- a adesão de Júlio Prestes às oligarquias dissidentes do Rio Grande do Sul, Paraíba e Minas Gerais, que condenavam a postura de Washington Luís.
- a forte oposição dos tenentes ao movimento revolucionário de 1930, visto pelo grupo como oligárquico e sem propostas reformistas.

252. Vunesp

A década de 1920 no Brasil foi marcada por expressivos movimentos políticos e culturais. São daquele período:

- a Semana de Arte Moderna e a formação da Aliança Liberal.
- o movimento tenentista e o Convênio de Taubaté.
- a formação da Aliança Liberal e a Campanha da Cisplatina.
- a fundação do Partido Comunista Brasileiro e o Convênio de Taubaté.
- Campanha da Cisplatina e a Semana de Arte Moderna.

253. UFMG

Observe esta charge.



LEMOS, Renato. *Uma história do Brasil através da caricatura*. Rio de Janeiro: Bom Texto/Letras & Expressões, 2001. p. 34.

Nessa charge, faz-se referência à:

- a) reação republicana, conflito entre as oligarquias mineira e paulista e os coronéis dos estados do Sul e do Nordeste.
- b) Aliança Liberal, formada pelos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul no contexto da crise da República Velha.
- c) Campanha Civilista, articulada por Rui Barbosa com o objetivo de dominar os executivos estaduais.
- d) política do café-com-leite, caracterizada pela alternância de políticos mineiros e paulistas na Presidência da República.

254. Fuvest-SP

*Visitei todo o comércio,
Fiz muito bom apurado,
E vi que de muito povo
Eu me achava acompanhado.
Alguns pediam esmolas:
Então não me fiz de rogado.*

Os versos de Chagas Baptista em homenagem ao cangaceiro Antonio Silvino, o "Governador do Sertão", sugerem que o cangaço:

- a) possuía um caráter político institucional que ameaçava a estabilidade social e econômica do Nordeste.
- b) contava com o apoio popular, propondo a reforma agrária e uma nova distribuição de renda.
- c) representava a faceta do movimento anarquista, com propostas de socialização da terra nas áreas rurais.
- d) era uma forma de banditismo sem ameaças à estabilidade fundiária e, portanto, aceito pelas oligarquias e pelos trabalhadores.
- e) tinha apoio popular e representava uma forma de resistência à opressão dos grandes proprietários rurais.

255. UFMG

Entre as questões que marcaram a história brasileira entre o final do século XIX e o início do XX, podemos afirmar que:

- I. a urbanização, que se desenvolvia em cidades maiores como o Rio de Janeiro, São Paulo e Recife, era realizada segundo moldes europeus, e seus defensores procuravam "civilizar" e "higienizar" a população, como se viu nas violentas campanhas de vacinação e na expulsão dos moradores de cortiços dos centros das cidades.
- II. a política econômica dos primeiros governos da República foi marcada pela especulação financeira, pela inflação, pelo alto endividamento externo e pela falta de investimentos na produção industrial, alimentados pela política do Encilhamento do ministro da Fazenda Rui Barbosa.
- III. a crise da economia cafeeira levou o país a diversificar a produção, criando alternativas de sobrevivência para os pequenos produtores e forçando os grandes fazendeiros a deixarem seus palacetes nas grandes cidades, o que permitiu ao Brasil desenvolver, através da indústria algodoeira do Nordeste, concorrência com a produção de tecidos ingleses.

- IV. o clima de insatisfação, revolta e insubordinação, evidenciado com a formação do Arraial de Canudos, a Revolta da Vacina, a Guerra do Contestado, a Revolta da Chibata e o Cangaço, trouxe à tona o processo de exclusão social e política, que a República conservava, apesar dos discursos civilizadores.

Assinale a alternativa correta.

- a) I, II e III são corretas.
- b) I, II e IV são corretas.
- c) II, III e IV são corretas.
- d) III e IV são corretas.

256. Fuvest-SP

- a) O que foi a Aliança Liberal, formada no decorrer do processo sucessório de Washington Luís?
- b) Qual a relação de Getúlio Vargas com a Aliança Liberal?
- c) Qual o desfecho desse processo sucessório?

257. Mackenzie-SP

- I. O rompimento da política do café-com-leite enfraqueceu o grupo dominante, fortalecendo as oligarquias dissidentes, ávidas de poder.
- II. O tenentismo desde 1922 apresentava-se como um sintoma de insatisfação e mudança de sociedade: a luta política seria realizada pelo exército "em nome do povo".
- III. Após a vitória de Júlio Prestes, João Pessoa, favorável à luta armada, desencadeou o movimento para a derrubada do governo.
- IV. A política de perseguições do governo Washington Luís, a degola dos aliancistas e o assassinato de João Pessoa desencadearam o movimento revolucionário.

Considere as afirmações anteriores, relativas aos antecedentes da Revolução de 1930, e assinale:

- a) se todas forem corretas.
- b) se apenas I, II e IV forem corretas.
- c) se apenas III for correta.
- d) se apenas I e IV forem corretas.
- e) se todas forem incorretas.

258. PUC-PR

O governo de Washington Luís, entre várias dificuldades, teve também de enfrentar os efeitos:

- a) da campanha contra seu ministro Oswaldo Cruz a respeito da obrigatoriedade da vacina contra a varíola.
- b) da inflação provocada pela política do Encilhamento.
- c) das restrições às importações provocadas pela Primeira Guerra Mundial.
- d) da crise de 1929, em decorrência da quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque.
- e) das revoluções em São Paulo e Minas Gerais que reivindicam melhores salários mínimos.

259. Iesb-DF

O período inicial da República foi marcado por movimentos populares envolvendo tanto o nascente operariado urbano quanto a pobre massa camponesa, num

claro indício de que o novo regime não alterara o velho sistema excludente que marcou a época da monarquia. Com base nas informações do texto, julgue os itens que se seguem como verdadeiros ou falsos.

- () A partir de 1898, nos centros em que se desenvolvia a industrialização, as lideranças do operariado brasileiro passaram a receber forte influência do anarquismo e do anarco-sindicalismo trazido pelos imigrantes europeus, principalmente italianos.
- () No campo vivia ainda um grande contingente de despossuídos de terras, condenado à mais profunda miséria e oprimido pela velha estrutura de dominação, fundada na secular ordem latifundiária.
- () Em 1921, o incipiente movimento operário sofreu um duro golpe com a votação da Lei de Repressão ao Anarquismo, que visava reprimir as nascentes lideranças de esquerda dentro do operariado brasileiro e a punir os órgãos de imprensa que incitassem à sedição.
- () Para os donos do poder, controladores do esquema oligárquico vigente, a questão social deveria ser tratada com um caso de polícia; isso explica a forte repressão encetada contra as manifestações populares nos campos e nas cidades.
- () Durante o quadriênio de Washington Luís, procurando anular a frente de composição variada que se batia pela anistia e pela liberdade de pensamento, o governo federal promulgou a Lei Celerada de 1927, que se tornou um eficiente instrumento de combate às oposições.

260. UFU-MG

(...) a Nação vê renascer a sua consciência política e olha o futuro, com ânimo de caminhar pelos seus próprios passos, sem a tutela dos falsos guias que a conduziram ao desprestígio político e à ruína econômica. A Revolução de 1930 criou, evidentemente, uma nova mentalidade nacional. Marcou o início de uma nova etapa de consciência política. (...)

Gal. Waldomiro Castilho de Lima, interventor federal do estado de São Paulo. In: *Imprensa oficial do estado de São Paulo*, 20/07/1933. *Se não aproveitarmos o momento político e econômico para radicalizar nosso programa, seremos ridiculamente envolvidos pelos bernardes e epitácios (...)* *Dia a dia aumenta em mim a convicção de que os tais liberais desejam de tudo menos a revolução. (...)*

Luís Carlos Prestes, um dos líderes do movimento tenentista, 1929.

Os discursos transcritos acima evidenciam interesses em disputa, por ocasião da chamada Revolução de 1930. A este respeito, assinale a alternativa correta.

- a) A causa do movimento que depôs o presidente Washington Luís foi o atentado político que matou João Pessoa, candidato à Vice-Presidência na chapa de Getúlio Vargas. Após o crime, os liberais uniram-se ao segmento tenentista liderado por Luís Carlos Prestes, proporcionando maior participação das massas urbanas na revolução.
- b) Apesar do conflito entre as oligarquias de São Paulo, rompendo acordos para se manter no poder, e a Aliança Liberal, com a bandeira da moralidade política e eleitoral, incorporando em seus discursos as reivindicações tenentistas, não havia interesse, por parte dos condutores da “revolução”, em radicalizar o processo.

- c) Na liderança do movimento, o Bloco Operário e Camponês pretendia implantar uma democracia que respeitasse os direitos civis e eliminasse o “voto de cabresto” e as fraudes eleitorais, fazendo com que o Bloco se aproximasse do Partido Liberal.
- d) A revolução de 1930, ao colocar Getúlio Vargas no poder, pode ser entendida como uma ruptura da ordem social e política vigente no Brasil, ao pôr fim no predomínio das oligarquias, ao substituir a economia agrária e dependente das exportações de café por um predomínio industrial e por instaurar um regime genuinamente democrático.

261. FAAP-SP

“Governar é abrir estradas”, lema do governo de:

- a) Washington Luís.
- b) Campos Sales.
- c) Rodrigues Alves.
- d) Venceslau Brás.
- e) Artur Bernardes.

262. FGV-SP

O Partido Democrático (PD) surgiu na metade da década de 1920, em oposição ao Partido Republicano Paulista (PRP). Em essência, o PD buscava:

- a) “desperperizar” o Brasil, abolindo toda e qualquer influência do PRP e instituir o voto secreto, entre outras mudanças políticas.
- b) ser uma alternativa socialista para a juventude operária descrente nos velhos ideais republicanos.
- c) organizar o movimento operário e camponês para uma investida revolucionária e de caráter liberal no país.
- d) confundir o eleitorado, pois, organizado basicamente por membros do PRP, suas propostas em nada diferiam, modificando-se apenas a composição de jovens em sua fileira partidária.
- e) sensibilizar as camadas médias urbanas para uma ruptura com o tenentismo, o PRP e os socialistas que controlavam o movimento operário.

263. Unifor-CE

Observe a charge.



Claudio Vicentino e Gainpaolo Dorigo. *História do Brasil*. São Paulo: Scipione, 1999. p. 304.

A charge faz referência a um fenômeno da política brasileira nas primeiras décadas do século XX. É uma caricatura do que era denominado:

- a) “voto de cabresto”. d) “curral eleitoral”.
- b) “regime ditatorial”. e) “voto censitário”.
- c) “degola eleitoral”.

264. UEMS

A respeito do período da história brasileira conhecido como *Primeira República*, ou *República Velha*, considere as proposições abaixo para, em seguida, assinalar a alternativa que responde corretamente à questão.

- I. Foi nesse período que o Brasil deixou de ser um país agrário e se transformou em um país industrial.
 - II. Em geral considera-se que a Primeira República chegou ao fim em 1930, com a vitória do movimento conhecido como *Revolução de 1930*.
 - III. Nesse período, o *café* era o produto mais importante da economia brasileira.
 - IV. Sob o ponto de vista político, esse período foi caracterizado pelo fenômeno do *coronelismo*.
- a) Estão corretas as proposições I, II e III.
 - b) Estão corretas as proposições I, II e IV.
 - c) Estão corretas as proposições II, III e IV.
 - d) Apenas as proposições II e IV estão corretas.
 - e) Apenas as proposições I e IV estão corretas.

265. Unifor-CE

No que se refere ao significado da Revolução de 1930, é correto afirmar que ela:

- a) deu início ao movimento político conhecido como Reação Republicana, que refletia os conflitos intra-oligárquicos no país.
- b) simbolizou o ápice do movimento tenentista, ponto culminante da luta armada no Brasil, com objetivo de conscientizar a população sertaneja.
- c) dificultou aos militares contestar o regime oligárquico, imposto ao país pelos governos da República Velha.
- d) caracterizou-se como um movimento autoritário, centralista e elitista, na medida em que pregava a subordinação dos estados à União.
- e) pôe fim à hegemonia da burguesia do café, desfecho inscrito na própria forma de inserção do Brasil no sistema capitalista.

266. UFF-RJ

Assinale a opção que contém informações corretas acerca da Revolução de 1930 no Brasil e de seus antecedentes imediatos.

- a) Junção de colunas militares originadas no Rio Grande do Sul e em São Paulo, ataques de tropas federais ao forte de Copacabana, aliança de Getúlio Vargas com Júlio Prestes para impedir a eleição de Osvaldo Aranha.
- b) Formação da Aliança Nacional Libertadora, união de grupos rivais para dar combate à Coluna Prestes, eclosão de movimento insurgente em São Paulo.
- c) Assassinato de João Pessoa, formação de uma frente única entre os **tenentes** e certos políticos, eclosão de insurgências no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais.

- d) Eclosão da Revolução Constitucionalista em São Paulo, oposição a um governo federal que exerceu o poder, todo o tempo, sob estado de sítio, ataque integralista ao Palácio do Catete.
- e) Aliança de Borges de Medeiros com João Neves da Fontoura para eleger Júlio Prestes, recusa de Washington Luís para criar nova política de valorização do café diante dos efeitos da crise de 1929, elaboração do Plano Cohen.

267. UFPE

O fim da monarquia no Brasil não significou o início de um período de plena liberdade democrática. Durante as três primeiras décadas da república, houve forte domínio das oligarquias regionais, as quais:

- () controlavam o resultado das eleições, favorecendo seus aliados e impedindo a ascensão de grupos adversários.
- () conviveram com constantes manifestações de rebeldia dos militares e com um movimento operário de cunho nacional, unificado pelas idéias do socialismo marxista.
- () faziam acordos políticos, para controlar a população e evitar movimentos de rebeldia social.
- () estavam afastados do governo federal, devido à política centralizadora e antidemocrática desse governo.
- () influenciavam a vida dos grandes partidos nacionais, construindo alianças entre os grupos de estados diferentes.

268. Unicsul-SP

Um acontecimento ocorrido em 26 de julho de 1930 acabou se tornando o estopim para desencadear a Revolução de 1930 no Brasil. Qual foi esse acontecimento?

- a) O assassinato de João Pessoa, ex-governador do estado da Paraíba e ex-candidato à Vice-Presidência e que pertencia à Aliança Liberal, pelo seu adversário político João Dantas.
- b) A derrota de Getúlio Vargas na eleição para presidente da República para o candidato Júlio Prestes, de São Paulo.
- c) Um manifesto em que Luís Carlos Prestes se declarava socialista e revolucionário e condenava o apoio às oligarquias estaduais dissidentes.
- d) A ocupação do forte de Copacabana pelos jovens tenentes e a exigência de anulação da eleição presidencial.
- e) A não-aceitação de vitória de um candidato paulista às eleições presidenciais pelo então governador de Minas Gerais, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada.

269. Ibmec-SP

O Nordeste brasileiro enfrentou, no início da República, duas importantes manifestações populares: Canudos e o Cangaço. Tais movimentos trouxeram muitos incômodos ao governo republicano, aos coronéis e também à Igreja Católica. Sobre esses movimentos e o governo que atuou sobre eles, é possível dizer que:

- a) Canudos e o Cangaço foram reações populares, sem fins políticos, a um governo recém-implantado e ausente, quanto aos problemas existentes no Nordeste do final do XIX e início do XX. Vale lembrar que esses movimentos acabaram por formar uma espécie de pequenos “governos” dentro da República do Brasil, uma vez que possuíam leis e regras próprias e ignoravam as ordens republicanas.
- b) o governo negociou com esses grupos através de enviados, como foi o caso de Euclides da Cunha em Canudos, porém tais negociações, apesar de todos os esforços do governo, encontraram uma grande resistência por parte dos sertanejos que estavam dispostos à guerra para derrubar o governo republicano.
- c) Lampião, Antônio Conselheiro e Padre Cícero encabeçaram esses grupos, liderando uma ação organizada contra o governo republicano, já que este se colocava alheio aos graves problemas enfrentados pelo Nordeste desse período. Vale lembrar que esses personagens padecem ao final de morte violenta pelas mãos republicanas.
- d) os movimentos possuíam um cunho monarquista, e atuavam como defensores da moral perdida pela chegada do novo regime republicano. Tal atitude levou o governo de Prudente de Moraes a tomar medidas drásticas, como no caso de Canudos, onde expedições do exército foram realizadas até retirá-la de vez do mapa.
- e) com Canudos, o governo atuou de maneira mais condescendente, uma vez que percebeu serem sertanejos pobres e desprovidos de bens e armas, por isso, ao final da guerra, fechou um acordo dando a esses sertanejos pequenos pedaços de terra a título de reconstrução de suas vidas. Já com os cangaceiros não houve acordo, o governo colocou suas cabeças a prêmio, e assim eles foram entregues.

270. UFRJ

Nova Iorque, 29 – Os diretores de meia dúzia das maiores instituições financeiras desta cidade, com recursos que somam aproximadamente sete bilhões de dólares, reuniram-se às primeiras horas da noite de ontem (...) para discutir a situação da Bolsa, em face das últimas baixas das cotações dos títulos. Foi noticiado que nessa reunião foi deliberado prepararem-se planos de mobilização de toda a potencialidade financeira daquelas instituições, a fim de evitar novos desastres. (...) A Bolsa de Títulos abriu com uma baixa de proporções sem precedentes (...)

Berlim, 29 – A crise verificada nas praças de Nova Iorque e Amsterdã causou nova inquietação na Bolsa de Berlim. *Folha da Manhã*. São Paulo, 30 de outubro de 1929.

- a) Cite dois fatores que contribuíram para a crise de 1929 nos EUA.
- b) Explique as razões da internacionalização da crise de 1929.

271. Mackenzie-SP

Getúlio Vargas que estais no Rio Grande do Sul, glorificada seja a vossa luta. Venha a nós a vossa força, seja vitoriosa a vossa causa assim no sul como no norte. Perdoai as nossas covardias, assim como nós perdoamos aos legalistas. Não nos deixai cair em poder de Washington Luís e livrai-nos de Júlio Prestes. Amém.

O Padre Nosso dos Revolucionários

A causa revolucionária em 1930 estava vinculada:

- a) ao fato dos aliancistas não aceitarem a derrota nas urnas e defenderem abertamente a revolução, liderados por Antônio Carlos.
- b) à prisão de João Pessoa por agentes do governo federal.
- c) à vitória aliancista nas eleições, gerando a retaliação da oligarquia cafeeira paulista.
- d) ao rompimento do pacto entre oligarquia cafeeira e militares tenentistas.
- e) à eleição do candidato oficial Júlio Prestes, acusado de fraude, e às perseguições políticas lideradas por Washington Luís contra os aliancistas.

272. Vunesp

O nome CANGAÇO vem do conjunto de armas carregadas por homens que prestavam serviços de proteção e defesa a chefes políticos locais. Suas armas eram tantas que pesavam sobre seus ombros como pesa a CANGA sobre o pescoço do boi. Daí o nome CANGACEIROS. Entretanto, nem sempre estiveram à disposição dos chefes políticos locais.

Responda:

- a) Qual era a zona de ação do cangaço?
- b) Por que surgiu esse fenômeno social?
- c) Quais acontecimentos e transformações estruturais concorreram para seu fim?

273. PUC-PR

Assim, enquanto Prestes aderiu ao comunismo – mostrando, ao mesmo tempo, que a vitória de Getúlio Vargas significaria a mera substituição de uns grupos oligárquicos por outros no poder, (...) os “tenentes se deixavam envolver pela campanha da Aliança Liberal...”

Prestes, Anita Leocádia. *Uma epopéia brasileira* – A Coluna Prestes. Editora Moderna, 1995, p. 103.

Interpretando o texto e com ajuda de seus conhecimentos históricos, assinale a única alternativa correta:

- a) Luiz Carlos Prestes, principal líder da “Coluna Prestes”, pretendia derrubar o governo opressivo de Epitácio Pessoa.
- b) a Aliança Liberal defendia a candidatura de Júlio Prestes, que governava São Paulo.
- c) os tenentes, expressão do movimento político do “tenentismo”, representavam a ideologia socialista e revolucionária.
- d) os grupos oligárquicos substituídos representavam principalmente a cafeicultura.
- e) A “Coluna Prestes” nunca foi completamente derrotada pelos legalistas, porque fazia a “guerra de posições”, enquanto aqueles faziam a “guerra de movimento”.

274. UFC-CE

Leia o texto 1 a seguir.

Em 1930, o Brasil estava maduro e pronto para alterações em suas lideranças políticas. A Nação brasileira vinha dando, desde 1916 e até mesmo antes, inequívocos sinais de que estava cansada das lideranças oligárquicas que a dirigiam (...).

Percebia-se ainda, uma profunda insatisfação com a incapacidade do governo central em corrigir os males de uma economia agrícola baseada em um único produto – o café – e voltada excessivamente para a exportação.

CABRAL, João B. P. In: Gadelha, Marcondes (Org.)

"Anais da semana Comemorativa da Revolução de 30."

Leia a seguir o texto 2.

"(...) talvez agora seja possível avaliar a força da idéia de revolução de 30 – constituída no interior da luta de classes – como marco divisor da história do Brasil, pelo qual os vencedores julgaram todo o passado, definindo desde o princípio, inclusive, o inimigo que essa revolução abateu: o fantasma da oligarquia. Lugar onde se ocultou a luta de classes,

essa memória histórica de um processo político em curso pelo menos desde 1928 dificulta sobremaneira acompanhar o percurso percorrido pelas classes sociais e definir o conjunto dos vencedores da luta (...)"

DE DECCA, Edgar de. 1930: O silêncio dos vencidos.

São Paulo: Brasiliense, 1984. p. 107

Compare as visões que os textos acima expressam sobre a Revolução de 1930.

275. Unicamp-SP

O bandido social é, em geral, membro de uma sociedade rural e, por razões várias, encarado como proscrito ou criminoso pelo Estado e pelos grandes proprietários. Apesar disso, continua a fazer parte da sociedade camponesa de que é originário e é considerado herói por sua gente, seja ele um justiceiro, um vingador, ou alguém que rouba dos ricos.

Carlos Alberto Dória, *Saga. A grande história do Brasil*.

Utilizando a definição anterior, explique o movimento do cangaço brasileiro.

Capítulo 3

276. PUC-PR

Os votos feminino e secreto, e direitos trabalhistas foram consagrados, no Brasil, pela Constituição de:

- a) 1824
- b) 1891
- c) 1934
- d) 1937
- e) 1946

277. Unirio-RJ

Após a Revolução de 1930, no Brasil, os tenentes e as oligarquias tradicionais envolveram-se num debate que traduzia suas expectativas quanto a um novo modelo de Estado. A polêmica expressava a defesa, pelos tenentes e pelas oligarquias, respectivamente, dos princípios apresentados em uma das opções. Assinale-a:

- a) Um Estado democrático garantidor da vocação nacional identificada à agricultura e um Estado centralizador e industrializante.
- b) Um Estado centralizador que promovesse uma ligação direta com os grandes centros do capital internacional e um Estado liberal protecionista.
- c) Um Estado centralizador no nível federal, mas com ampla autonomia dos poderes locais estaduais e um Estado liberal com participação política de base censitária.
- d) Uma completa centralização do poder e a retomada do modelo liberal, garantindo o retorno ao federalismo característico da República Velha.
- e) Ideais liberais que implicariam o estabelecimento de um Estado democrático e de direito e um modelo centralista que afastasse a participação popular.

278. Mackenzie-SP

É um homem calmo numa terra de esquentados. Um disciplinador numa terra de indisciplinados. Um prudente numa terra de imprudentes. Um sóbrio numa terra de esbanjadores. Um silencioso numa terras de papagaios.

Érico Veríssimo

A descrição refere-se ao líder da Revolução de 1930, Getúlio Vargas, que chegou ao poder através:

- a) da vitória nas urnas sobre o candidato oficial Júlio Prestes.
- b) do movimento armado que se seguiu à derrota da Aliança Liberal nas eleições, agravada pelo assassinato de João Pessoa.
- c) da coluna Prestes e do apoio incondicional à liderança tenentista.
- d) da formação de um grupo homogêneo, composto de novas lideranças políticas e sem vínculos com as velhas oligarquias.
- e) da definição de uma política voltada exclusivamente para o setor agrário, atingido pela crise do café.

279. UECE

A Revolução Constitucionalista de 1932 mobilizou amplos setores de São Paulo contra o governo federal. Sobre esta revolta é correto afirmar que:

- a) significou o levante da população paulista contra os desmandos do governo autoritário de Getúlio Vargas após o golpe do Estado Novo.
- b) os paulistas pretendiam a imediata instalação de uma Assembléia Popular Constituinte, eleita livremente pela população trabalhadora e que defendesse uma solução socialista para os problemas brasileiros.

- c) representou uma reação das oligarquias ao regime instalado em 1930, pretendendo restaurar o regime constitucional dominado pela política dos governadores.
- d) resultou de uma cisão entre as oligarquias paulistas a respeito do candidato a Presidente nas eleições de 1934.

280. Vunesp

Ao negar apoio à Aliança Liberal, Luís Carlos Prestes manifestava-se a respeito do movimento contestatório, nos seguintes termos: *Mais uma vez os verdadeiros interesses populares foram sacrificados e vilmente mistificados todo um povo por uma campanha aparentemente democrática, mas que no fundo não era mais que uma luta entre os interesses contrários de duas correntes oligárquicas.*

Prestes referia-se ao movimento que ficou conhecido como:

- a) Revolução de 1964.
- b) Revoltas Tenentistas.
- c) Revolução de 1930.
- d) Intentona Comunista.
- e) Ação Integralista.

281.

O que foi o Conselho Nacional do Café?

282. Mackenzie-SP

A 9 de julho de 1932, estourou em São Paulo a revolução contra o governo federal. A respeito desse movimento é incorreto afirmar que:

- a) pretendia realizar um ataque fulminante contra a capital federal, obrigando o governo a negociar ou capitular.
- b) o rádio, utilizado pela primeira vez em larga escala, teve enorme importância na mobilização da população e dos voluntários.
- c) apesar da derrota paulista, o governo federal percebeu a necessidade de negociar uma política para o café e estabelecer vínculos com as lideranças de São Paulo.
- d) São Paulo recebeu apoio de vários estados e contou com a colaboração de todos os segmentos sociais, inclusive do movimento operário.
- e) a revolução era uma tentativa de retomar o poder perdido em 1930, embora a bandeira da constitucionalização fosse real para os segmentos mais progressistas.

283. Vunesp

Depois de muitos movimentos operários; lutas e reivindicações trabalhistas, os sindicatos foram legalizados:

- a) no decurso da Revolução Paulista de 1924.
- b) através do Ato Institucional número 5 de 1968.
- c) no Governo Provisório de Vargas (1930-1934).
- d) durante a Campanha do Contestado.
- e) nos primórdios da República Oligárquica.

284.

Qual o significado da sigla MMDC para a Revolução de 1932?

285. UERJ

Paulistas em guerra contra Vargas



Fonte: Jornal do Século, 26/11/2000

Na década de 30, para combater o governo estabelecido por Getúlio Vargas, os paulistas pegaram em armas. Os cartazes acima fazem parte da sua propaganda, pedindo a colaboração da população no esforço de guerra. A Revolução de 1932 ocorre na seguinte conjuntura política nacional:

- a) aprovação do novo Código Eleitoral sem o voto secreto.
- b) perda da hegemonia política pela oligarquia paulista em nível federal.
- c) intervenção do poder federal no governo de São Paulo por meio da política dos governadores.
- d) aliança entre o Partido Popular Progressista e produtores rurais intermediada por militares tenentistas.

286. UFMG

Leia o texto.

Os deputados das profissões serão eleitos na forma da lei ordinária, por sufrágio indireto das associações profissionais, compreendidas para este efeito, com quatro grupos afins respectivos, nas quatro divisões seguintes: a lavoura e pecuária; indústria; comércio e transportes; profissões liberais e funcionários públicos.

Brasil. Constituição de 1934

A partir desse texto, pode-se afirmar que a Constituição Brasileira de 1934 inspirou-se no:

- a) anarquismo.
- b) comunismo.
- c) corporativismo.
- d) sindicalismo.
- e) socialismo.

287. Mackenzie-SP

A Revolução de 1930 apoiada por grupos heterogêneos, sem grandes rupturas, promoveu sob a liderança de Getúlio Vargas um novo encaminhamento para o Estado brasileiro.

Identifique estes traços nas alternativas a seguir.

- a) O Estado getulista incentivou o capitalismo nacional, promovendo a aliança entre setores da classe trabalhadora urbana e a burguesia nacional.
- b) Para Vargas, a questão social permanecia um caso de polícia e o modelo econômico passou a ser apoiado pelo capital estrangeiro.

- c) As decisões econômico-financeiras foram descentralizadas, tendo o presidente reduzidos poderes.
- d) O poder dos estados foi fortalecido em relação à união.
- e) Preservaram-se as relações clientelistas, mantendo-se a oligarquia cafeeira no poder como antes de 1930.

288. UFRN

A ascensão de Vargas ao poder, após o movimento de 1930, trouxe mudanças nas práticas coronelísticas típicas da República Velha. Entre essas mudanças, podemos citar:

- a) os coronéis perderam o poder de mobilizar milícias na defesa de seus interesses, mas fortaleceram as práticas de mandonismo local, mesmo contra a vontade de Vargas.
- b) as velhas e novas oligarquias foram derrotadas por Vargas, que acreditava serem elas incompatíveis com os seus projetos inovadores orientados para a modernização social e econômica.
- c) os interventores, nomeados pelo novo regime, reduziram o poder dos coronéis, mesmo que, posteriormente, a política de cooptação de lideranças locais, adotada por Vargas, tenha lhes devolvido parte desse poder.
- d) os governantes indicados por Vargas destituíram os coronéis do poder, criando as bases de uma reforma agrária, com o intuito de alterar as arcaicas estruturas rurais.

289. Vunesp

A fixação do ano de 1930 como um primeiro marco divisor da História do Brasil contemporâneo tem artificialidade implícita em qualquer periodização, mas se justifica por razões que se situam além da história política ou da simples tradição.

Sintetize algumas razões dessa periodização historiográfica.

290. PUCCamp-SP

Analise o texto adiante.

Por um lado, é a ameaça do prolongamento indefinido da ditadura e, acima do predomínio no código fundamental do país de idéias não só visceralmente incompatíveis com as tradições democráticas, consciência e cultura da nação, senão também atentatórias da segurança, direitos e progresso econômico de São Paulo. Por outro lado, são as dores desta soberba Unidade da Federação, usurpada na faculdade inauferível de se governar, talada na opulência de suas riquezas, destroçada na organização de seus serviços públicos. São Paulo martirizado nunca poderia perdoar aos seus filhos manterem-se desunidos ante tantos perigos e infortúnios.

Adaptado de O Estado de S. Paulo, fevereiro de 1932

A partir do texto e tendo como referenciais o contexto histórico do movimento paulista de 1932, pode-se afirmar que:

- a) a grande imprensa demonstra sempre uma postura eqüidistante no tocante a questões históricas conflituosas, haja vista o predomínio do interesse comercial dos seus proprietários.

- b) o jornal revela um posicionamento radical contra o extremo nacionalismo do movimento paulista, que pretendia depor o primeiro governo constitucional de Getúlio Vargas.
- c) o jornal concorda plenamente com o movimento paulista, já que este procura fortalecer o getulismo contra a oligarquia que governa o Brasil até 1930.
- d) o discurso presente no texto do jornal traduz uma parte do sentimento de alguns defensores do movimento paulista, que questiona a legitimidade do poder político vigente no país.
- e) as idéias contidas no texto do jornal mostram o grau de união e a convergência de interesses de todos os participantes do movimento paulista pela Consolidação da União Nacional.

291. UFV-MG

Observe atentamente as figuras abaixo. Elas reproduzem cartazes utilizados para motivar a participação popular na Revolução Constitucionalista de 1932.



Aponte os elementos da conjuntura política nacional que motivaram esse processo revolucionário, ressaltando algumas de suas características.

292. UFRJ

Não ocultemos: o proletariado protesta porque o proletariado está organizado e sindicalizado, pode ter resistência e ação direta. Mas se todas as classes estivessem organizadas (...) por instigamento da sua situação precária, neste momento não seria o proletariado que protestaria só, mas toda a Nação Brasileira que se levantaria esquelética, faminta, ameaçada de necessidades negras (...)

Discurso de Maurício de Lacerda, deputado e advogado dos trabalhadores, em sessão da Câmara dos Deputados do dia 26 de julho de 1917.

No Brasil, o movimento operário e sindical constituiu-se ao longo da Primeira República (1889-1930), enfrentando dificuldades de toda ordem, tais como as más condições de vida, a insensibilidade das classes patronais e os preconceitos das elites políticas do país. Liderado pelos anarcossindicalistas, pelo menos até 1917, esse movimento conheceu modificações a partir dos anos 30, mantendo essas novas características até a década de 70.

- a) Explique a razão do crescimento do movimento operário na Primeira República.
- b) Cite dois fatores que contribuíram para a perda de influência do anarquismo sobre o movimento operário na Primeira República.
- c) Indique duas iniciativas do governo Vargas que evidenciem a mudança ocorrida nas relações entre Estado e classe trabalhadora.

293. UEPE

Sobre a Revolução de 1930 e o Governo Provisório (1930 a 1934), analise as proposições a seguir.

- () O Governo Provisório teve em Brasília sua sede provisória, passando depois para São Paulo a capital do Brasil.
- () Getúlio Vargas foi quem assumiu o poder do Governo Provisório em 1930.
- () Duas forças políticas apoiaram a Revolução de 1930: os constitucionalistas e os tenentistas.
- () Os constitucionalistas defendiam a democracia do país, através de eleições livres, governo constitucional e plena liberdade civil.
- () Uma das primeiras medidas do governo Vargas de 1930 foi substituir a Constituição de 1891 pelo decreto nº 19.398, que dissolveu o legislativo nas instâncias federal, estadual e municipal.

294. Fuvest-SP



Reprodução de Cartaz da Revolução de 1932
Observando o cartaz:

- a) identifique os três personagens;
- b) explique a frase "Abaixo a Ditadura".

295. UFPE

A proclamação da República e suas primeiras décadas de governo foram acompanhadas de frustrações, pois houve a continuidade de muitas contradições sociais e econômicas que vinham da época do império. O movimento político de 1930 foi uma tentativa, em alguns pontos, de renovação política, embora sem uma perspectiva revolucionária. Com relação ao movimento de 1930 e seus desdobramentos políticos, analise os enunciados adiante. Coloque F (falso) e V (verdadeiro).

- () Esse movimento trouxe o fim do domínio das oligarquias do sudeste do país e uma renovação expressiva na composição do núcleo de poder que dirigia o Brasil.

- () Houve uma política de modernização da sociedade brasileira, com a instalação imediata de indústrias de base e a formação de uma classe operária no Sudeste.
- () Houve renovação política com a fundação de partidos e o crescimento de organizações sindicais anarquistas.
- () Os militares tiveram seus espaços políticos diminuídos, com a centralização do poder nas mãos de Getúlio Vargas e das oligarquias gaúcha e mineira.
- () A realização imediata de eleições para presidente da República reorganizou as forças políticas para a instalação de uma sociedade democrática.

296. Fuvest-SP

São Paulo não está apenas descontente. Está ferido na sua sensibilidade. O que a Revolução lhe pediu ele lhe deu... Por que a Revolução tarda em restaurá-lo na sua autonomia e no governo direto de seus filhos? Cansado de viver como terra conquistada, São Paulo... pede apenas, à frente da administração de seus negócios, um de seus filhos que lhe compreenda o espírito e não lhe golpeie o coração.

O Estado de S. Paulo, 27 de janeiro de 1932

Explique os impasses políticos discutidos por esse jornal e indique seus desdobramentos.

297. UFRN

A atuação do Estado no Brasil difere nos governos de Getúlio Vargas e Fernando Henrique Cardoso (FHC), uma vez que:

- a) para Vargas, ao Estado cabia explorar as riquezas nacionais, base para a construção de uma nação forte; para FHC, ao Estado cabe estimular os investimentos privados, que inserem o país na economia internacional.
- b) para Vargas, o Estado tinha a função de organizar os trabalhadores em sindicatos internacionais; para FHC, o Estado situa-se acima das classes sociais, estando assim impossibilitado de intervir nas questões trabalhistas.
- c) Vargas concebia um Estado capaz de promover a aliança entre a burguesia nacional e a burguesia internacional; FHC concebe um Estado independente em relação aos diferentes grupos econômicos.
- d) Vargas estimulou a criação de empresas privadas com capital nacional em substituição às empresas públicas; FHC defende a privatização das empresas estatais como meio de manter a estabilidade da economia.

298. UEL-PR

Em outubro de 1930, iniciou-se um largo período - podemos dizer um quarto de século - em que Getúlio Vargas foi a figura predominante no cenário político nacional; isso parece propiciar uma certa idéia de continuidade para uma história política vista a partir das grandes figuras, como a que predominou muito tempo na historiografia e permanece até hoje no senso comum.

BORGES, V. P. Anos trinta e política: história e historiografia.
in: FREITAS, M. C. (org.) *Historiografia brasileira em perspectiva*.
São Paulo: Contexto, 1998. p.159.

Sobre os anos 30 e a figura de Getúlio Vargas, considere as seguintes afirmativas:

- I. A década de 1930 iniciou-se com uma ruptura jurídico-política, consagrada como “Revolução de 30”, que remete ao importante tema dos dilemas da democracia no Brasil.
- II. A partir dos acontecimentos de 30, passou a vigorar um acordo entre as elites políticas de Minas Gerais e São Paulo, que se revezaram na presidência da República.
- III. Por muito tempo, memorialistas e historiadores conceberam Getúlio Vargas como o responsável pela concessão dos direitos trabalhistas no Brasil.
- IV. Como alternativa à tradicional conciliação dos detentores do poder, surgiu a Liga de Ação Revolucionária, que teve seu projeto nacionalista e democrático derrotado pelos eventos de outubro de 1930.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.

299. UFV-MG

A Revolução de 30 foi um marco na história brasileira. Com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder inicia-se um novo perfil de desenvolvimento para o país, chegando ao fim a república dos coronéis, que teve na agricultura e no poder econômico e político, vinculado à propriedade da terra, o seu centro de referência. Faça um delineamento desse novo padrão de desenvolvimento econômico iniciado no Brasil a partir de 1930.

300. Fuvest-SP

... o que avulta entre os fatores da revolução de 1930 é o sentimento regionalista, na luta pelo equilíbrio das forças entre os estados federados. Minas Gerais, aliando-se ao Rio Grande do Sul, combatia a hegemonia paulista, que a candidatura do Sr. Júlio Prestes asseguraria por mais quatro anos.

Barbosa Lima Sobrinho, *A verdade sobre a revolução de outubro - 1930* (1933).

- a) Explique a questão do regionalismo político no período que antecedeu 1930.
- b) Apresente a situação política de São Paulo na federação, depois da tomada do poder, por Getúlio Vargas, em 1930.

301. UFG-GO

Em março de 1934, Luís Carlos Prestes fundou uma frente popular, a Aliança Nacional Libertadora, que objetivava atrair setores democráticos e antifascistas da sociedade para um programa de reformas políticas e sociais. O governo de Vargas perseguiu Prestes devido à:

- a) emergência de regimes autoritários na Europa influenciando a organização partidária no Brasil.
- b) cooptação dos sindicatos pelo Estado, com suas sedes tornando-se locais de propaganda oficial.

- c) proposta política de estabelecer um governo revolucionário no Brasil alinhado com a União Soviética.
- d) organização da Ação Integralista Brasileira, que defendia um projeto de Estado autoritário para o país.
- e) rivalidade entre integralistas e aliancistas, os quais mobilizaram o país, ampliando o clima de confrontos.

302. Fuvest-SP

Com respeito à Ação Integralista no Brasil, na década de 1930, é correto afirmar que:

- a) foi uma cópia fiel do fascismo italiano, inclusive nas cores escolhidas para o uniforme usado nas manifestações públicas.
- b) foi um movimento sem expressão política, pois não tinha líderes intelectuais, nem adesão popular.
- c) tinha como principais marcas o nacionalismo, a base sindical corporativa e a supremacia do Estado.
- d) elegeu católicos, comunistas e positivistas como os antagonistas mais significativos.
- e) foi um movimento financiado pelo governo getulista, o que explica sua sobrevivência.

303. PUC-PR

O fato é que de obra de ficção o documento foi transformado em realidade, passando das mãos dos integralistas à cúpula do Exército. A 30 de setembro, era transmitido pela “Hora do Brasil” e publicado em parte nos jornais.

Fausto, Bóris. *História do Brasil*. São Paulo. Edusp, 1996.

O documento a que o texto se refere ajudou Getúlio Vargas a dar o golpe que criou o Estado Novo.

Trata-se de:

- a) Plano Bresser.
- b) Plano Quinquenal.
- c) Plano de Metas.
- d) Plano Nacional de Desenvolvimento.
- e) Plano Cohen.

304. Mackenzie-SP

Em maio de 1938, os Integralistas, prejudicados com a extinção dos partidos, desfecharam um ataque ao Palácio Guanabara que resultou em inúmeros mortos e no exílio de seus líderes. Para o governo Vargas, a principal consequência foi:

- a) inclinação do governo para o fascismo, dividindo com este grupo o poder.
- b) o fortalecimento do poder pessoal de Vargas, reprimindo dissidentes.
- c) a entrada do Brasil na Guerra ao lado dos países totalitários.
- d) a composição de um novo governo, tendo como base de sustentação integralistas e comunistas.
- e) a definição de uma política externa favorável aos aliados e a democratização interna do regime.

305. UFV-MG

Durante a Era Vargas, notadamente no período de 1934-37, houve uma polarização ideológica entre a direita fascista, nucleada em torno do Movimento Integralista de Plínio Salgado, e a esquerda aliancista, tendo à frente o PCB de Luís Carlos Prestes. A respeito do Integralismo, qual das características abaixo não fazia parte de seu ideário?

- a) Nacionalismo
- b) Militarismo
- c) Monopartidarismo
- d) Liberalismo
- e) Anticomunismo

306. FGV-SP

Em plena Avenida Rio Branco, nas tardes de sábado, pegávamos à força alguns atrevidos integralistas que se apresentavam fantasiados de camisa verde e os despojávamos das calças, largando-os depois, em plena via pública, apenas em fraldas de camisas. Não queriam eles andar de camisas verdes? Nós lhe fazíamos a vontade...

Agildo Barata

A cena anterior descrita refere-se aos:

- a) enfrentamentos durante os comícios entre os integrantes da frente tenentista com a militância da Aliança Nacional Libertadora (ANL);
- b) confrontos de rua entre os integralistas e os tenentistas;
- c) enfrentamentos públicos entre os integrantes da Aliança Nacional Libertadora (ANL) e os integralistas;
- d) enfrentamentos entre os militantes da Aliança Libertadora Nacional (ALN), dirigida por Agildo Barata, e os integralistas de Plínio Salgado;
- e) confrontos públicos entre militares tenentistas e os comunistas da Aliança Libertadora Nacional (ALN).

307. UFSC

Entre 1930 e 1940, o Brasil conheceu diferentes movimentos que promoveram transformações políticas, econômicas e sociais consideráveis. Assinale a(s) proposição(ões) correta(s), nas suas referências, a acontecimentos da década mencionada.

- 01. Entre as causas da Revolução de 1930, destacam-se as fraudes eleitorais que perpetuavam as vitórias dos representantes das oligarquias nas eleições presidenciais.
- 02. A denominada Revolução Constitucionalista de 1932 representou essencialmente a reação das oligarquias que haviam perdido o controle administrativo da República em 1930.
- 04. Em 1934 foi promulgada a nova Constituição Republicana, cujo conteúdo privilegiou os ideais nacionalistas, tratou de direitos trabalhistas e do voto feminino.
- 08. Em 1935 ocorreu um levante simultâneo em Natal, Recife e Rio de Janeiro, organizado pelos comunistas que manifestavam seu descontentamento com o governo Vargas.

16. Em 1937, Getúlio Vargas fechou o Congresso Nacional e outorgou uma nova Constituição para o Brasil, inaugurando o período conhecido historicamente como Estado Novo.

32. O fim da Guerra do Paraguai, a Questão Religiosa e a Questão Militar, provocaram a Proclamação da República.

Some os números dos itens corretos.

308. FEI-SP

A década de trinta foi marcada por uma crescente polarização política no Brasil e no mundo. No Brasil surgiram dois grupos políticos antagônicos, a Aliança Nacional Libertadora (ANL) e a Ação Integralista Brasileira (AIB). Sobre estes grupos, é **incorreto** afirmar que:

- a) Vargas se apoiou na ANL para dar um golpe de Estado e instaurar o regime do Estado Novo, com muitas características comunistas.
- b) a ANL contava com o apoio de intelectuais de várias tendências, com predomínio de membros ligados ao Partido Comunista (clandestino).
- c) a AIB representava os ideais fascistas do país.
- d) fazia parte da plataforma política da ANL a defesa da nacionalização das multinacionais e do cancelamento do pagamento da dívida externa.
- e) os integralistas defendiam um Estado centralizado e forte com o objetivo de manter a ordem nacional.

309. PUC-MG

Em 1935, foi criada no Brasil uma frente popular conhecida por Aliança Nacional Libertadora, movimento de massas com intentos democráticos e reformistas.

Suas principais reivindicações eram, exceto:

- a) formação de um governo popular.
- b) realização da reforma agrária.
- c) manutenção da política coronelística.
- d) nacionalização de empresas estrangeiras.
- e) suspensão do pagamento da dívida externa.

310.

Eles usavam uniforme verde-oliva e se comportavam com certa histeria. Por isso, seus inimigos os apelidaram de “galinhas verdes”. Durante cinco anos, porém, cantaram de galo no Brasil. Especialmente depois que o próprio presidente Getúlio Vargas – cujas recaídas autoritárias se tornavam cada vez mais frequentes – saudou calorosamente o surgimento da organização que unia todos os partidos brasileiros de tendências fascistas.

BUENO, E. *Brasil – Uma história*. São Paulo: Ed. Ática, p. 337.

O texto anterior refere-se:

- a) ao Partido Comunista e aos comunistas.
- b) a Aliança Nacional Libertadora e aos liberais.
- c) a Ação Integralista Brasileira e aos integralistas.
- d) a Aliança Liberal e aos liberais.
- e) a Ação Fascista Nacional e aos fascistas.

311. UFRGS-RS

A justeza de seu programa, difundido de extremo a extremo do País, conquistou vertiginosamente amplas camadas da população das cidades e dos campos. Em três meses de existência, essa frente popular acolhia, sob a bandeira heróica que desfraldara, cerca de 3 milhões de brasileiros. Seu quadro social estava, em maio de 1935, aumentando numa média de 3 mil membros por dia, ou seja, 90 mil por mês. Mantido esse ritmo, teria ultrapassado um milhão em um ano.

O texto anterior faz uma clara referência

- a) à Ação Integralista Brasileira.
- b) ao Bloco Operário e Camponês.
- c) ao Partido Comunista Brasileiro.
- d) ao Partido Democrático Paulista.
- e) à Aliança Nacional Libertadora.

312. Mackenzie-SP

Luiz Carlos Prestes fundou, em 1935, a Aliança Nacional Libertadora, frente de oposição ao fascismo e ao imperialismo, que se confrontava no plano interno com a organização criada pelo escritor Plínio Salgado, a Ação Integralista Brasileira, de declarada inspiração fascista, cujo programa político propunha:

- a) combate ao comunismo, extração dos partidos políticos, nacionalismo extremado e fiscalização das atividades artísticas.
- b) instauração de um governo popular, Estado onipotente, ampliação das liberdades civis e hegemonia de um único partido.
- c) suspensão do pagamento da dívida do Brasil, ampliação das liberdades civis, nacionalização das empresas imperialistas e reforma agrária.
- d) proteção aos pequenos e médios proprietários de terras, combate ao comunismo, pluripartidarismo, suspensão do pagamento da dívida do Brasil.
- e) como lema, "Deus, Terra, Trabalho e Família", nacionalização das empresas estrangeiras, governo das elites esclarecidas e reforma agrária.

313. UFMG

A enorme simpatia da massa popular às lutas revolucionárias de novembro, especialmente em Pernambuco, Rio Grande do Norte e demais estados do nordeste (faziam surgir) naturalmente os grupos guerrilheiros, cada dia em maior número, em todo o País, especificamente no nordeste, heróicos brasileiros - operários, camponeses, soldados, populares - levantam, de armas nas mãos, o cartel do desafio lançado à Nação por Getúlio e seus amigos imperialistas. (...) A insurreição de novembro foi o início de grandes combates. As guerrilhas são uma forma de seu prosseguimento. Esse trecho, extraído de um folheto de época, faz referência a um movimento da história do Brasil republicano provocado pelo(a):

- a) desejo de Getúlio de se aliar aos nacional-libertadores para combater o imperialismo.
- b) denúncia de que o movimento de libertação nacional preparava a morte de Getúlio.
- c) revolta dos comunistas com a violência da reação de Getúlio ao movimento de 1935.

- d) embate entre getulistas e prestistas por ocasião do massacre da Coluna.

314. PUC-PR

Frente criada na década de 30, reunindo setores da esquerda, da classe média e liberais afastados do poder, que defendia:

- suspensão definitiva do pagamento das dívidas do Brasil.
- nacionalização das empresas imperialistas.
- proteção ao pequeno e médio proprietário rural e entrega de terra dos grandes proprietários aos trabalhadores do campo.
- instauração de um governo popular.

A descrição corresponde:

- a) ao Movimento Sem Terra.
- b) ao Manifesto dos Mineiros.
- c) à Ação Integralista Brasileira.
- d) à Aliança Nacional Libertadora.
- e) ao Movimento Tenentista.

315. FGV-SP

O general Góis Monteiro, Ministro da Guerra de Getúlio Vargas, afirmava em uma carta dirigida ao presidente, em 1934: *O desenvolvimento das idéias sociais preponderantemente nacionalistas e o combate ao estadualismo (provincialismo, regionalismo, nativismo) exagerado não devem ser desprezados, assim como a organização racional e sindical do trabalho e da produção, o desenvolvimento das comunicações, a formação das reservas territoriais e milícias cívicas etc., para conseguir-se a disciplina intelectual desejada e fazer desaparecer a luta de classes, pela unidade de vistas e a convergência de forças para a cooperação geral, a fim de alcançar o ideal comum à nacionalidade.*

No trecho dessa carta estão expressos pontos centrais do regime instalado após a Revolução de 1930, entre elas:

- a) organização de milícias estaduais, regulamentação das relações trabalhistas e educação.
- b) estímulo à autonomia dos Estados, organização de milícias estaduais e nacionalismo.
- c) organização de milícias estaduais, centralização política e educação.
- d) centralização política, regulamentação das relações trabalhistas e nacionalismo.
- e) estímulo à autonomia dos Estados, regulamentação das relações trabalhistas e educação.

316. UERJ



Apud VICENTINO, C. e DORIGO, G. *História do Brasil*. São Paulo: Scipione, 1997.

Na caricatura, referente ao período 1934-1937, vê-se o presidente Getúlio Vargas, em frente ao Palácio do Catete, espalhando cascas de banana, que podem ser interpretadas como armadilhas. Identifique um objetivo político de Vargas expresso nessa caricatura.

317. Mackenzie-SP

O integralismo organizou-se no Brasil como força política nos anos trinta, atraindo mais de cem mil adeptos. Dentre suas posições políticas destacamos:

- o apoio ao imperialismo e a defesa da ordem democrática.
- a oposição ao uso da força para atingir o poder.
- a defesa dos ideais socialistas e da internacionalização da economia.
- a crítica ao Estado Liberal, o culto à personalidade do líder e uma proposta de modernização conservadora.
- a imposição de um programa revolucionário, apoiado na luta de classes e sem vínculos com as religiões.

318.

O que foi o Plano Cohen?

319. Vunesp

Neste mesmo mês, três mil integralistas – à 'luz da nova era', segundo seu chefe, Plínio Salgado – promovem seu Segundo Congresso Nacional... Sob o ridículo das saudações, da indumentária, dos rituais, havia planos concretos de influir no processo de decisão política. Além dos gestos e dos textos, eles saíam às ruas.

Aparentemente, a Lei de Segurança se dirigia aos camisas-verdes. Na realidade, ao que visava eram ameaças de mobilização... como a da Aliança Nacional Libertadora.

Paulo Sérgio Pinheiro. *Estratégias da ilusão*.

- A que período de nossa história correspondem os fatos mencionados no texto?
- Caracterize de maneira sumária o movimento chefiado por Plínio Salgado.

320. Mackenzie-SP

- Durante os anos 30, ocorre a transição da sociedade agrário-rural para urbano-industrial, submetendo-se à participação das massas populares a um rígido controle.
- O Estado getulista promoveu o capitalismo nacional, tendo dois suportes: o aparelho do Estado e Forças Armadas e a aliança entre burguesia e massas urbanas.
- As decisões econômicas foram descentralizadas sob a orientação do Tenentismo; fortaleceu-se a oligarquia cafeeira, não se estabelecendo um estado de compromisso.

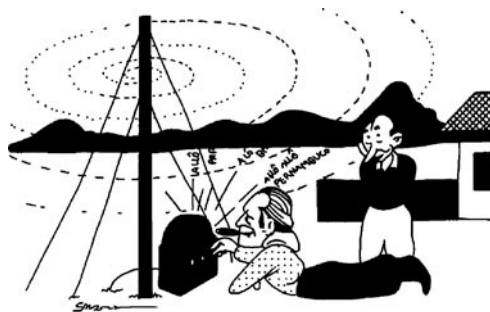
Dentre as afirmações anteriores, relativas à revolução de 1930 e suas transformações na economia e sociedade brasileiras, assinale:

- se todas estiverem corretas.
- se apenas I e II estiverem corretas.
- se apenas I e III estiverem corretas.
- se apenas III estiver correta.
- se todas estiverem incorretas.

321. UFRN

O rádio, introduzido no Brasil no início desse século, tornou-se, nos anos 30, popular meio de comunicação, o que justifica o fato de o período ser designado como "Era do rádio".

A partir do que a charge abaixo sugere, explique de que forma esse importante veículo de comunicação de massa foi utilizado pelo governo Vargas.



322. UFF-RJ

Segundo alguns especialistas, o populismo foi um fenômeno político ímpar na história recente do Brasil, sendo definido como manipulação das massas populares por líderes carismáticos. No entanto, há autores que consideram tal visão pouco elucidativa do fenômeno porque, em verdade:

- o populismo teve vida efêmera na história política do país no século atual.
- o populismo não deve ser visto como a manipulação das massas urbanas e rurais no Brasil recente.
- o populismo é um fenômeno político que permanece inalterado no processo eleitoral brasileiro.
- populismo e pacto social são um mesmo fenômeno político.
- o populismo implicou o reconhecimento da presença das massas no cenário político nacional.

323. UFR-RJ

A proclamação a seguir é do movimento que, em nome da Aliança Nacional Libertadora, os comunistas deflagraram ao final de 1935 contra o governo Getúlio Vargas (1930–1945) e que trouxe consequências que marcaram as décadas seguintes da História do Brasil.

O Rio Grande do Norte, desafiado dos dias amargos em que viveu tiranizado por um governo forjado na prostituição dos princípios republicanos de outrora, hasteia-se soberbo, (...) abrindo caminho largo no solo abençoado da Pátria à entrada triunfal do Cavaleiro da Esperança - Luiz Carlos Prestes. (...) A Aliança Nacional Libertadora assegura garantias plenas a todos os cidadãos, sem distinção de credo político ou religioso (...)

Proclamação dos revoltosos de Natal (RN) em 24 de novembro de 1935, apud: ALVES FILHO, I. *Brasil, 500 anos em documentos*. Rio de Janeiro: Mauad, 1999. 2. ed., p. 446.

- Explique o aparecimento do nome de Luiz Carlos Prestes na proclamação dos revoltosos.
- Cite uma consequência do fracasso do levante de 1935 para a História brasileira dos anos 30.

324.

O breve período constitucional de Getúlio Vargas esteve associado a diversas agitações e a uma polarização política explorada pelo presidente que realizou um golpe (1937) e instaurou uma ditadura no país, o Estado Novo. Assinale a alternativa que corresponda à polarização política mencionada acima.

- a) A atuação de dois grupos antagônicos: AIB (Ação Integralista Brasileira), de caráter comunista, e ANL (Aliança Nacional Libertadora), de tendência fascista.
- b) A atuação de tenentes, defensores do *nacionalismo*, e de oligarcas, defensores do chamado *entreguismo*.
- c) A atuação da ANL (Aliança Libertadora Nacional), defensora de Vargas, e a oposição da AIB (Ação Integralista Brasileira), defensora da redemocratização.
- d) confrontação entre duas forças políticas emergentes: o comunismo da Aliança Nacional Libertadora e o nazifascismo da Ação Integralista Brasileira.
- e) A atuação de intelectuais defensores da democracia por oposição aos comunistas propagadores do partido único.

325. Fuvest-SP

Vitoriosa a revolução, abre-se uma espécie de vazio de poder por força do colapso político da burguesia do café e da incapacidade das demais frações de classe para assumi-lo, em caráter exclusivo. O Estado de Compromisso é a resposta para esta situação. Embora os limites da ação do Estado sejam ampliados para além da consciência e das intenções de seus agentes, sob o impacto da crise econômica, o novo governo representa mais uma transação no interior das classes dominantes, tão bem expressa na intocabilidade sagrada das relações sociais no campo.

FAUSTO, Bóris, *A Revolução de 1930: historiografia e história*.

- a) Explícite o que o autor apresenta como Estado de Compromisso.
- b) Qual a relação entre “O Estado de Compromisso” e a “intocabilidade sagrada das relações sociais no campo”?

326. PUC-RS

Entre as características da nova ordem política brasileira implantada com o Estado Novo estava:

- a) a formação de um governo democrático que fizesse frente à escalada da Ação Integralista Brasileira.
- b) a mobilização política do campesinato, para fortalecer as bases de apoio das oligarquias tradicionais.
- c) a participação do Estado na economia, para assegurar a industrialização no contexto internacional, caracterizado pela ascensão de regimes fortes.
- d) a formação de uma aliança da esquerda com os liberais, numa frente única nacionalista.
- e) a retirada do apoio brasileiro aos sistemas de acordos interamericanos.

327. Vunesp

Em 1939, o Estado Novo constitui um verdadeiro ministério, diretamente subordinado ao presidente da República (...). [Tal órgão] (...) exerceu funções bastante extensas, incluindo cinema, rádio, teatro, imprensa, literatura e política, além de proibir a entrada no país de “publicações nocivas aos interesses brasileiros”; agiu junto à imprensa estrangeira no sentido de se evitar que fossem divulgadas “informações nocivas ao crédito e à cultura do país”; dirigiu a transmissão diária do programa radiofônico “Hora do Brasil” (...).

B. Fausto, *História do Brasil*.

Trata-se do:

- a) Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).
- b) Instituto Nacional de Comunicação Social (INCS).
- c) Conselho Nacional de Educação e Cultura (CNEC).
- d) Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp).
- e) Conselho Federal de Administração e Cultura (CFAC).

328. UEA-AM

De acordo com a crença intelectual popularizada (...) por intelectuais nacionalistas, principalmente os do ISEB, havia duas burguesias. Uma era entreguista, diretamente ligada ao capital internacional, e a outra era nacionalista, oposta à ação de interesses estrangeiros.

Assinale a alternativa correta a respeito da “aliança populista” na Era Vargas.

- a) A burguesia nacionalista sempre defendeu a nacionalização da economia brasileira, embora aceitasse a participação do capital estrangeiro em setores estratégicos.
- b) A burguesia assumia a posição nacionalista apenas para poder construir os interesses internacionais, numa época de intenso nacionalismo.
- c) Era chamada de entreguista aquele setor da burguesia brasileira que se preocupava com o equilíbrio entre as economias regionais.
- d) A burguesia entreguista era assim chamada para caracterizar a sua adesão às políticas do Estado apenas para beneficiar-se das ações oficiais na economia.
- e) Os intelectuais do ISEB acreditavam numa burguesia interessada num desenvolvimento nacional redistributivo, mas o interesse dela era, acima de tudo, o capital.

329. Mackenzie-SP

Sobre o Estado Novo, implantado por Vargas em 1937, é **incorreto** afirmar que:

- a) o nacionalismo econômico e o intervencionismo estatal foram traços marcantes desse período da Era Vargas.
- b) a forte centralização política mantinha, por meio do DIP e do DOPS, o controle da opinião pública e a repressão aos inimigos do regime.
- c) a CLT representou uma conquista nas relações entre o capital e o trabalho, embora a manipula-

- ção e o paternalismo do governo impedissem um sindicalismo livre.
- d) o regime tinha, dentre suas bases de sustentação, as forças armadas e a burocracia estatal.
 - e) o liberalismo econômico e a neutralidade brasileira, durante a Segunda Guerra Mundial, consolidaram o governo Vargas após o conflito.

330. PUC-MG

São características do modelo autoritário do Estado Novo (1937-1945), implantado por Getúlio Vargas, **exceto**:

- a) ampliação dos poderes do chefe do Executivo Federal.
- b) estabelecimento de formas de controle da vida política.
- c) estrutura corporativa dos mecanismos de inserção no sistema político.
- d) sistema de cooptação dos estados através da adoção do federalismo.

331. FGV-SP

Foram características do populismo no Brasil:

- a) hegemonia das massas populares, no governo federal, em associação aos industriais, promovendo o aparecimento de lideranças populistas.
- b) soberania plena e completa autonomia do Estado brasileiro frente a todos os setores sociais.
- c) inclusão de setores populares no processo político e a aparente identificação entre Estado e presidente da República.
- d) atuação do Estado nacional brasileiro como árbitro dos conflitos internacionais.
- e) ausência de laços entre o chefe do Estado e os interesses particulares dos diversos setores sociais.

332. UFV-MG

Vejam só!
A minha vida como está mudada
Não sou mais aquele
Que entrava em casa alta madrugada
Faça o que eu fiz
Porque a vida é do trabalhador
Tenho um doce lar
E sou feliz com meu amor
O Estado Novo
Veio para nos orientar
No Brasil não falta nada
Mas precisa trabalhar
Tem café, petróleo e ouro
Ninguém pode duvidar
E quem for pai de quatro filhos
O presidente manda premiar
É negócio casar!

Citado por SALIBA, Elias Thomé. A dimensão cômica da vida privada na República. in: SEVCENKO, Nicolau (org). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 3. p. 355

Os versos acima são de um samba composto por Ataulfo Alves e Felisberto Martins, em 1941. Nele se encontra expressa, de forma irreverente, a ideologia do Estado Novo, conhecida como:

- a) trabalhismo.
- b) tenentismo.
- c) queremismo.
- d) paternalismo.
- e) totalitarismo.

333. PUC-PR

Durante o Estado Novo, entre 1937 e 1945, o Brasil progrediu consideravelmente. Sobre o modelo político desses anos e fatos destacados, assinale a única alternativa **incorreta**.

- a) Para divulgar as realizações governamentais foi criado o DIP - Departamento de Imprensa e Propaganda.
- b) Visando dar a seu modelo político uma fachada democrática, Vargas permitiu o funcionamento do Poder Legislativo, desde que este fosse submisso à sua vontade.
- c) O Estado Novo era corporativista e assim não permitia greves, não deveria existir a luta de classes.
- d) Enquanto ocorriam as vitórias nazi-fascistas na Segunda Guerra Mundial Vargas obteve tecnologia e empréstimos dos Estados Unidos e construiu a Campanha Siderúrgica Nacional, alegando que os alemães tinham também interesse em construí-la.
- e) Extinguindo as milícias cívicas, Vargas golpeava a estrutura e prestígio do Integralismo, provocando o ataque de seus partidários ao Palácio da Guanabara (1938).

334. UFAM

Em relação às mudanças socioeconômicas ocorridas durante a Era Vargas, podemos dizer que estas foram marcadas por:

- a) Gradual declínio da burguesia industrial e pela ascensão das tradicionais oligarquias agrárias.
- b) Crescente predomínio do setor rural sobre os grupos urbanos.
- c) Ascensão do agrarismo e ruralização da sociedade.
- d) Aumento do poder da burguesia industrial sobre as tradicionais oligarquias agrárias e crescente hegemonia das cidades sobre o campo.
- e) Todas as alternativas acima estão corretas.

335. UFRJ

Após o advento do Estado Novo, deu-se a consolidação de uma política de massas que vinha se preparando desde o início da década. Constituídos a partir de um golpe de Estado, sem qualquer participação popular, os representantes do poder buscaram legitimação e apoio de setores populares mais amplos da sociedade através da propaganda [...]. Além da busca de apoio, a integração política das massas visava ao seu controle em novas bases.

Fonte: CAPELATO, Maria Helena. *O Estado Novo: o que trouxe de novo?*, in: Ferreira, Jorge (org.). *O Brasil republicano*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003, vol. 2. p. 110.

O Estado Novo correspondeu ao período do Governo Vargas iniciado em 1937, com um golpe de Estado, e encerrado com a deposição do presidente.

- a) Identifique duas medidas adotadas pelo Governo Vargas, durante o Estado Novo, que buscavam assegurar a realização dos objetivos mencionados pela autora do texto.

- b) Explique um fator ligado à conjuntura internacional que tenha contribuído para o fim do Estado Novo.

336. PUC-RS

Para responder à questão, assinalar com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmações sobre a política econômica do Governo Vargas nos anos 1930.

- () O Governo Vargas continuou a defender o café, por meio de medidas que garantissem as exportações do produto.
- () O Governo Federal sustentou uma política de diversificação e expansão da produção nacional, tanto agrícola quanto industrial.
- () A crise econômica mundial foi favorável ao crescimento das atividades industriais brasileiras, no quadro de um processo de substituição de importações.
- () A economia brasileira passou a ter um setor de base voltado para a siderurgia e a exploração do petróleo.
- () O Governo Federal privilegiou a livre iniciativa por meio da formação de cooperativas, em detrimento de uma intervenção mais direta do Estado na Economia.

A sequência correta, resultante do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V - F - F - V - F d) F - F - V - V - V
b) F - V - F - V - F e) V - V - F - F - V
c) V - V - V - F - F

337. UFAM

O Acordo de Washington de 1942, firmado entre o governo brasileiro e os EUA, está corretamente relacionado ao processo histórico amazônico, porque:

- a) Ao combater as forças socialistas que apareciam no Estado do Amazonas, forneceu subsídios técnicos e financeiros que, a longo prazo, contribuíram para a implantação da zona Franca de Manaus.
- b) Para controlar as investidas de outros países estrangeiros pelo norte do país, o acordo materializou o isolamento geográfico da região impedindo os fluxos migratórios internos e externos.
- c) Para atender às necessidades das forças aliadas da Segunda Guerra Mundial, o governo Vargas, por este acordo, propiciou a ampliação circunstancial da produção de borracha nos seringais nativos.
- d) O fomento a alternativas produtivas substitutivas do látex, financeiro por este acordo, gerou extremas dificuldades econômicas regionais que culminaram na Revolta Tenentista.
- e) Através deste acordo, o governo amazonense de Rego Monteiro conseguiu um vultoso empréstimo norte-americano em troca da concessão de Terras para a Companhia Ford industrial.

338. PUC-SP

Sobre a participação do Brasil na Segunda Guerra: *O envio da FEB [Força Expedicionária Brasileira] ao teatro de operações veio coroar um processo que se iniciara quase quatro anos antes, mas que se constituiu igualmente em ponto de partida para uma nova etapa, qual seja, a da busca por parte do governo*

brasileiro de participação nos arranjos do pós-guerra, em função da instituição da nova ordem mundial.

Pinheiro, Letícia. *A Entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial*, in: *Revista da USP*, nº 26, 1995, pp. 109-117.

Em relação ao contexto ao qual o autor se refere, é correto afirmar que:

- a) o Estado brasileiro, comandado por Getúlio Vargas, manteve-se ideologicamente aliado às forças que combatiam o nazi-fascismo, durante todo o conflito mundial.
- b) a nova ordem mundial pós-guerra foi estruturada com a predominância dos países europeus mais desenvolvidos, notadamente a Inglaterra, com a qual o Brasil estreitou alianças comerciais e diplomáticas.
- c) o envio de tropas brasileiras à Itália, em defesa da democracia mundial, foi acompanhado, internamente, pelo crescimento das manifestações oposicionistas ao governo Vargas.
- d) a participação do Exército brasileiro na Segunda Guerra era disputada tanto pelo Eixo, quanto pelos Aliados, graças à modernidade de seu aparelhamento bélico.
- e) os soldados da FEB tiveram atuação destacada no desembarque de tropas aliadas na Normandia, operação de retomada dos territórios franceses ocupados pelos nazistas.

339. FGV-SP

Em 21 de dezembro de 1941, Getúlio Vargas recebeu Osvaldo Aranha, seu ministro das Relações Exteriores, para uma reunião. Leia alguns trechos do diário do presidente:

À noite, recebi o Osvaldo. Disse-me que o governo americano não nos daria auxílio, porque não confiava em elementos do meu governo, que eu deveria substituir. Respondi que não tinha motivos para desconfiar dos meus auxiliares, que as facilidades que estávamos dando aos americanos não autorizavam essas desconfianças, e que eu não substituiria esses auxiliares por imposições estranhas.

VARGAS, Getúlio, *Diário*. São Paulo / Rio de Janeiro, Siciliano/Fundação Getúlio Vargas, 1995, vol. II, p. 443.

A respeito desse período, podemos afirmar:

- a) As desconfianças norte-americanas eram completamente infundadas porque não havia nenhum simpatizante do nazifascismo entre os integrantes do governo brasileiro.
- b) Com sua política pragmática, Vargas negociou vantagens econômicas com o governo americano e manteve em seu governo simpatizantes dos regimes nazifascistas.
- c) Apesar das semelhanças entre o Estado Novo e os regimes fascistas, Vargas não permitiu nenhum tipo de relacionamento diplomático entre o Brasil e os países do Eixo.
- d) No alto escalão do governo Vargas havia uma série de simpatizantes do regime comunista da União Soviética e de seu líder Joseph Stalin.
- e) As pressões do governo norte-americano levaram Vargas a demitir seu ministro da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra, admirador dos regimes nazifascistas.

340.

Fala-se muito nos americanos quando se trata da Segunda Guerra, mas há também outros grandes heróis que desempenharam seu papel com sofrimento. Eles venceram a batalha contra o inimigo e contra o terrível inverno italiano, que chegou a – 17°. Imagina quantos deles nunca tinham visto neve na vida! (...) “Desde a minha infância ouço os mais velhos contarem as histórias, especialmente dos soldados brasileiros. Os fazendeiros lembram até como eles preparavam mingau e davam para as crianças, como rezavam junto com as famílias à noite. Eles realmente viveram tão próximos da população que isso nos marcou”.

SULLA, Giovanni. *Nossa História*, ano 3/ nº 30, abril de 2006.

A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial é um tema não muito estudado nas escolas do país. Entretanto, sabemos de sua relação com:

- a) a implantação do Estado Novo por Getúlio Vargas, com o apoio dos militares influenciados pelas ideologias de direita.
- b) o Manifesto dos Mineiros exigindo a redemocratização do país.
- c) a redemocratização do país, graças à vitória da FEB ao lado dos países democráticos, que gerou uma contradição em relação ao sistema de governo do país na época.
- d) a influência da FEB sobre militares brasileiros com idéias nazi-fascistas, assimiladas na Itália, levando-os a golpes militares, no intuito de implantar um regime autoritário no país.
- e) o fim da influência norte-americana sobre a política brasileira, graças ao crescimento econômico ocorrido durante a Era Vargas e, depois, no governo JK.

341. PUC-SP

1930: Vamos deixar como está para ver como fica.

1945: Vamos deixar como está para ver como eu fico.

Máximas e mínimas do Barão de Itararé.
Rio de Janeiro: Record, 1987. p.67.

As frases, atribuídas pelo humorista Barão de Itararé a G. *Túlio Vargas*, são evidentemente uma brincadeira com o nome do presidente da República e com as diferenças políticas entre 1930 e 1945. As alusões à posição de Vargas em 1930 e em 1945 referem-se, respectivamente, à

- a) ausência de uma proposta de reformulação constitucional e à tentativa de manter-se na Presidência num contexto de redemocratizações.
- b) aliança com a política café-com-leite e à candidatura presidencial, por via direta, de Vargas.
- c) manutenção do modelo econômico de base agro-exportadora e à política industrialista voltada à busca da auto-suficiência nacional.
- d) reiteração da proposta federalista da Primeira República e à defesa de um Estado em que o poder estivesse centralizado nas mãos do Presidente.
- e) dependência econômica em relação à Inglaterra e aos Estados Unidos e à tentativa de consolidar um Estado Nacional autônomo.

342. FGV-SP

Sobre a política externa desenvolvida pelo governo brasileiro durante o Estado Novo (1937-1945), é correto afirmar:

- a) Um dos objetivos centrais da política externa do período foi a procura de recursos, em forma de capital e tecnologia, para promover a industrialização do país. A estratégia adotada foi a da barganha com Estados Unidos e Alemanha.
- b) A prioridade da política externa do período foi a de encontrar mercados para os produtos brasileiros de exportação, especialmente o café, de forma a contornar os efeitos da crise econômica deflagrada em 1929. A estratégia adotada foi a do alinhamento incondicional com a Alemanha.
- c) Para atender ao seu principal objetivo - a obtenção de recursos externos para promover a industrialização do país - Vargas optou desde 1939 pelo alinhamento incondicional aos Estados Unidos, então maior potência ocidental.
- d) O alinhamento incondicional aos Estados Unidos foi a estratégia adotada para garantir um novo mercado consumidor para o café brasileiro. Em troca do apoio às proposições norte-americanas nos organismos internacionais, o Brasil obteve isenção de taxas alfandegárias para o café exportado para os Estados Unidos.
- e) As relações diplomáticas nesse período caracterizaram-se pelo alinhamento incondicional à Alemanha, em função da convergência ideológica que aproximava a ditadura varguista do nazismo alemão.

343. Cesgranrio-RJ

O envolvimento do Brasil na Segunda Guerra Mundial, a seguir dos países aliados, guarda relação com questões internas como a(o):

- a) importância crescente dos mercados alemães e japoneses para os produtos brasileiros.
- b) mobilização dos grupos de inspiração fascista, como os Integralistas, que apoiavam o Estado Novo.
- c) posição dos partidos majoritários no Congresso Nacional, favorável aos aliados.
- d) interesse do Brasil em se colocar como líder hegemônico dos países americanos.
- e) dos Estados Unidos ao projeto de industrialização, simbolizado na construção da usina de Volta Redonda.

344. PUCCamp-SP

O terceiro dos veículos de massa era inteiramente novo: rádio. [...] O rádio transformava a vida dos pobres, e sobretudo das mulheres pobres presas ao lar, como nada fizera antes. Trazia o mundo à sua sala. Daí em diante, os mais solitários não precisavam mais ficar inteiramente a sós. E toda a gama do que podia ser dito, cantado, trocado ou de outro modo expresso em som estava agora ao alcance deles. [...] sua capacidade de falar simultaneamente a incontáveis milhões, cada um deles sentindo-se abordado como indivíduo, transformava-o numa ferramenta inconcebivelmente poderosa de informação de massa, como governantes e vendedores logo perceberam...

Eric Hobsbawm. *As artes (1914-1945)*, in: *Era dos extremos. O breve século XX (1914-1991)*.

A veiculação de propaganda política através do rádio foi um recurso amplamente usado pelos governos populistas de Vargas e Perón na América Latina. A transmissão de discursos presidenciais especialmente direcionados aos ouvintes tinha por objetivo principal:

- ampliar a participação popular nas esferas do poder político do Estado.
- informar a população da situação econômica do país e das medidas aprovadas pelo Congresso.
- promover a identificação do cidadão com o líder político, auto-intitulado protetor dos pobres.
- assegurar a não realização de greves e reivindicações trabalhistas que prejudicassem a estabilidade nacional.
- veicular campanhas sociais contra o analfabetismo, a fome e as mazelas que atingiam a população humilde.

345. UPF-RS

As décadas de 30 e 40, no século XX, determinaram importantes mudanças nos rumos do Estado brasileiro.

Todas foram características do Estado Novo, **exceto**:

- a implantação de um regime político ditatorial, por Getúlio Vargas, com o Golpe de 1937.
- o estabelecimento da Consolidação das Leis Trabalhistas.
- a criação de uma indústria de base no Brasil.
- a criação de partidos políticos nacionais como o PTB, PSD e UDN.

346. UECE

*Meu chapéu de lado
Tamanco arrastado
Lenço no pescoço
Navalha no bolso
Eu passo gingando
Provoco e desafio
Eu tenho orgulho
De ser tão vadio*

(Lenço no pescoço, 1933).

*Quem trabalha é quem tem razão
Eu digo e não tenho medo de errar
O bonde São Januário
Leva mais um operário
Sou eu que vou trabalhar*

(Bonde São Januário, 1940, com Ataúlfo Alves)

Com base nas letras destas canções de Wilson Batista, assinale a alternativa que expressa corretamente uma das faces da política cultural no período do Estado Novo:

- o ambiente democrático do período getulista favorecia a livre manifestação artística e o governo não se preocupava com a proliferação da vadiagem nos grandes centros urbanos.
- toda atividade cultural deveria ser autorizada e financiada pelo governo, o que garantiu a livre manifestação artística de todos os segmentos sociais, desde os mais pobres até os mais ricos.

c) os órgãos governamentais divulgavam permanentemente as diretrizes para todas as atividades culturais, não intervindo, porém, na criação artística nem na escolha dos temas a serem abordados pelos artistas.

d) através do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), o governo reprimia a malandragem e estimulava a idéia de trabalho árduo como alavanca para o progresso individual e coletivo.

347. UFU-MG

Leia os trechos de documentos a seguir:

Há doze anos que o Dr. Getúlio representa a ordem para o Brasil. Ser contra ele, se isso hoje ainda fosse possível, seria colocar-se contra si mesmo. (...) Somos das poucas terras deste planeta em que o homem tem pão, tem casa, tem assistência, tem trabalho, tem paz, tem justiça.

Jornal O Estado de São Paulo, 19 de abril de 1942.

*Meu pai trabalhou muito
que já nasci cansado.*

Ai patrão,

Sou um homem liquidado.

No meu barraco chove

Meu terno está furado.

Ai patrão,

Trabalhar eu não quero mais (...)

Wilson Batista. *Nasci cansado*, sucesso nos anos 30.

Os dois fragmentos acima expõem visões contraditórias a respeito do mundo do trabalho nas décadas de 1930/40 no Brasil. A esse respeito, podemos afirmar que:

- a política econômica intervencionista do governo Vargas desprezou o apoio norte-americano e aproximou-se aos países do eixo na Segunda Guerra - Alemanha e Itália - o que permitiu investimentos em infra-estrutura e na indústria de base, contrariando os interesses da burguesia nacional, defensora da modernização nas relações trabalhistas.
- o antagonismo expresso nos dois fragmentos evidencia as dificuldades do Estado getulista em promover sua política de controle da classe trabalhadora. Apesar de a legislação sindical e social garantir determinados direitos que protegiam os trabalhadores, como o salário mínimo, a CLT criou dificuldades para a organização de greves e a legalização de sindicatos.
- o governo estimulava o peleguismo e o assistencialismo dos sindicatos. Por esta prática, os líderes trabalhistas aceitavam sua política, dobrando-se às vontades do governo, corroborados pela distribuição das contribuições sindicais pelo Ministério do Trabalho, no sentido de esvaziar o movimento operário.
- a aproximação do varguismo aos fascismos europeus pode ser identificada na visão de ordem social do primeiro fragmento do jornal, responsável pela "comunhão" dos trabalhadores ao governo e ao espírito de nação. Esta visão foi, porém combatida pelos intelectuais ligados ao movimento modernista, tais como Alberto Torres, Villa-Lobos e Mário de Andrade, os quais, juntamente com a Igreja Católica, defendiam a democratização do Estado e uma aproximação ao modo de vida americano.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I e IV são corretas.
- b) Apenas I e II são corretas.
- c) Apenas II e III são corretas.
- d) Apenas III e IV são corretas.

348. UFR-RJ

Getúlio Vargas até hoje é um nome conhecido por muitos brasileiros. A maneira de Getúlio Vargas governar, nas décadas de 30 a 50, modo esse típico da América Latina, denominou-se Populismo. O Populismo varguista também é chamado de Trabalhismo, uma forma específica (própria dele) de Getúlio lidar com a questão dos trabalhadores. Em relação ao Trabalhismo de Vargas é correto se afirmar que:

- I. As leis trabalhistas de Getúlio só valiam para os trabalhadores urbanos. Porém sabe-se que, na época, 60% dos brasileiros viviam no campo.
- II. O campesinato brasileiro foi amplamente beneficiado pelas leis trabalhistas, visto que Getúlio defendia a reforma agrária.
- III. A concessão de direitos trabalhistas estava voltada a evitar greves, uma vez que o pacto populista, proposto por Getúlio aos trabalhadores, buscava inibir o avanço das forças trabalhistas com vistas a uma revolução socialista igual à da Rússia.
- IV. Getúlio concedeu o direito de greve aos trabalhadores, subordinando os sindicatos ao Ministério das Relações Exteriores.
- V. O Estado Novo se valia do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). A propaganda política tentava convencer os brasileiros de que Getúlio era o “pai dos pobres”.

Estão corretas as afirmações:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e V.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

349. FGV-SP

Leia o discurso e observe o cartaz a seguir. Ambos são documentos sobre um dos mais importantes problemas do Brasil republicano.

Entendo que na República, a geração atual está no dever, tem obrigação de iniciar uma reação contra esse estado de coisas, inaugurando o período de uma

política francamente protecionista. É preciso proteger agora principalmente a indústria [...] Os nossos produtos são exclusivamente coloniais, por isso mesmo é que somos um país exclusivamente agrícola, que apresenta no mercado internacional somente produtos coloniais, não passa das condições de inferioridade de uma colônia.

Aristides de Queiroz. *Discurso ao Congresso Nacional*, junho de 1895.



Contribuir para a criação da grande siderurgia é tomar parte ativa na emancipação econômica do Brasil. SAGA: a grande história do Brasil. São Paulo: Abril Cultural, 1981. v.6.

- a) A que tipos de indústria e a que épocas da história brasileira cada um dos documentos, texto e cartaz, se refere?
- b) De que formas a economia cafeeira se relacionou ao início do processo de industrialização brasileira?
- c) Explique o papel do Estado e das guerras mundiais para o desenvolvimento da indústria brasileira, em geral, e da usina de Volta Redonda, em particular.

350.

Regime ditatorial de feições corporativas, instaurado por Getúlio Vargas em 1937, o Estado Novo teve seu fim em outubro de 1945, devido:

- a) ao fim do mandato presidencial de Getúlio Vargas.
- b) à renúncia de Getúlio Vargas ao mandato presidencial.
- c) à morte natural de Getúlio Vargas.
- d) ao suicídio de Getúlio Vargas.
- e) à deposição de Getúlio Vargas por golpe militar.

História do Brasil 3 – Gabarito

01. D 02. B 03. A
04. C 05. B 06. A
07. D 08. E 09. D
10. E 11. C 12. A
13. B 14. C 15. B
16. A 17. D

18. Identificação do contexto histórico:

- Governos militares (Deodoro e Floriano)
- Heterogeneidade dos grupos sociais
- Embates entre militares e elites civis (revolta da armada e revolução federalista).
- Oposição no Congresso (renúncia de Deodoro)
- Oposição monarquista

Relação com a charge:

- Identificação de Deodoro da Fonseca em cima de um barril de pólvora, numa clara relação com a instabilidade do regime republicano.

19. B

20. a) A Inconfidência Mineira tinha um caráter republicano, enquanto que com Dom Pedro I instalou-se a monarquia.

- b) Porque, até então, Tiradentes era tido como um homem a ser usado como castigo exemplar e foi restaurado.

21. E, C, C, E

22. E

23. 11 (01 + 02 + 08)

24. a) O segmento sugerido era o dos cafeicultores do Vale do Paraíba. O projeto de abolição não indenizava os senhores de escravos, eram vistos, por muitos proprietários, com um capital do qual não podiam abrir mão

- b) Entre as características podemos citar: ruas estreitas e sinuosas; incipiente atividade industrial; centro político de caráter administrativo; predominância de atividades comerciais e financeiras; concentração de população humilde em cor-

tiços no centro; influências marcantes das culturas de origem africana marginalizadas; pólo cultural receptor de influências internacionais e divulgador interno de tais influências.

25. a) Ao mesmo tempo que a Constituição de 1891 não estabelecia obrigatoriedade de o Estado fornecer a educação pública, exigia para os direitos políticos que o cidadão fosse alfabetizado. Dessa forma, a maior parte da população ficou alijada da vida política durante a República Velha.

- b) A atual Constituição, promulgada em 1988 estabelece a obrigatoriedade do ensino escolar até a idade de 14 anos, ou seja, o 1º grau. Ao mesmo tempo, concede o direito de voto aos analfabetos, ampliando, assim, a participação popular nos destinos do país.

26. 21 (01 + 04 + 16)

27. D 28. D 29. C

30. B 31. B 32. D

33. B 34. C

35. A corrente liberal defendia a proposta de uma República marcada pela plena autonomia dos poderes do Executivo, plena autonomia dos estados da federação e, ainda, um projeto de sociedade composta por indivíduos autônomos, com seus interesses guiados pelos fundamentos da economia liberal. O jacobinismo defendia um projeto de República clássica e idealizada, com base na democracia direta, uma República com a intervenção direta do povo (ou democracia popular), que contasse com a participação de todos os cidadãos, claramente baseada em ideais derivados da Revolução Francesa. O positivismo defendia um projeto de República bem

amplo, postulando uma sociedade onde os homens se realizariam plenamente por meio de uma humanidade devotada à ciência, tendo o positivismo como sua religião. Tal projeto tolerava uma ditadura republicana, com a clara separação entre Estado e Igreja, a rejeição ao governo parlamentar e à participação popular, contida no projeto jacobino.

36. E 37. A 38. B

39. C 40. B 41. D

42. E 43. C 44. C

45. A 46. B 47. A

48. C

49. 31 (01 + 02 + 04 + 08 + 16)

50. a) O almirante Custódio de Melo e outros integrantes da Marinha rebelaram-se contra o fato de Floriano Peixoto manter-se autoritário à frente da presidência, quando a Constituição previa que ele deveria organizar novas eleições, uma vez que Deodoro havia renunciado antes de ter concluído dois anos de mandato. Além disso, Custódio de Melo tinha pretensões políticas sobre a presidência da República.

- b) Durante o governo de Floriano Peixoto, o Rio Grande do Sul era governado por Júlio de Castilhos, pertencente ao grupo dos "pica-paus", que defendiam governos mais centralizadores e por isso aproximavam-se mais da postura autoritária de Floriano, que, por sua vez, os apoiava. O grupo de oposição era formado pelos "maragatos", defensores do federalismo e do parlamentarismo; esses se aproximaram dos revoltosos da Armada porque tinham em comum o objetivo de destituir Floriano e acabar com o centralismo político, também a nível estadual.

51. C 52. C 53. A

54. D

55. A região onde se desenvolveu o Arraial de Canudos era marcada pela predominância política econômica proprietária de latifúndios (coronéis), que excluíam politicamente a massa popular. Além do fator da seca na região, sertão e agreste nordestino; aumentava a fome da população carente, que via nos beatos, como Antônio Conselheiro, a salvação e a resolução de seus problemas. Esses fatores tornavam a região propícia para revoltas como a de Canudos.

56. A Revolta de Canudos está inserida num contexto messiânico, em decorrência do abandono das populações sertanejas pelo poder público, as quais, por isso, não conseguiam encontrar soluções práticas para seus problemas. Daí buscaram no misticismo (extrema religiosidade) essas soluções. Por outro lado, essas populações eram oprimidas pelos grandes proprietários rurais, possuidores de controle político através do “coronelismo” (mandonismo local).

57. E 58. B 59. B

- 60. a)** República das oligarquias.
- b) Os latifundiários do Nordeste, o governo federal e a Igreja.
- c) Foi um movimento de caráter messiânico, em virtude da carência material do sertanejo que não via na República expectativa de melhora.

61. A

62. 51 (01 + 02 + 16 + 32)

63. Canudos fora uma comunidade agrária, cuja população pobre, na maioria trabalhadores do campo, refugiara-se a fim de adquirir as mínimas condições de subsistência, escapando da fome e da opressão. A comunidade tinha um líder religioso, Antônio Conselheiro, o qual a população seguia e com quem desejava construir uma cidade santa: Belo Monte.

64. 29 (01 + 04 + 08 + 16)

65. A

- 66. a)** A acusação do movimento ser monarquista e fanático religioso.
- b) A miséria e a pobreza em que os camponeses viviam.

67. A

68. A

69. C

70. B

71. D

72. Aristocracia rural nordestina: temia perder a mão-de-obra barata e passível de exploração; Igreja Católica: estava incomodada com o fato de Antonio Conselheiro ter o completo controle religioso sobre a população do arraial, porém, ele não tinha vínculo formal com a Igreja; Governo Republicano: via no arraial um reduto de monarquistas e baderneiros, capazes de comprometer a ordem pública. Nenhum dos grupos em questão levou em consideração a luta contra a miséria e pela posse da terra que era empreendida pelos seguidores de Conselheiro; apenas os enxergaram como fanáticos e desordeiros.

73. O movimento em questão foi o “florianismo”, que tinha como base social membros das classes média e baixa urbanas, civis e militares.

74. a) A realização de queimadas para plantar suas roças de milho e mandioca.

b) Rodovia Transamazônica, Usinas de Itaipu e Tucuruí, Projeto Carajás e Projeto Jari, entre outros.

75. a) Política dos Estados ou política café-com-leite. Ou ainda, política dos governadores.

b) Rodrigues Alves.

76. B

77. B

78. D

79. D

80. B

81. A

82. E

83. C

84. B

85. D

86. Causas: Marginalização social, pobreza e exploração econômica.

Características: Ambos lutaram pela posse da terra contra latifundiários e messianismo.

87. F, V, V, F

88. D

89. a) O papel dos currais eleitorais era o de sustentar a política da República Velha, considerando que os mecanismos do processo (como o voto em aberto) permitiam um maior controle do voto das populações rurais submetidas aos coronéis. Estes, por sua vez, utilizavam-se do seu poder para garantir a eleição dos candidatos do governo que permitiam a reprodução do esquema político vigente no período. Era parte de uma rede de compromissos que começava nos coronéis, passava pelos representantes estaduais e chegava até a definição da Presidência da República.

b) Podem ser citados: a Rebelião de Canudos, a Revolta da Armada, a Revolta da Chibata, a Revolta da Vacina, a Rebelião do Contestado, o movimento sindical de base anarquista (que organizou os primeiros congressos operários e também esteve presente nas greves de 1917 e 1918), o Tenentismo (e seus desdobramentos, como a Coluna Prestes), a atuação dos grupos que fundaram o Partido Comunista do Brasil em 1922.

90. C

91. C

92. Crise econômica e financeira decorrente do encilhamento, dos gastos com as Revoltas da Armada e Federalista e da superprodução de café. Para resolver a situação, Campos Sales renegociou a dívida externa e obteve novo empréstimo dos banqueiros ingleses, num acordo conhecido como *funding-loan*. O seu ministro da Fazenda, Joaquim Murinho, tomou medidas austeras, como o congelamento do crédito, aumento de impostos e suspensão das obras públicas.

93. 05 (01 + 04)

94. B

95. E

96. V, V, F, V

97. 22 (02 + 04 + 16)

98. D

99. A política dos governadores ou política dos estados correspondeu a uma troca de apoio político entre os governadores, deputados federais e o presidente da República, tendo como suporte os “coronéis”. Entre as principais consequências, temos a supremacia de São Paulo e Minas Gerais (café-com-leite) e a limitação da cidadania.

100. a) A construção de Belo Horizonte representou a modernidade trazida com a República, como também a ascensão da oligarquia mineira ao poder, juntamente com a paulista, originando a política café-com-leite.

b) Como Brasília representa as transformações industriais e a urbanização do interior, Belo Horizonte, por sua vez, representou a passagem do atraso representado pela monarquia para o progresso simbolizado pela República.

101. A 102. A 103. E

104. C 105. C 106. D

107. D

108. a) A borracha.

b) A concorrência com as plantações surgidas no Sudeste Asiático.

c) Para evidenciar a prosperidade da região, bem como a afirmação da elite local, enriquecida com a exploração da borracha.

109. B 110. B

111. a) Revolta da Vacina.

b) Movimento em virtude da urbanização e da vacina obrigatória no Rio de Janeiro, antecedido por desemprego e carestia, que provocaram uma imensa exclusão social. Contou com a participação de militares e de políticos da oposição.

112. D

113. As ruelas estreitas, as precárias condições de moradia e de higiene e a proliferação de doenças, como a peste bubônica,

a febre amarela e a varíola, comprometiam a imagem política do Brasil no exterior. A vinda de representantes comerciais e de novos empréstimos estrangeiros exigiam o saneamento e o embelezamento da capital da República. Para pôr em prática seus projetos, o governo instituiu as reformas urbanas através da demolição dos casarões do centro e da expulsão de seus moradores, constituídos de pobres e operários, para a periferia da cidade. As reformas de embelezamento e modernização do Rio de Janeiro consistiam, nesse sentido, no isolamento e distanciamento dos pobres do centro da cidade. O Rio de Janeiro tornou-se uma capital moderna, limpa e higienizada, capaz de cumprir o papel político que lhe era reservado: o de capital da República.

114. D

115. Pode-se citar, dentre outras: garantir preços mínimos ao produtor; estimular o consumo; e comprar os excedentes cafeeiros visando a melhores condições de comercialização.

116. B 117. B

118. a) A partir de 1839, quando o engenheiro americano Goodyear descobriu o processo da vulcanização, a borracha destacou-se na indústria mundial: era matéria-prima para a produção de peças, solas de sapato, pisos e coberturas, luvas, vedações etc.

b) No Brasil, na Amazônia.

c) Havia duas classes distintas:

– os latifundiários, donos dos seringais que eram muito ricos. Mandavam lavar as roupas em Paris (só para aparecer); acendiam o charuto queimando uma nota de 100 libras esterlinas.

– os peões, geralmente nordestinos fugidos do latifúndio e da caatinga seca. Sofriam calor equatorial,

picada de cobra, malária e trabalhavam em troca de mixaria.

d) Os ingleses começaram a produzir em suas colônias na Ásia. O preço internacional caiu, os seringais foram abandonados e a Amazônia voltou à miséria.

119. E

120. V, F, F, F, V, F, V

121. a) Desde o período colonial até meados do século XX, a ocupação da Amazônia esteve vinculada às atividades extrativistas e à ação de missionários religiosos, tendo na hidrografia a via de acesso ao interior.

No período colonial, destacaram-se a exploração das drogas do sertão, a ação, sobretudo dos jesuítas, na fundação de núcleos de povoamento e a construção de fortes e vilas.

b) Entre 1880 e 1920, a região viveu o “ciclo da borracha”, favorecido pela demanda do produto em decorrência da Segunda Revolução Industrial.

Se de um lado a exploração da borracha enriquecia seringalistas e atravessadores, fez proliferar na Amazônia uma massa pauperizada, formada, principalmente, por migrantes do Nordeste.

122. E

123. a) A população de baixa renda que morava nos cortiços e casas de cômodo no centro da cidade teve suas residências demolidas e foi obrigada a buscar abrigo nos morros da cidade, para manter-se próxima aos locais de trabalho.

b) A questão da segurança pública, devida ao destaque dado pela imprensa à delinquência infanto-juvenil e aos seqüestros.

– A falta de estrutura do parque esportivo para a prática de muitos esportes

olímpicos.

– Presença da dengue

124. a) A função de capital e exportação do café.

b) Urbanização e saneamento da cidade do Rio de Janeiro.

c) O ideal republicano era associado ao novo, ao moderno, em oposição ao atraso e ao arcaico que as condições urbanas do Rio de Janeiro revelavam naquela época.

125. a) A capital federal da época, no caso o Rio de Janeiro, representava o cartão postal do Brasil republicano, modernizador e progressista.

b) Para o autor, Lima Barreto e Euclides da Cunha constituíam-se uma exceção do panorama oligárquico da época. O primeiro, mulato, tinha origem na classe média urbana, enquanto o segundo, como diz o próprio texto, era caboclo.

126. A **127. D**

128. a) Com a abolição do trabalho escravo e a expansão da lavoura cafeeira, foi necessário impulsionar a imigração para o trabalho assalariado.

b) Muitos imigrantes saíam das lavouras e dirigiam-se para as cidades, aumentando sua população. Além disso, o comércio, a indústria e a modernização que ocorreram na época serviram também para o crescimento das cidades.

129. C **130. C**

131. a) Com a República recentemente proclamada, o país vivia um quadro de mudanças: decadência das velhas oligarquias, abolição, imigração e uma incipiente industrialização e urbanização.

b) O país viveu uma grande imigração, principalmente de italianos que trabalha-

vam no campo e nas áreas urbanas.

132. B **133. C**

134. Passou para a responsabilidade do governo federal a compra do excedente de café, o que era feito pelos governos de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

135. C **136. E** **137. E**

138. a) Porque Rui Barbosa era civil e disputava as eleições com Hermes da Fonseca, que era militar.

b) Significou uma ruptura momentânea na política do café-com-leite.

139. V, V, F, F, V, F

140. B

141. 24 (08 + 16)

142. O presidente Afonso Pena tinha uma grande preocupação com a ocupação de territórios ainda inabitados no interior do Brasil, fato que o levou a promover uma grande imigração, não só para abastecer as fazendas de café da região Sudeste, como era de costume até então, mas também para promover o povoamento, principalmente da região Sul. Afonso Pena também realizou uma grande expansão de linhas telegráficas pelo interior do Brasil, através do marechal Cândido Rondon.

143. B

144. Fundado por iniciativa do marechal Rondon, já no governo de Nilo Peçanha, o SPI foi o primeiro órgão oficial de proteção aos índios brasileiros, sendo o precursor da atual Funai (Fundação Nacional do Índio).

145. C **146. A** **147. A**

148. a) A reação violenta por parte da população se deu pelo fato de não ter sido feita uma campanha de esclarecimento sobre a vacinação, que, simplesmente, foi imposta.

b) As causas são: falta de infra-estrutura (água e esgoto encanados), péssi-

mas condições de vida e moradia, além da falta de trabalho.

149. a) Como característica dos intelectuais da década de 1870, podemos citar a defesa do fim da escravidão ou ainda a defesa do republicanismo.

b) A participação de escravos no Exército brasileiro durante a Guerra do Paraguai colocou em xeque a questão da escravidão, pois acelerou a campanha abolicionista ao colocar em pauta um paradoxo: se um escravo podia sair dessa condição para lutar pela pátria, por que não podia deixar de sê-lo enquanto mão-de-obra?

c) Os intelectuais brasileiros abolicionistas escreviam em jornais criticando a escravidão, assim como auxiliavam na fuga de escravos ou na defesa jurídica de alguns acusados de crimes.

150. Trata-se do coronelismo, prática política que caracterizou a República Velha, especialmente durante a política do café-com-leite. Suas raízes remontam ao período regencial, quando da criação da Guarda Nacional. Sua prática permaneceu devido ao latifúndio e ao federalismo introduzido na República.

151. A **152. C** **153. C**

154. A

155. a) Política das Salvações

b) Campanha Civilista

156. E **157. B**

158. a) Representou a insatisfação dos marinheiros brasileiros em relação aos maus-tratos que sofriam de seus superiores.

b) João Cândido e os outros líderes foram traídos por Hermes da Fonseca, pois foram presos depois de ter sido combinado que, se acabassem com a revolta, seriam perdoados.

Somente João Cândido sobreviveu.

159. A Política das Salvações foi instituída para combater as oligarquias estaduais. Por meio de uma aliança entre tropas do Exército e forças populares, aplicou essa política em Pernambuco, na Bahia, no Ceará e em Alagoas.

160. A 161. C 162. C

163. Padre Cícero usou de sua influência religiosa sobre a população para ganhos e motivos políticos.

164. D

165. V, F, F, V

166. C

167. a) Revolta da Chibata.

b) Em 1910, cerca de 2.000 marujos liderados por João Cândido, o “Almirante Negro”, rebelaram-se contra os castigos aplicados aos marinheiros. Enquanto João Cândido assumia o comando do “Minas Gerais”, outros marujos tomaram o “São Paulo”, o “Bahia” e o “Deodoro”. Os marinheiros exigiam, em comunicado enviado ao presidente da República, a reforma do Código Disciplinar, o fim das chibatadas, “bolos” e outros castigos, o aumento dos soldos e a preparação e educação dos marinheiros.

168. E 169. E 170. B

171. A 172. B 173. A

174. O texto refere-se, respectivamente, à Igreja, à burguesia cafeeira, aos pequenos industriais e ao Exército. O contexto é a condição de exploração dos camponeses e operários – estes ainda que em menor número – no Brasil, assim como a interferência dos militares na vida pública através da política.

175. a) O fator determinante foi a concorrência com a borracha produzida pela Malásia, controlada por capitais ingleses.

b) Porque, no Sul do país, os

capitais acumulados com a cultura do café – que abrangeu um período bem maior que a cultura da borracha – foram utilizados num precoce, porém contínuo, processo de industrialização (substituição de importações), que garantiu uma certa estabilidade após a Queda da Bolsa de Nova Iorque, em 1929. Com a revolução de 1930, o Estado assumiu o controle do processo de industrialização (nacionalismo econômico), que se concentrou no Sul-Sudeste, enquanto na região Norte manteve-se o extrativismo como atividade predominante, sendo que a “pseudo-industrialização” só foi impulsionada a partir da criação da Zona Franca de Manaus (década de 1960).

176. A 177. C 178. E

179. B 180. D 181. D

182. D 183. D 184. A

185. B 186. 09 (01 + 08)

187. E 188. A 189. E

190. C 191. B

192. 58 (02 + 08 + 16 + 32)

193. D

194. 09 (01 + 08)

195. 39 (01 + 02 + 04 + 32)

196. D

197. 15 (01 + 02 + 04 + 08)

198. A

199. a) Basicamente, a greve de 1917 foi a primeira greve ocorrida no Brasil a ser considerada uma greve geral, por ter paralisado diversos ramos do mundo do trabalho na cidade de São Paulo.

b) Dentre as formas de repressão indicadas no texto, encontram-se a prisão, a deportação e o empastelamento de jornais.

c) A imprensa operária nesse momento destacava-se, entre outros motivos, por veicular um ideário anarquista e socialista, a fim de

despertar e educar politicamente o operariado.

200. O acúmulo de capital trazido pela exportação do café ampliou e modernizou o setor de serviços de infra-estrutura, telégrafo, eletricidade e transporte, assim como estimulou o aparecimento de indústrias nacionais, criadas a partir do crescimento do mercado consumidor interno, possibilitado pela abolição da escravatura, a vinda do imigrante e o surgimento do trabalho assalariado. Por outro lado, a política de valorização do café, por meio da recorrência dos governos estaduais a empréstimos a bancos estrangeiros para socorrer o grande produtor, abalava o pleno desenvolvimento de uma política industrializante no Brasil, na República Velha.

201. A 202. B

203. a) Revolta dos 18 do Forte de Copacabana.

b) Tenentista, pretendiam reformas civis e o fim das oligarquias no poder.

204. A 205. E 206. C

207. C 208. D

209. a) A autora dessa obra, Tarsila do Amaral, fez parte do movimento modernista.

b) Uma das justificativas possíveis é que Tarsila queria mostrar que o Brasil é um país multiétnico, miscigenado e que não existe um rosto, um tipo físico ideal para representar o povo brasileiro.

210. D 211. D

212. Além de ter autorizado a prisão arbitrária de vários anarquistas, Epitácio Pessoa criou de lei de repressão ao anarquismo, em 17 de janeiro de 1921, dificultando a ação de intelectuais e operários ligados ao movimento anárquico. Essa decisão levou à fundação do Partido Comunista Brasileiro,

em 1922, influenciada também pelo sucesso da Revolução Russa.

213. E

214. Como o próprio nome evidência, algumas cartas de conteúdo ofensivo aos militares publicadas em jornais no final de 1921, em meio à campanha para presidente da República, foram falsamente atribuídas ao candidato do governo, Artur Bernardes. A intenção era provocar o Clube Militar, chefiado na ocasião pelo marechal Hermes da Fonseca, que, por sua vez, apoiava a candidatura de Nilo Peçanha, da chamada Reação Republicana. Bernardes sempre negou a autoria das cartas e soube-se, após as eleições, que elas realmente não tinham sido escritas por ele. Contudo, esse episódio serviu para acirrar os ânimos entre governistas e oposicionistas nas conturbadas eleições presidenciais de 1921-1922.

215. D 216. B 217. C

218. B 219. A 220. E

221. Foi um movimento cultural que buscou as raízes da nacionalidade. A maioria de seus participantes defendia mudanças políticas a partir da extinção do café-com-leite e das oligarquias.

222. a) Aumentos de salários, redução da jornada de trabalho, descanso semanal remunerado e proibição do trabalho infantil.

b) Socialistas e anarquistas. Entre estes últimos, havia ainda os anarcossindicalistas.

c) Os anarquistas propunham uma sociedade igualitária e sem propriedade privada, a ser alcançada por meio de uma revolução proletária. Os anarcossindicalistas, além dos mesmos princípios, defendiam que a revolução deveria ser comandada e dirigida pelos sindicatos operários. Ambos acreditavam que a luta

política deveria realizar-se fora das instituições da sociedade burguesa e recusavam-se a tomar parte nas eleições e nos partidos políticos existentes. Já os socialistas, também defensores de uma sociedade sem classes sociais e sem propriedade privada, defendiam a organização sindical, a organização da classe operária em partidos políticos e a participação no processo eleitoral.

223. A década de 20 no Brasil marca-se pela crise das velhas oligarquias e por uma série de movimentos políticos e sociais que desembocaram na Revolução de 1930. A Semana de Arte Moderna expressou a busca de uma identidade nacionalista de cultura, adequando-a às transformações que ocorriam.

224. a) Eram imigrantes que tinham a viagem subvencionada pelo governo brasileiro e, portanto, estavam livres de despesas, ao contrário do que ocorria com a imigração no sistema de parceria, no qual o imigrante arcava com as despesas de viagens.

b) Desenvolver a América, gerar produção e enriquecimento próprio.

c) Itália.

225. a) Porque, apesar da origem elitista, o futebol passou a ser um meio de ascensão social para muitos jovens provenientes das camadas menos favorecidas.

b) Durante o regime militar, a conquista da Copa de 1970 serviu como propaganda ufanista para fortalecer o prestígio do governo.

226. B 227. C

228. Governar sob “estado de sítio” significa suspender temporariamente certas garantias constitucionais em nome da defesa da ordem pública. O Poder Executivo assume poderes excepcionais antes

atribuídos ao Legislativo e ao Judiciário, e são estabelecidas restrições aos direitos dos cidadãos, como a obrigação de residência em localidade determinada, a suspensão do direito de reunião e a censura aos meios de comunicação.

229. C 230. D 231. A

232. D 233. B 234. B

235. A

236. 30 (02 + 04 + 08 + 16)

237. E 238. B 239. E

240. C 241. B 242. D

243. D 244. E 245. D

246. a) Os operários e os industriais.

b) Direito de associação; tribunais para julgar questões trabalhistas e 15 dias de férias.

247. D 248. A

249. a) No início, houve os bandeirantes (Caçador de léguas), que conquistaram o território. Depois, o café, que gerou riquezas, possibilitando o desenvolvimento e a modernização da cidade (viadutos, tumulto colorido).

b) O presente pujante é uma construção do passado e uma consequência natural numa cadeia lógica de ações. Além disso, há certa predestinação na relação pai (gigante) e filho (gente grande).

250. a) Como forma de manipulação da classe trabalhadora.

b) O massacre de trabalhadores em greve, nos EUA, na segunda metade do século XIX.

251. B 252. A 253. D

254. E 255. B

256. a) Foi uma aliança política de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraíba e parte de São Paulo (integrantes do PD – Partido Democrático) em uma frente contra as oligarquias paulistas do PRP (Partido Republicano Paulista).

- b) Getúlio Vargas foi o candidato à Presidência da República pela Aliança Liberal, tendo como vice João Pessoa, da Paraíba.
- c) Vargas e João Pessoa foram derrotados e desencadeou-se a Revolução de 1930.
- 257. B 258. D**
- 259. V, V, V, V, V**
- 260. B 261. A 262. A**
- 263. A 264. C 265. E**
- 266. C 267. V, F, V, F, F**
- 268. A 269. A**
- 270. a)** A falta de planejamento econômico e a superprodução, decorrentes do excesso de liberalismo econômico.
- b)** Os Estados Unidos passaram a ser a economia mais forte do planeta após a Primeira Guerra, enquanto o restante dos países capitalistas ficaram atrelados ao capital norte-americano. Com a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em outubro de 1929, todos os países capitalistas acabaram sendo atingidos, em função dessa ligação com a economia dos EUA. No caso do Brasil, os EUA eram os principais compradores do nosso café, o que afetou diretamente a economia brasileira.
- 271. E**
- 272. a)** O sertão nordestino, pequenas vilas e lugarejos.
- b)** Surgiu em decorrência da miséria e da pobreza da maioria dos sertanejos nordestinos, vítimas da concentração latifundiária nas mãos dos coronéis.
- c)** A necessidade de controle social com a ameaça “banditista”.
- 273. D**
- 274.** O texto 1 afirma que a Revolução de 1930 foi um conflito das políticas intra-oligárquicas, isto é, as dissidências ocorridas no interior das oligarquias sem a participação de outros sujeitos

sociais como as camadas médias e os trabalhadores. Já o texto 2 expressa que a Revolução de 1930 foi resultante da luta de classes. No entanto, a historiografia tradicional silencia sobre este conflito, negando a participação dos múltiplos sujeitos sociais na história.

- 275.** O cangaço é um movimento considerado banditista, ou seja, fora da lei, mas deve ser inserido na condição miserável de milhares de sertanejos, gerada pelos latifundiários do Nordeste brasileiro na primeira metade do século XX.
- 276. C 277. D 278. B**
- 279. C 280. C**
- 281.** O CNC foi criado em 1931 por iniciativa de Getúlio Vargas com vistas a resolver o problema dos gigantescos estoques de café que se avolumavam em decorrência da Crise de 1929. Este órgão passou a comprar o café dos produtores e, em troca, estes se comprometiam com o governo de empregar o dinheiro recebido em outras áreas agrícolas ou na industrialização. Dessa forma, o Brasil superou os efeitos da Crise de 1929.
- 282. D 283. C**
- 284.** A sigla MMDC é formada pelas iniciais de quatro estudantes paulistas – Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo – que morreram em confronto com a polícia a 23 de maio de 1932, quando protestavam contra o Governo Provisório de Vargas. A morte dos quatro jovens serviu de estopim para o início da Revolução Constitucionalista de 1932.
- 285. B 286. C 287. A**
- 288. C**
- 289.** O ano de 1930 marcou o fim da República Oligárquica e da política café-com-leite, ao mesmo tempo que marcou também, o início da Era Vargas e, com ela, as leis trabalhistas, mudanças no sistema eleitoral, industrialização e sindicalismo.

290. D

291. A Revolução de 1930 levou ao poder Getúlio Vargas, representando o fim da hegemonia da oligarquia paulista no poder nacional. Em São Paulo, teve início o movimento constitucionalista questionando o Governo Provisório de Vargas, a convocação de uma Assembleia Constituinte e a nomeação de um interventor pernambucano para o governo do estado. Em 1932, eclodiu a Revolução Constitucionalista. Apesar da derrota paulista, foi convocada a Assembleia Constituinte.

- 292. a)** A imigração européia, o crescimento industrial, a influência das idéias anarquistas e a exploração da classe trabalhadora.
- b)** Ação repressiva do governo, a Revolução Russa de 1917 e o avanço das idéias comunistas.
- c)** O populismo e a legislação trabalhista implementada no período; o que assegurou direitos aos trabalhadores.

293. F, V, V, V, V

- 294. a)** Os três personagens da gravura representam: um soldado constitucionalista, Getúlio Vargas (presidente do Governo Provisório) e o bandeirante (representando o povo paulista).
- b)** A frase “Abaixo a Ditadura” exprime a revolta dos paulistas contra o Governo Provisório, estabelecido com a Revolução de 30, que suspendeu a Constituição de 1891, dando a Getúlio poderes excepcionais. São Paulo teve sua influência abalada, o que explica também a eclosão da Revolução Constitucionalista de 1932.

295. F, F, F, F, F

296. A nomeação do interventor João Alberto, por Getúlio Vargas, confrontou-se com as elites de São Paulo, que

perderam a influência e o poder político que detinham antes da Revolução de 1930. A crescente campanha contra o intervencionismo resultou na Revolução Constitucionalista de 1932.

297. A **298. A**

299. A Era Vargas foi marcada pelo estímulo à industrialização e modernização do país, procurando diminuir a dependência econômica em relação ao capital estrangeiro.

Estimulou-se a indústria de base sob o gerenciamento do Estado, uma vez que a burguesia incipiente era incapaz de promover grandes investimentos, principalmente no setor da indústria pesada.

300. a) O sistema federativo estabelecido pela Constituição de 1891 e a “Política dos Governadores”, instituída por Campos Sales, favoreciam a existência de regionalismos estaduais e consequentemente, do poder local, mesmo com a predominância da política do café-com-leite (hegemonia de São Paulo e Minas Gerais) em nível federal.

b) Após a Revolução de 1930, São Paulo perdeu a hegemonia política na esfera federal e apesar do potencial econômico, o Estado não desfrutava de prestígio junto ao novo governo. Tal situação pode ser apontada como um dos fatores da Revolução Constitucionalista de 1932.

301. C **302. C** **303. E**

304. B **305. D** **306. C**

307. 31 (01 + 02 + 04 + 08 + 16)

308. A **309. C** **310. C**

311. E **312. A** **313. C**

314. D **315. D**

316. Um dentre os objetivos:

- Obstruir o processo de sucessão presidencial.
- Viabilizar sua permanência no poder.

317. D

318. Foi um plano forjado por alguns integralistas e outros políticos e militares que apoiavam Getúlio Vargas, no qual os comunistas pretendiam assassinar vários políticos e derrubar o governo varguista. Apesar de falso, o plano serviu de pretexto para Vargas continuar no poder, criando um governo ditatorial: o Estado Novo.

319. a) Corresponde ao Governo Constitucional (1934-1937) da Era Vargas.

b) O integralismo, baseado no fascismo, caracterizava-se pela defesa do nacionalismo exacerbado, do anticomunismo, do antiparlamentarismo e do totalitarismo.

320. B

321. O rádio foi um instrumento estratégico para a promoção da imagem de Getúlio Vargas, sobretudo a de “pai dos pobres”. Porém, o auge da importância do rádio durante a era Vargas foi a criação do programa oficial “A voz do Brasil”, a princípio “Hora do Brasil”, durante o Estado Novo, para divulgar as realizações do governo aos demais programas através do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda).

322. E

323. a) A proclamação de Luís Carlos Prestes se deve à sua liderança frente à Coluna Prestes, à presidência da ANL (Aliança Nacional Libertadora) e por ter sido um dos articuladores da Intentona Comunista de 1935.

b) Em 1937, utilizando-se do Plano Cohen que atribuiu aos comunistas uma eventual tomada de poder, Getúlio Vargas instituiu o Estado Novo.

324. D

325. a) Devido ao vazio político surgido após a Revolução de 30 com a derrota das velhas oligarquias cafeeiras,

Getúlio ocupa esse vazio e concilia-se com elas, expressando a instabilidade das relações sociais no campo.

b) Concerne em não abranger o trabalhador do campo nas leis trabalhistas.

326. C

327. A

328. A

329. E

330. D

331. C

332. A

333. B

334. D

335. a) Criação do DIP; adoção da CLT; dissolução do Congresso Nacional; outorga de uma nova Constituição; nomeação de interventores nos Estados; fechamento dos partidos políticos; censura aos meios de comunicação; intervenção do poder público na economia e na cultura.

b) A participação brasileira e a vitória ao lado dos Aliados na Segunda Guerra Mundial na luta contra o nazifascismo favoreceu a queda do Estado Novo.

336. C

337. C

338. C

339. B

340. C

341. A

342. A

343. E

344. D

345. D

346. D

347. C

348. C

349. a) O texto, contextualizado nos primórdios da República Velha, faz referência à indústria de bens não duráveis. Já o cartaz produzido durante o Estado Novo (1937-1945), pois menciona a sigla DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), órgão encarregado da publicidade oficial no período, refere-se à indústria de base, particularmente a siderúrgica estimulada por Getúlio Vargas.

b) Ainda no século XIX, excedentes de capitais provenientes da cafeicultura do oeste paulista foram investidos na indústria. Depois, durante a Velha República,

a “política de valorização do café” ao promover a desvalorização cambial, encareceu as importações e indiretamente favoreceu o desenvolvimento da indústria nacional.

- c) Durante a Velha República era praticamente inexistente a atuação do Estado no processo de industrialização no Brasil, pois este era dominado pelas oligarquias rurais vinculadas à agroexportação. Foi a partir do go-

verno Vargas (1930-1945) que o Estado passou a ter papel fundamental no processo de industrialização do Brasil, na medida em que passou a intervir na formação da indústria de base, sobretudo na criação da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional). Durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) houve um significativo surto industrial no Brasil, favorecido pela redução das importações

provenientes dos países envolvidos no conflito. Na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), criaram-se as condições para a implantação da indústria de base, a partir da política de negociações de Getúlio Vargas para a entrada do Brasil no conflito, particularmente a obtenção de recursos junto aos Estados Unidos para a criação da CSN.

350. E